

Arqueologia

1. Identificação

Nº de Ficha	1
Denominação	Cabeço do Castro de São Romão ou Castro de São Romão
Nº CNS	2983

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	212
Concelho	Seia	Altitude (m)	884
Freguesia	União das Freguesias da Lapa dos Dinheiros de São Romão e Seia	Coordenada X	7.69786
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Senhora do Desterro/Castro de São Romão/ Cabeço do Castro	Coordenada Y	40.39056

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Castro/ Povoado Fortificado
Cronologia	Idade do Bronze (Final), Romano e Império
Descrição	Segundo a descrição do portal do arqueólogo indicam que este foi um “ <i>povoado fortificado onde foram identificadas algumas estruturas habitacionais e defensivas. As ocupações documentadas até ao momento integram-se no Bronze Final e período romano, em zonas distintas do perímetro do povoado. A muralha do período romano possuía um elemento reaproveitado, uma inscrição datada de 217 d.C.</i> ”. O sítio arqueológico encontra-se actualmente abandonado, com uma densa camada vegetal, não sendo possível observar a totalidade das suas estruturas. Numa pequena parcela, perto da estrada em terra batida, coberto com giestas e silvas, é possível observar um emparelhamento em pedra granítica, consolidado com cimento, que seria a entrada de uma das “ <i>estruturas habitacionais</i> ”.
Bibliografia	ALARCÃO, Jorge (1993) – <i>Arqueologia da Serra da Estrela</i> . Manteigas: Parque Natural da Serra da Estrela. ISBN 972-8083-02-5. BIGOTTE, J. Q. (1982) – <i>Monografias da cidade e concelho de Seia</i> . 3ª Edição. Seia: [s.n.], pp. 641-644 GOMES, Paulino e VEIGA, António [s.d.] – <i>Seia. Porta aberta para a Serra da Estrela</i> . [s.l.]: Héstia Editores. ISBN 972-8741-01-4. GUERRA, Amílcar e FABIÃO, Carlos (1996) – A ocupação romana do Cabeço do Crasto, São Romão, Seia. <i>OPHIUSSA</i>

	Zero. [s.l.]: Edições Colibri & Faculdade de Letras de Lisboa, pp. 133-159. ISBN 1645-653X. SENNA-MARTÍNEZ, J.C.; GUERRA, Amílcar e FABIÃO, Carlos (1986) – <i>Cabeço do Crasto, São Romão, Seia. A campanha 1985. Catálogo da Exposição Temporária</i>. Lisboa: UNIARCH. SENNA-MARTÍNEZ, J.C. (1993) – Associação para o estudo arqueológico da Bacia do Mondego. <i>Trabalhos de Arqueologia</i>. [s.l.]: Edições Colibri. ISBN 6872-5039. WACHSMANN, Fred (1949) – <i>Como eu vi a Serra da Estrela</i>. 3ª Edição. Alcobaça: Edições da Tipografia.
--	---

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Muito Degradado: o local estava coberto com giestas, silvas e alguns pinheiros. A manta morta ocultava completamente o solo, não sendo possível reconhecer as estruturas onde se realizaram as intervenções arqueológicas.
Uso do solo	Florestal
Riscos e Ameaças	Florestação, Vegetação, Vandalismo e Abandono
Acesso	O Castro de São Romão fica situado num morro próximo da povoação da Senhora de Desterro, pode-se prosseguir a partir da sinalização da grande rota das aldeias históricas (GR22).
Espólio	Na superfície identificou-se vários fragmentos de <i>tegulae</i> .
Fontes Orais	Segundo informações locais relatam, antes das intervenções arqueológicas, da existência de muros alinhados em pedra granítica com alguma extensão e terem encontrado fragmentos de cerâmica, mós e moedas. Porém não existe nenhum vestígio destes relat.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Vista Geral do Sítio Arqueológico

Figura 2 - Compartimento Romano



Figura 3 – Zona da Intervenção Arqueológica

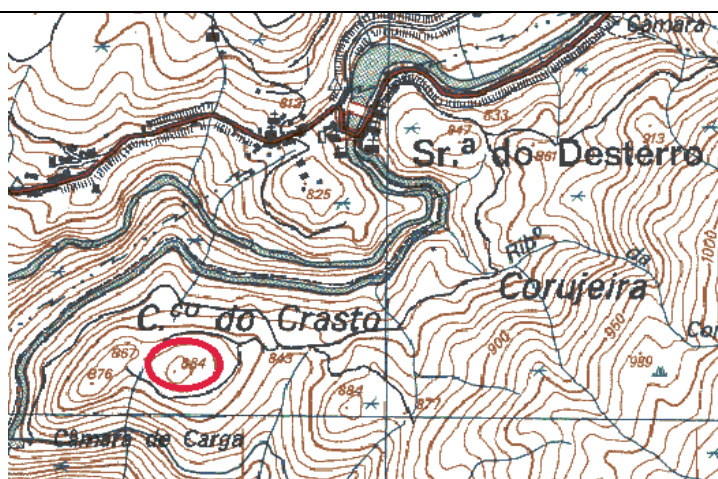


Figura 3 – Localização do Castro de S. Romão (C.M.P. 212)

1. Identificação

Nº de Ficha	2
Denominação	Buraco da Moura
Nº CNS	5833

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	695
Freguesia	União da Lapa dos Dinheiros, São Romão e Seia	Coordenada X	7.698438
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Lapa dos Dinheiros/ Ponte da Caniça/ Buraco da Moura	Coordenada Y	40.385507

3. Descrição

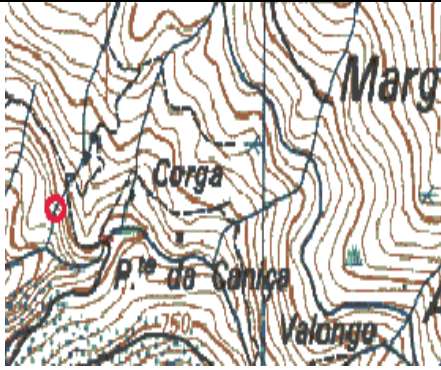
Tipologia / Categoria de Sítio	Povoado
Cronologia	Neolítico Antiga; Calcolítico; Idade do Bronze-Final e Medieval Cristão
Descrição	Segundo a descrição do portal do arqueólogo refere que este sítio arqueológico está inserido numa gruta com cavidades naturais entre penedos graníticos, formando uma sequência de salas e corredores ou passagens de ligação, utilizadas como habitat durante uma longa diacronia que se estende provavelmente do Neolítico Final à época tardo-medieval, altura em que a entrada terá sido obstruída.
Bibliografia	- CARDOSO, João Luís Serrão da C.; VARELA, António Carlos Neves de (1995) – Um indicador económico para o Bronze Pleno da Beira Alta: A fauna de grandes mamífero da Unidade Estratigráfica 4 da “Sala 20” do Buraco da Moura de São Romão (Concelho de Seia)” In <i>Trabalhos de Arqueologia da E.A.M.</i>; - SENNA-MARTINEZ, João Carlos de e VALERA, António Carlos Neves de (1995) - O Buraco da Moura de S. Romão. In A Idade do Bronze em Portugal. In <i>Discursos de Poder</i>. Lisboa: Instituto Português de Museus, p. 110; - VARANDAS, José Manuel (1993) - A ocupação medieval do Buraco da Moura de São Romão. In <i>Trabalhos de Arqueologia da E.A.M.</i> n.º1. Lisboa: [s.n]; - SENNA-MARTINEZ, João Carlos de (1993) - A ocupação do Bronze Pleno da 'Sala 20' do Buraco da Moura de São Romão. In <i>Trabalhos de Arqueologia da</i>

	<i>E.A.M. n.º1. Lisboa: [s.n]</i> - SENNA-MARTINEZ, João Carlos de (1993) - A ocupação do Bronze Pleno da 'Sala 20' do Buraco da Moura de São Romão. <i>In Trabalhos de Arqueologia da E.A.M. n.º1. Lisboa: [s.n]</i> - VALERA, António Carlos Neves de (1993) - A ocupação calcolítica da "sala 20" do Buraco da Moura de S. Romão. <i>In Trabalhos de Arqueologia da E.A.M. n.º1. Lisboa: [s.n]</i>
--	--

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Bom
Uso do solo	Outros
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Erosão fluvial
Protecções	Não tem
Acesso	O sítio arqueológico está situado na margem direita da ribeira Caniça, perto da Praia Fluvial. Pode ser acedido através da Praia Fluvial da Lapa dos Dinheiros prosseguindo a estrada de terra batida e depois seguir um carreiro na beira da estrada. Seguindo esse carreiro descer até encontrar o local.
Espólio	Foi encontrado dois fragmentos de um pequeno pote com decoração e um raspador em sílex, e alguns fragmentos rolados.
Fontes Orais	Segundo os habitantes da localidade o Buraco da Moura tinha uma lenda. Esta lenda conta que este sítio abria para um rico palácio de três salas, onde havia grandes riquezas, mas para aceder era necessário atravessar três rios; e ao fim de passa-los está uma porta de bronze com um coração no meio. A porta é guardada por um gato mau, que só desencanta com as treze palavras sagradas.
Outras Informações	-----

5. Imagens

	
Figura 1 – Entrada do Buraco da Moura	Figura 2 – Zona da Intervenção Arqueológica (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	3
Denominação	Caminho Romano I
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	776
Freguesia	União da Lapa dos Dinheiros, São Romão e Seia	Coordenada X	7.6969
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Lapa dos Dinheiros/ Corga/ Tapada do Forneiro	Coordenada Y	40.38880

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Sítio	Caminho Medieval / Via
Cronologia	Indeterminado (Romano/Medieval)
Descrição	Este troço de via desenvolve-se entre o Castro de São Romão e a Praia Fluvial da Lapa dos Dinheiros. Resta um pequeno troço, com cerca 600 metros, que percorre uma parte da encosta do monte. Foi construída com lages graníticas de dimensões consideráveis. Apresenta uma largura média de 3 m. Os blocos têm diferentes dimensões variando entre 1 m e os 2 m de comprimento. Não se verificaram marcas.
Bibliografia	ALARCÃO, Jorge (1993) – <i>Arqueologia da Serra da Estrela</i> . Manteigas: Parque Natural da Serra da Estrela, p. 13.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável – O estado da estrada está um pouco desgastada.
Uso do solo	Outros
Riscos e Ameaças	Pastoreio, Vegetação e Condições Atmosféricas
Protecções	Não tem
Acesso	A via fica situada entre a Senhora do Desterro e a praia fluvial da Lapa dos Dinheiros. Pode ser acedido através da Praia Fluvial da Lapa dos Dinheiros ou então a partir do Castro e São Romão.
Espólio	Não se verificou

Fontes Orais	Segundo a Senhora Maria Ferreira, aldeã da Lapa dos Dinheiros, informa recordar-se do caminho coberto por um lajeado de pedras de granito que passava ao pé da Praia Fluvial e ia em direcção ao cemitério da mesma localidade.
Otras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Trecho do caminho

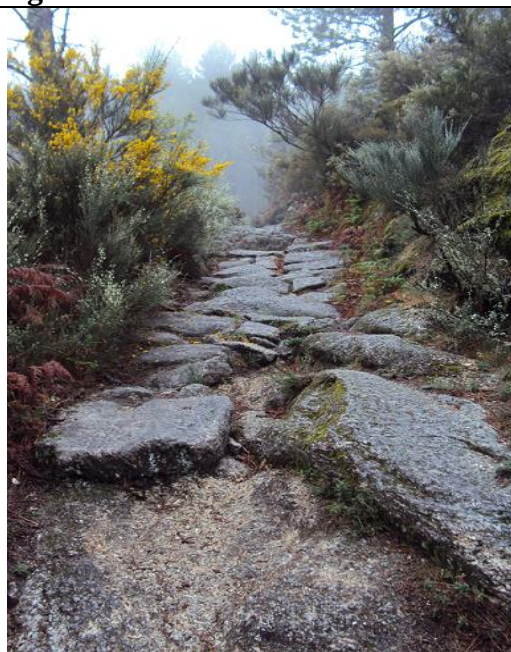


Figura 2 – Trecho de caminho

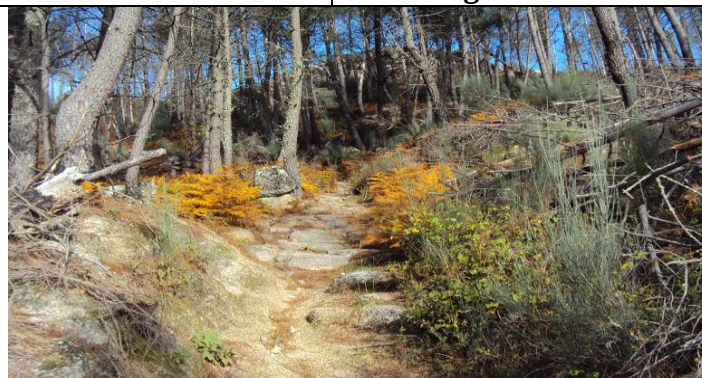


Figura 3 - Trecho de caminho

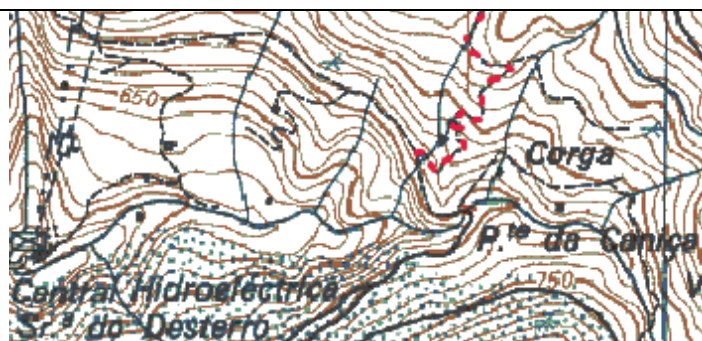


Figura 3 – Localização do trecho (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	4
Denominação	Caminho Romano II
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	741
Freguesia	União das Freguesias da Lapa dos Dinheiros, São Romão e Seia	Coordenada X	7.70872
Localidade/ Lugar/ Topónimo local	Lapa dos Dinheiros/Ramilas	Coordenada Y	40.37613

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Sítio	Caminho/ Via
Cronologia	Indeterminado
Descrição	A via desenvolve-se a partir da fonte do Fundo, na localidade da Lapa dos Dinheiros, em direcção ao Santuário da Nossa Senhora da Saúde, em Valezim. Esta é constituída com lages de granito de dimensões medianas, mede cerca de 4 metros de largura.
Bibliografia	ALARCÃO, Jorge (1993) – <i>Arqueologia da Serra da Estrela</i> . Manteigas: Parque Natural da Serra da Estrela. P. 13

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Uso do solo	Outros
Riscos e Ameaças	Gado e Condições Atmosféricas
Acesso	A forma como se poderá aceder o caminho é a partir do ponto principal da aldeia, junto à igreja matriz, na avenida Padre José Moreira Martinho, prossegue a sempre na mesma direcção até encontrar a rua da Fontinha irá encontrar o caminho romano/medieval. Esta via dará acesso até a próxima localidade.
Protecções	Não tem
Espólio	Não se verificou
Fontes Orais	Segundo informações orais (Senhora Lurdes) referem que na zona ao pé da Fonte Fundo existiu um antigo lajeado em granito que prosseguia em duas direcções, uma para o

	interior da povoação e a outra em direcção a Valezim.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Trecho do caminho

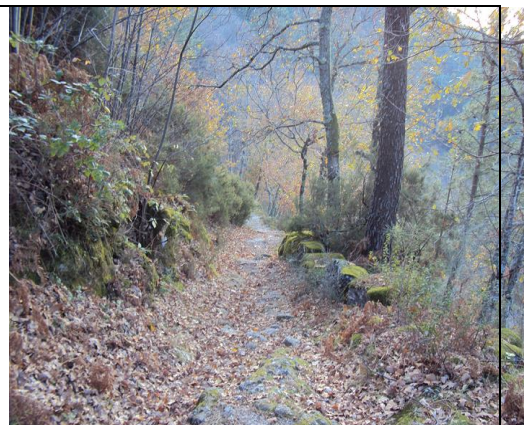


Figura 2 – Trecho de caminho

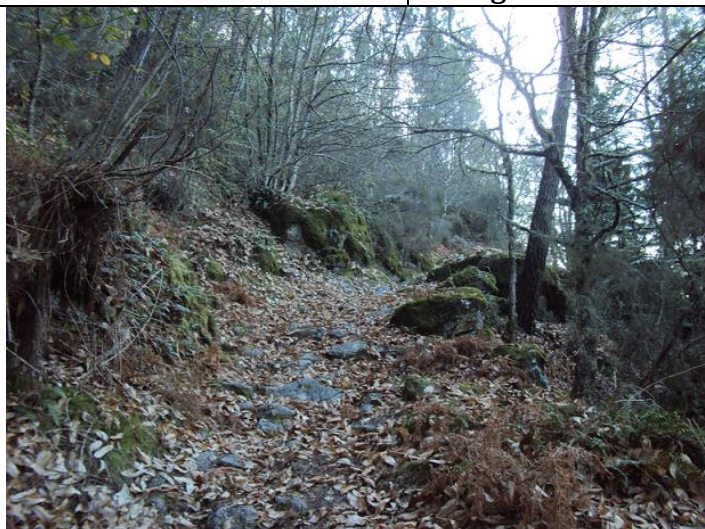


Figura 3 - Trecho de caminho

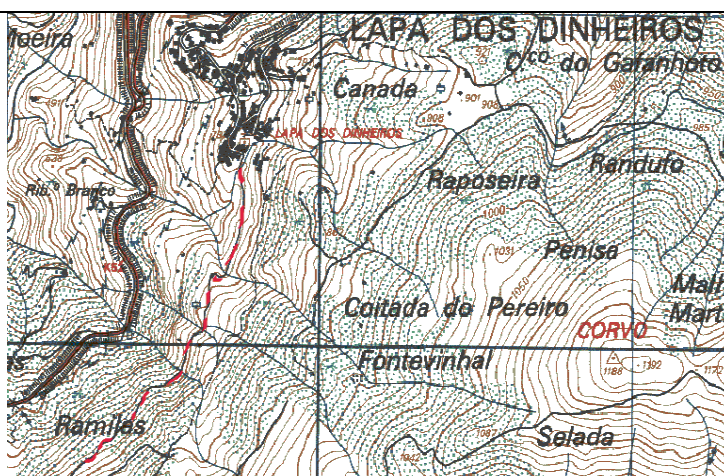


Figura 3 – Localização do trecho (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	5
Denominação	Gravura no Covãosinho
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	746
Freguesia	União das Freguesias da Lapa dos Dinheiros, São Romão e Seia	Coordenada X	7.71005
Topónimo/ Lugar/ Topónimo local	Lapa dos Dinheiros/ Ramilas/ Covãosinho	Coordenada Y	40.37229

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Sítio	Marco/ Gravura na rocha
Cronologia	Indeterminado
Descrição	Numa lage granítica situado no caminho romano/medieval que interliga a Lapa dos Dinheiros e Valezim encontra-se uma gravação num bloco granítico que pertence a um muro. Trata-se de uma cruz de reduzidas dimensões (0.037 m de comprimento, 0.002 m de largura e 0.0005 m de profundidade), alinhada transversalmente à orientação natural da lage granítica.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Uso do solo	Outros
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção e Vegetação
Acesso	Para identificar este artefacto deverá seguir o “caminho romano” até a alminha do Pai Covêlo que se encontrará no início desse trajecto.
Protecções	Nenhuma
Espólio	Não se verificou
Fontes Orais	Informa-se que foi a Senhora Maria que identificou a pedra com a gravação da cruz.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Gravura na rocha



Figura 2 – Localização geral do artefacto

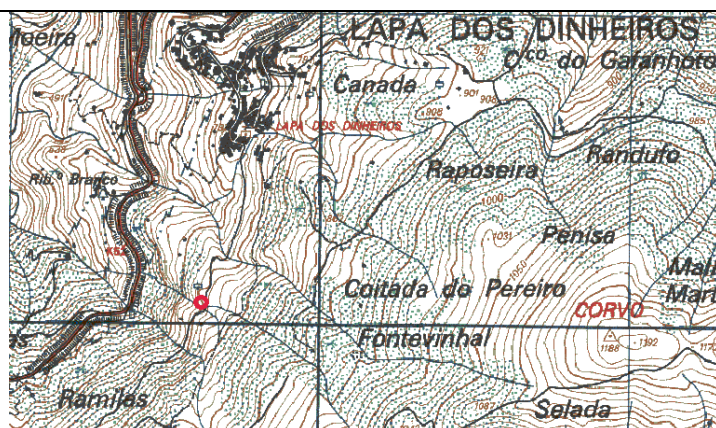


Figura 3 – Localização do artefacto (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	6
Denominação	Monte do Castro ou Cabeço do Castelo
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	829
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.72045
Localidade /Lugar/ Toponímia local	Valezim/ Senhor dos Aflitos/ Monte do Castro	Coordenada Y	40.36461

3. Descrição

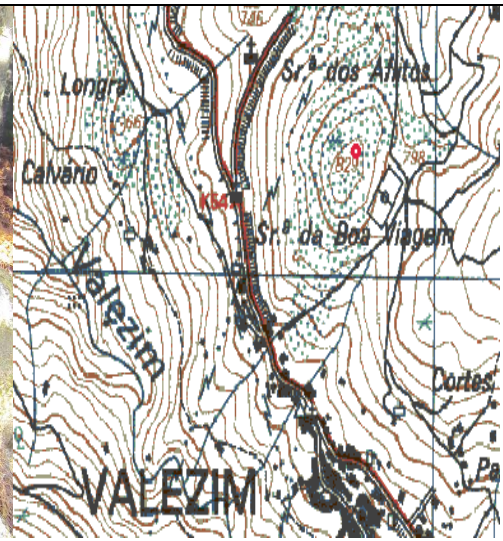
Tipologia / Categoria de Sítio	Indeterminado
Cronologia	Indeterminado
Descrição	Conjunto de blocos graníticos erráticos de arredondados amontoados uns sobre os outros. Identificou-se três pequenos buracos em forma ovalada escavados na rocha. Duas destes pequenos buracos apresentavam ligação com a rocha. Está orientado a sudeste.
Bibliografia	- ABREU, Adelino de (1905) – <i>Serra da Estrela (Guia do Touriste)</i>. Lisboa: [s.n], p.112; - ALARCÃO, Jorge (1993) – <i>Arqueologia da Serra da Estrela</i>. Manteigas: Parque Natural da Serra da Estrela, p.12 - ALMEIDA, João de (1945) – <i>Roteiro dos monumentos de arquitectura militar no concelho da Guarda</i>. Vol. I. Lisboa: [s.n], p.335. - BIGOTTE, José Quelhas (1992) – <i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia</i>. 3.ª ed., Seia: [s.n], p. 678 - FONTES, António Rocha (1989) – <i>Testemunhos para a História de Valezim</i>. Coimbra: Editora Limitada, p.3. - GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i>. Lisboa: Hugin, p. 30 - VEIGA, António; GOMES, Paulino (2003) – <i>Seia: Porta aberta para a Serra da Estrela</i>. Paços de Ferreira: Héstia editores, p. 127 - LEAL, Augusto Soares de Azevedo Barbosa de Pinho (1882) – <i>Portugal Antigo e Moderno: Dicionário Geographico, estatístico, chorographico, heráldico, archeologico, histórico, biographico e etymologico de todas as cidades, villas e freguesias de Portugal e de Grande Numero de Aldeias</i>. Vol. X. Lisboa: Livraria

	Edição de Mattos Moreira & Companhia, p.156 - SARAIVA, Rita (2013) – <i>Povoamento Proto-Histórico e Romano no Território dos Atuais Concelho de Gouveia e Seia – Distrito da Guarda</i> . Tese de Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Polocop., p. 36, 41, 44 e 77.
--	--

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Desconhecido
Uso do solo	Baldio: o local está coberto com grande porte de giestas e pinheiros. O subsolo encontra-se revestido por uma densa manta morta não sendo possível verificar a existência de artefactos ou outros vestígio.
Riscos e Ameaças	Florestação
Protecções	Não tem
Acesso	O sítio arqueológico está situado no cimo do morro e está coberto com vegetação. O seu acesso é efectuado pelo cruzamento entre a Estrada Nacional 231 que liga Seia a Valezim e o Santuário da Nossa Senhora da Saúde. A partir desse ponto, a estrada começa a ser de terra batida, sendo que o seu acesso será a pé. Prosseguir pela estrada da direita e subir até ao morro.
Espólio	Não se verificou
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

	
Figura 1 – Monte do Castro	Figura 2 – Localização do Monte do Castro (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	7
Denominação	Cabeço da Forca
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	755
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.72184
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Valezim/ Palheiras/ Cabeço da Forca	Coordenada Y	40.36258

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Sítio	Forca
Cronologia	Séculos XIII ou XV (conjectural)
Descrição	Pedra onde assenta vestígios da antiga Forca, que se apoiava numa pedra irregular. Sob esta identificou-se dois orifícios rectangulares (0.35 cm de comprimento e 0.15 cm de profundidade) situados na extrema do bloco.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Regular: O local está coberto por giestas de grande dimensão, pinheiros e fetos. Está rodeado por vários blocos graníticos de grande dimensão.
Uso do solo	Baldio
Riscos e Ameaças	Vegetação, Abandono e Agentes Climatéricos
Protecções	Não tem
Acesso	O sítio arqueológico está situado num morro, por cima da Casa de Apoio dos Bombeiros Voluntários de S. Romão. O seu acesso é através de um carreiro atrás dessa estrutura que dá ligação a forca.
Espólio	Não se verificou
Fontes Orais	O Senhor Alberto é o único habitante da aldeia de Valezim que conhece o local. Segundo informações deste senhor consta que pessoas mais antigas recordam-se de ter havido estruturas em pedra neste sítio.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Vestígio de forca



Figura 2 – Vestígio de forca



Figura 3 – Vestígio da forca

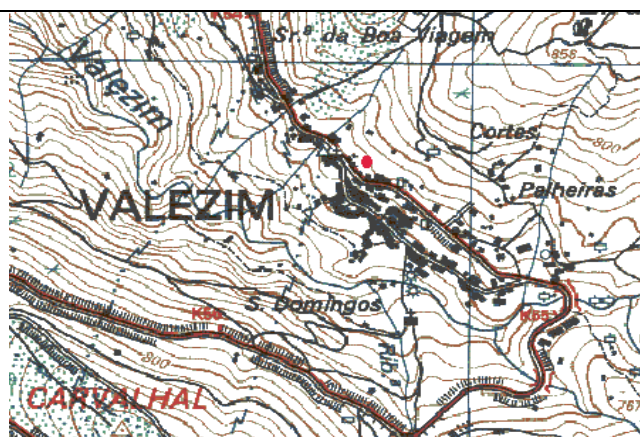


Figura 3 – Localização do trecho (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	8
Denominação	Calçada romana de S. Domingos
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	675
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71951
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Valezim/ S. Domingos/ Calçada de S. Domingos	Coordenada Y	40.35773

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Sítio	Caminho / Via
Cronologia	Indeterminado (Romano ou Medieval)
Descrição	Calçada construída com lajes rectangulares e elípticos de granito de média dimensão. Tem um pavimento cerca de 3 metros de largura estando preservada apenas num percurso de 80 metros. Não se verificou marcas dos rolados dos carros.
Bibliografia	- ALARCÃO, Jorge (1993) – <i>Arqueologia da Serra da Estrela</i> . Manteigas: Parque Natural da Serra da Estrela, p.12 - SARAIVA, Rita (2013) – <i>Povoamento Proto-Histórico e Romano no Território dos Atuais Concelho de Gouveia e Seia – Distrito da Guarda</i> . Tese de Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Polocop., p. 74-75.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Regular
Uso do solo	Outros
Riscos e Ameaças	Construção Civil
Acesso	A via está situada na margem direita da ribeira do Domestre. Para acede-la, a partir da estrada 231, na igreja de N. Sr ^a . do Rosário, desce a rua do Cabo e depois no cruzamento desce para a Calçada de S. domingos.
Protecções	Não tem
Espólio	Não se verificou
Fontes Orais	Segundo informações orais referem que a calçada percorria o interior da povoação de Valezim. Todavia com as recentes obras retiraram o lajeado que existia anteriormente. Segundo

	o Senhor Alberto conta que esta antiga via pertencia à capela de São Domingos.
Outras Informações	Na realização do filme “Os Lobos” de Rino Lupo realizado em 1923 é possível verificar que as vias eram todas construídas por lajeado em granito.

5. Imagens



Figura 1 – Trecho do caminho



Figura 2 – Trecho do caminho

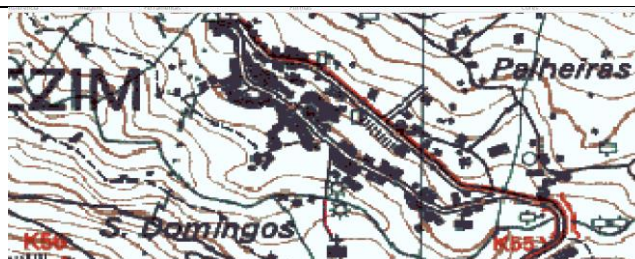


Figura 3 – Localização do trecho (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	9
Denominação	Gravuras Rupestre de Entre Águas
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	320
Freguesia	Vide	Coordenada X	40.293981
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Vide / Quinta do Chão da Estrada / Entre Águas	Coordenada Y	7.767318

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Gravura Rupestre
Cronologia	Neolítico e Calcolítico
Descrição	Lage em xisto onde estão representados, sobretudo, círculos e “covinhas” (fossetes), obtidos através do método da martelagem. A rocha também apresenta algumas figuras gravadas pela técnica filiforme
Bibliografia	RIBEIRO, Nuno Miguel da Conceição (2014) – <i>Manifestações de Arte Rupestre nas bacias hidrográficas dos rios Ceira, Alva e áreas de fronteira com as bacias hidrográficas dos rios Zêzere e rio Unhais</i> . Tese de Doutoramento em Arqueologia. Universidade de Salamanca. Polocop.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Uso do solo	Baldio
Riscos e Ameaças	Florestação, Abandono, Construção Civil, Condições Climatéricas
Protecções	Não tem
Acesso	O sítio arqueológico está situado num precipício, dominado pelo rio Alvôco da Serra. Para aceder é necessário deslocar-se pela Estrada Nacional 232 em direcção à Barriosa. Existe um pequeno largo onde pode estacionar o carro e a partir desse ponto desça o morro.
Espólio	Não se verificou
Fontes Orais	-----

5. Imagens



Figura 1 – Gravura Rupestre Entre Águas



Figura 2 – Visualização do sítio arqueológico

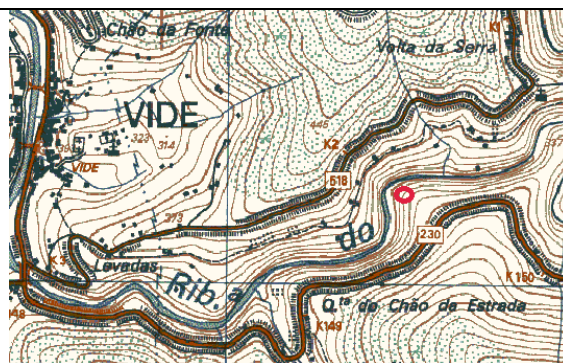


Figura 3 – Localização da Gravura Rupestre (C.M.P. 320)

1. Identificação

Nº de Ficha	10
Denominação	Calçada “Romana”
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	700
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.671383
Localidade/ Lugar/	Alvoco da Serra / Avenida do Progresso	Coordenada Y	40.294406

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Via
Cronologia	Romano/Medieval
Descrição	Calçada construída com seixos do rio de diversas dimensões. Tem um pavimento cerca de 4 metros de largura, estando preservado apenas num percurso 100 metros. Não se verificou marcas roladas dos carros.
Bibliografia	- ALARCÃO, Jorge (1993) – <i>Arqueologia da Serra da Estrela</i>. Manteigas: Parque Natural da Serra da Estrela, p.12 - SARAIVA, Rita (2013) – <i>Povoamento Proto-Histórico e Romano no Território dos Atuais Concelho de Gouveia e Seia – Distrito da Guarda</i>. Tese de Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Polocop., p. 74-75. - APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i>. Braga: Empresa Diário do Minho. p. 42.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Descaracterizada
Uso do solo	Outros
Riscos e Ameaças	Construção Civil
Protecções	Não tem
Acesso	A calçada romana encontra-se antes de entrar de Alvoco da Serra num pequeno largo

Espólio	-----
Fontes Orais	Segundo as fontes orais referem que esta via deslocava-se para a Portela da Avoaça e ia em direcção à Unhais. Esta via fazia ligação com a Rua das Lages e Rua da Sra. Da Guia.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Trecho do caminho



Figura 2 – Visualização do sítio arqueológico

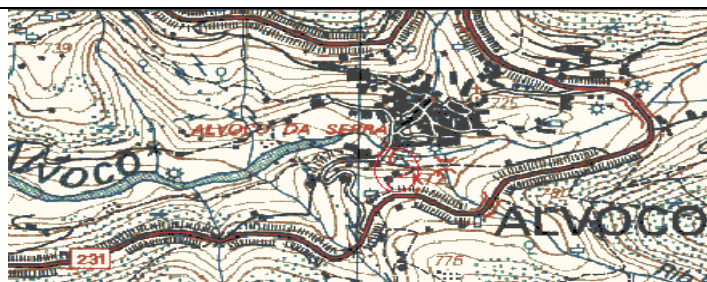


Figura 3 – Localização do trecho (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	11
Denominação	Gravuras judaicas
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	710
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.670268
Localidade /Lugar	Alvoco da Serra/ Rua das Almas	Coordenada Y	40.295714

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Sítio	Inscrição
Cronologia	Moderno (século XVIII)
Descrição	Gravura situada no lintel na antiga junta de freguesia com a inscrição “ Conjunto de cruciformes situadas no lintel das portas. Junto desse lintel encontra-se o nome do indivíduo (em algumas estruturas habitacionais) e o respetivo ano (datado do século XVIII).
Bibliografia	Portal da Estrela. Estudo identifica 27 marcas judaicas em Alvoco da Serra [online]. http://www.portadaestrela.com/ . [15 de Novembro de 2015].

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Uso do solo	Nenhuma
Riscos e Ameaças	Construção Civil e Falta de Protecção
Protecções	Nenhuma
Acesso	O conjunto de cruciformes judaicas localiza-se no núcleo habitacional. O seu acesso é através da Avenida do Progresso, Rua de Santo António a Avenida Armindo Mateus.
Espólio	-----
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

	
Figura 1 – Possivelmente marca judaica	Figura 2 – Cruciforme com o nome do individuo
	
Figura 3 – Cruciforme com a data	Figura 4 – Cruciforme com a data
	
Figura 5 – Cruciforme com a data e o nome do individuo	Figura 6 – Cruciforme com a data
	
Figura 7 – Localização dos cruciformes (C.M.P. 234)	

6. Identificação

Nº de Ficha	12
Denominação	Caminho Romano (I) do Malhapão
Nº CNS	927

7. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	800
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.70236
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Loriga/ Calçadas/ Campa	Coordenada Y	40.33034

8. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Caminho/Via
Cronologia	Indeterminado (Romano ou Medieval)
Descrição	A calçada é construída com blocos de granito de grande e média dimensão, com cerca de 4.5 metros de largura estando preservado apenas um percurso de 500 metros. Algumas lajes evidenciam desgaste e alisamento decorrente da antiga utilização da via, bem marcas de rolados de carro de boi.
Bibliografia	- ALARCÃO, Jorge (1993) – <i>Arqueologia da Serra da Estrela</i>. Manteigas: Parque Natural da Serra da Estrela, p.10 - GARCIA, João (2012) – <i>Fábrica do Regato de Loriga: Estudo Preliminar da Arquitectura e Estrutura Fabril</i>. Trabalho da Disciplina de Arqueologia Industrial da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. - SARAIVA, Rita (2013) – <i>Povoamento Proto-Histórico e Romano no Território dos Atuais Concelho de Gouveia e Seia – Distrito da Guarda</i>. Tese de Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Polycop., p. 74-75. - BRITO, António Luís; Brito, Sérgio (2013) – <i>Cancioneiro da Vila de Loriga</i>. [s.l]: ANALOR, p. 9-11.

9. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Mau - Parte da via está completamente destruída por causa da remoção dos pinheiros;
Uso do solo	Outros
Riscos e Ameaças	Construção Civil, falta de Protecção e vandalismo
Protecções	Nenhuma
Acesso	A calçada romana situa-se no meio rural. O seu acesso é feito a partir do cemitério da Senhora da Guia.
Espólio	-----
Fontes Orais	Segundo as fontes locais mais antigas ainda se recordam que o acesso para a vila de Valezim era efetuada a partir desta via. Os transportes das matérias-primas (lã e outros produtos) que eram abastecidos para a fábricas durante o século passado eram carregados a partir dos carros de bois e cavalos neste trajeto.
Outras Informações	-----

10. Imagens



Figura 1 – Trecho de Caminho



Figura 2 – Marca de rodado de carro

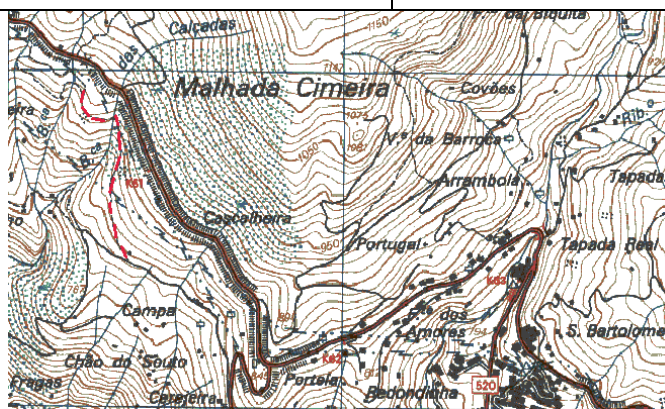


Figura 3 – Localização do trecho (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	13
Denominação	Castelo
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	1078
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.72197
Localidade/ Lugar	Loriga/ Castelo	Coordenada Y	40.33637

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Indeterminado
Cronologia	Indeterminado
Descrição	O local apresenta-se coberto por uma densidade vegetal muito com vários filamentos entre o granito e xisto. Todavia não se verificou nenhum vestígio no local mencionado na bibliografia.
Bibliografia	- ALARCÃO, Jorge (1993) – <i>Arqueologia da Serra da Estrela</i> , Manteigas: Parque Natural da Serra da Estrela, p.12 - BRITO, António Luís; Brito, Sérgio (2013) – <i>Cancioneiro da Vila de Loriga</i> . [s.l]: ANALOR, p. 9-11. - ALMEIDA, J. (1945) – <i>Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses. Vol. 1: Beira</i> . Lisboa: [s.n].

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Destruído
Uso do solo	Baldio
Riscos e Ameaças	-----
Protecções	-----
Acesso	O local designado topónimo situa-se por cima de um monte, perto da Portela de Arão. O seu acesso faz-se a partir da EN 232 quando se vai para Loriga e depois seguir pela estrada N 338, em direcção para a localidade de Vide, prosseguir pela estrada em terra batida e siga sempre em frente.
Espólio	-----
Fontes Orais	Segundo Manuel Santos, residente na Cabeça, conta quando era mais novo lembra-se da existência de um aglomerado de pedras, em forma circular
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Vista sobre do Castelo



Figura 2 – Vista da base do Castelo



Figura 3 – Localização do sítio arqueológico (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	14
Denominação	Caixão da Moura
Nº CNS	35597

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	780
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.70235
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Loriga/ Chão do Soito/ Caixão da Moura	Coordenada Y	40.32958

3. Descrição

Tipologia /Categoria de Sítio	Sepultura Escavada na Rocha
Cronologia	Medieval
Descrição	Sepultura escavada na rocha situada a Oeste da estrada florestal em terra batida, numa zona de pinhal, implantada numa vertente bastante acentuada de difícil acesso. Mede 1.68 metros de comprimento e 0.38 m de largura. Está orientada a Noroeste-Sudeste. Tem um orifício circular de pequena dimensão, situada nos pés.
Bibliografia	RIBEIRO, Flávio Marques e SILVA, Maria Antónia (1997) – Sepulturas Escavadas na Rocha do Concelho de Seia. <i>In Actas do II Colóquio de Viseu</i> . Viseu: Associação de Defesa do Património, Ambiente e Consumidor Amigos da Beira, p. 127-142. - BRITO, António Luís; Brito, Sérgio (2013) – <i>Cancioneiro da Vila de Loriga</i> . [s.l]: ANALOR, p. 9-11 - BIGOTTE, J. Q. (1992) – <i>Monografias da cidade e concelho de Seia</i> . 3ª Edição. Seia: [s.n.], pp. 484

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Uso do solo	Florestação
Riscos e Ameaças	Falta de Preservação e Vandalismo
Protecções	Nenhuma
Acesso	A Sepultura encontra-se num meio rural, num afloramento granítico, com declive no terreno. O seu acesso é efetuado a partir do cemitério e depois pela estrada florestal
Espólio	-----

Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Sepultura escavada na rocha



Figura 2 – Orifício da sepultura escavada na rocha

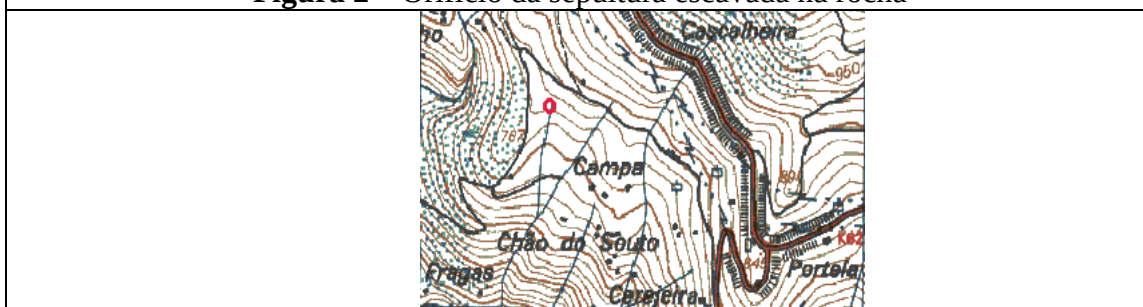


Figura 3 – Localização da sepultura escavada na rocha (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	16
Denominação	Caminho Romano (II) das Resteves
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	790
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.68733
Localidade/ Lugar	Loriga/ Rua do Teixeiro	Coordenada Y	40.32958

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Via
Cronologia	Indeterminado (Romano/Medieval)
Descrição	A calçada é construída com blocos de granito de diversas dimensão, com 3 metros de largura estando preservado apenas um percurso de 300 metros. Algumas lajes evidenciam desgaste e alisamento decorrente da antiga utilização da via, bem marcas de rolados de carro de boi.
Bibliografia	- ALARCÃO, Jorge (1993) – <i>Arqueologia da Serra da Estrela</i> . Manteigas: Parque Natural da Serra da Estrela, p.10 - SARAIVA, Rita (2013) – <i>Povoamento Proto-Histórico e Romano no Território dos Atuais Concelho de Gouveia e Seia – Distrito da Guarda</i> . Tese de Mestrado em Arqueologia. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Polocop., p. 74-75. - BRITO, António Luís; Brito, Sérgio (2013) – <i>Cancioneiro da Vila de Loriga</i> . [s.l]: ANALOR, p. 9-11.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável – parte de trecho está preservada
Uso do solo	Outros
Riscos e Ameaças	Falta de protecção, construção civil
Protecções	Nenhuma
Acesso	Este trecho fica situado entre as margens da ribeira das Naves. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes e depois prossegue até ao fim da Rua do Teixeira para alcançar o

	trecho.
Espólio	----
Fontes Orais	----
Outras Informações	Esta via era o único acesso que conetava as pessoas de Aldeia da Serra e anexas para Loriga.

5. Imagens



Figura 1 – Trecho do caminho

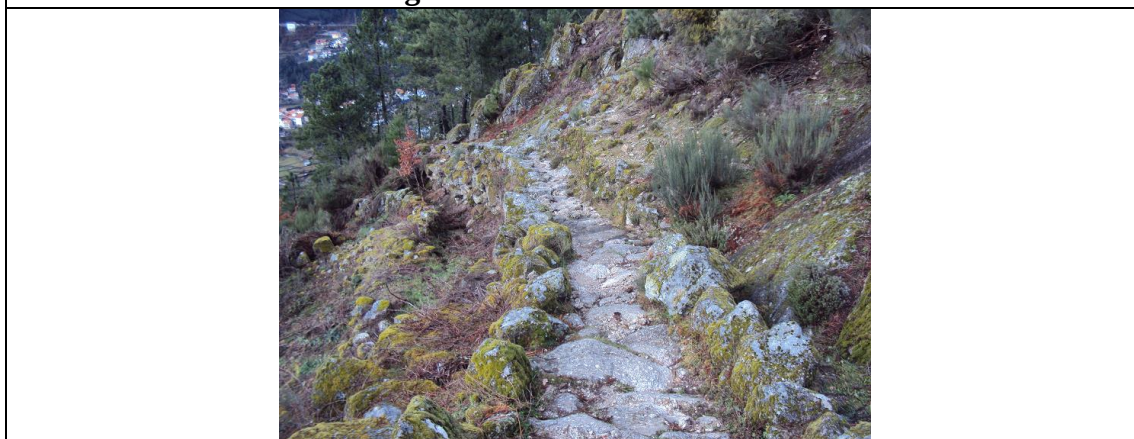


Figura 2 – Trecho do caminho

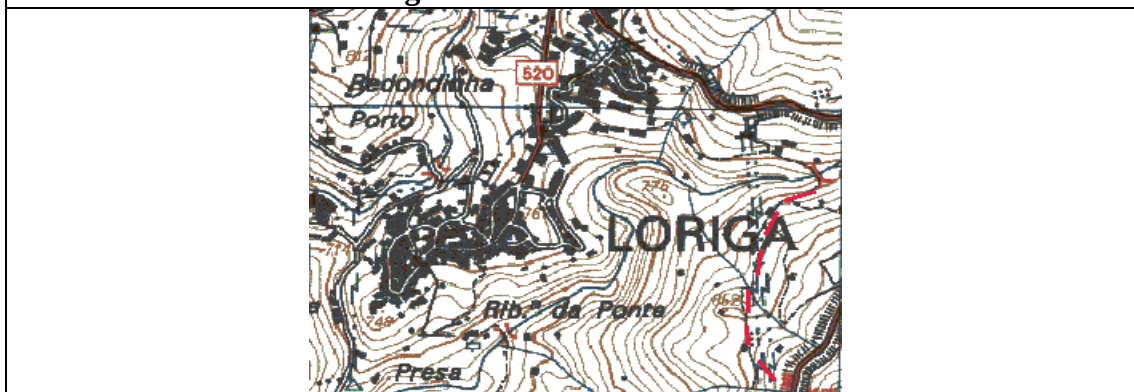


Figura 3 – Localização do Trecho (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	17
Denominação	Chão do Soito
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	780
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.70235
Localidade/ Lugar	Loriga/ Chão do Soito	Coordenada Y	40.32958

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Indeterminado
Cronologia	Indeterminado
Descrição	O local apresenta-se coberto com uma densidade vegetal.
Bibliografia	- BRITO, António Luís; Brito, Sérgio (2013) – <i>Cancioneiro da Vila de Loriga</i> . [s.l]: ANALOR, p. 9-11. - ALMEIDA, J. (1945) – <i>Roteiro dos Monumentos Militares Portugueses</i> . Vol. 1: Beira. Lisboa: [s.n], p. 334. - CARDOSO, Luiz (1747) – <i>Dicionário Geográfico</i> . p. 412-413

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Desconhecido
Uso do solo	Florestação
Riscos e Ameaças	Construção Civil
Protecções	Nenhuma
Acesso	O local designado topónimo situa-se perto do Santuário Senhora do Desterro, no cemitério. O seu acesso é efetuado a partir de uma estrada florestal.
Espólio	-----
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Visualização do Chão do Soito



Figura 2 –Chão do Soito (Imagens cedida por Augusto Brito)

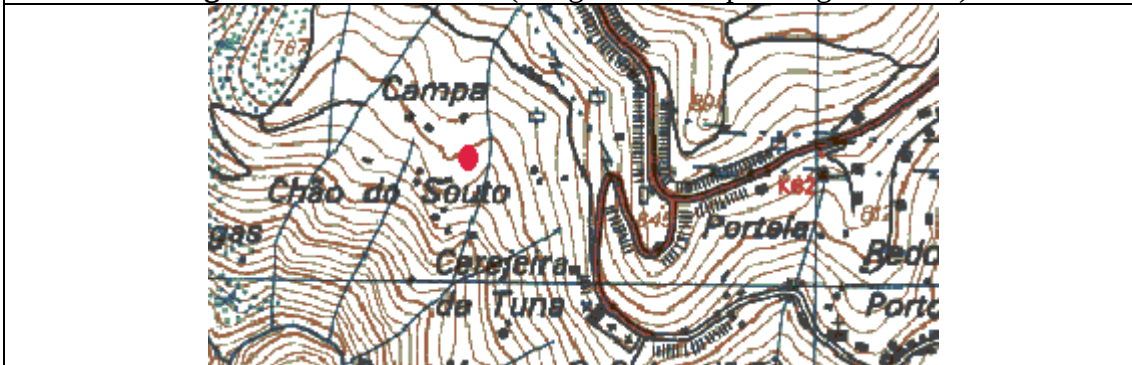


Figura 3 – Localização do Chão do Soito (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	18
Denominação	Rua Escura
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	740
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69287
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Loriga/ Rua da Banda Filarmónica de Loriga/ Rua Escura	Coordenada Y	40.32365

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Via
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Via constituída com seixo rolado de pequena dimensão. Está preservado apenas num trecho de 30 metro.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade pública
Estado de Conservação	Razoável
Uso do solo	Outros
Riscos e Ameaças	Falta de protecção, construção civil
Protecções	Nenhuma
Acesso	A via encontra-se no núcleo antigo da povoação. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes, depois no final da Rua Sacadura Cabral irá encontrar o seguinte trecho.
Espólio	----
Fontes Orais	----
Outras Informações	Este trecho é o único vestígio preservado das antigas vias de Loriga.

5. Imagens

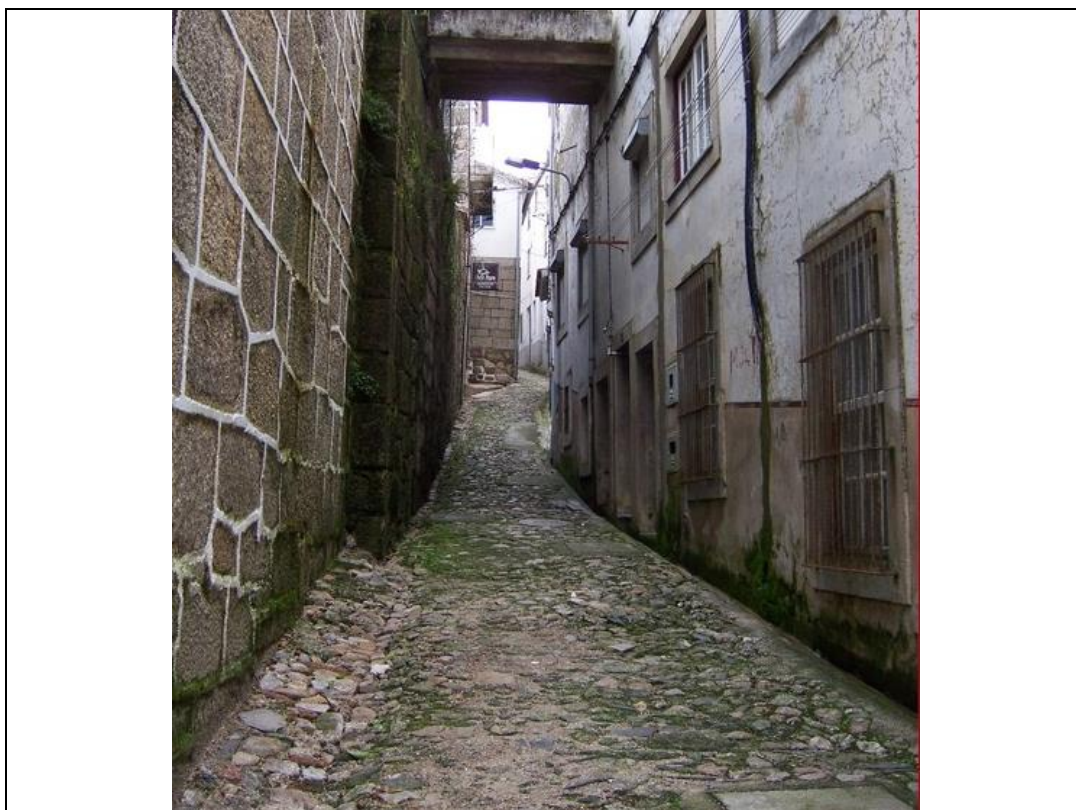


Figura 2 – Rua Escura

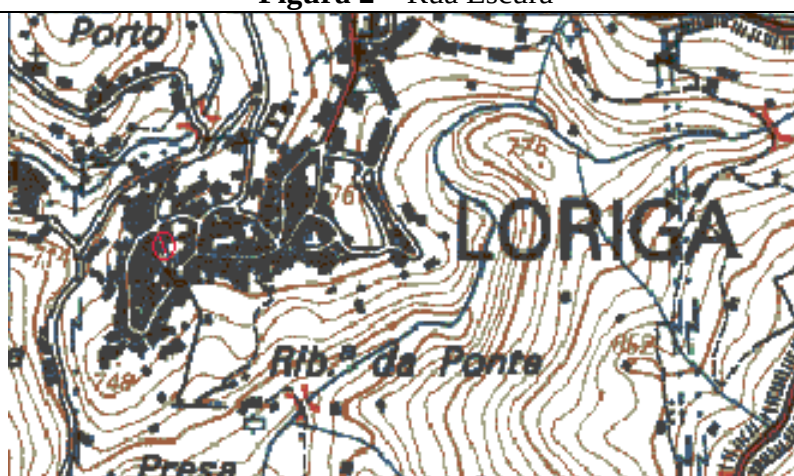


Figura 2 – Localização da Rua Escura (C.M.P. 223)

Arqueologia Industrial

1. Identificação

Nº de Ficha	1
Denominação	Central Hidroeléctrica da Sr. ^a . do Desterro /Museu da Electricidade
Nº CNS	00012128

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	212
Concelho	Seia	Altitude (m)	800
Freguesia	União das Freguesias da Lapa dos Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7.686914
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Senhora do Desterro / Central Hidroeléctrica da Sr. ^a . do Desterro/	Coordenada Y	40.398558

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Central Hidroeléctrica / Arqueologia Industrial ou Arquitectura Civil e Equipamentos
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	A Central Hidroeléctrica da Serra da Estrela foi a primeira empresa que aproveitou as águas do rio Alva para a produção de energia eléctrica, recentemente surgiu o Museu Natural da Eletrecidade. Este projeto previu a recuperação do edifício, enquanto espaço pedagógico dinâmico e aberto. Pedagógico porque a intenção é dar a conhecer ao público os espaços equipamentos e a reconstituição do funcionamento de uma das mais antigas centrais de produção de energia do país. Dinâmico porque se pretende que sejam desenvolvidos dentro dos espaços do edifício actividades que utilizem novas tecnologias e outras formas apelativas de envolver o visitante, independentemente da sua idade, interagindo com o espaço. Aberto, na medida em que se entende que este espaço museológico deve ser observado de forma a compreender a estrutura e o seu posicionamento do aproveitamento hidroeléctrico da Serra da Estrela, permitindo ao visitante a compreensão do seu funcionamento. Este empreendimento visa por um lado salvaguardar o espaço exterior existente, nomeadamente a instalação eléctrica, o recinto e fachadas, procurando soluções de valorização e integração; por outro, pauta-se pela reformulação geral das infra-estruturas existentes e introdução de outras novas de acordo com o uso previsto para o edifício, bem como a reorganização do espaço sem interferir na estrutura e na disposição do espólio industrial existente.

	No Rés do chão está situado um Centro de Documentação, uma zona de exposições temporárias e uma arrecadação. Do rés do chão salienta-se, pelo seu valor histórico, a sala de turbinas, o corredor dos disjuntores e a reacção com a antiga cabine telefónica, o corredor dos disjuntores e a reacção com a antiga cabine telefónica e quadro eléctrico. No primeiro piso desenvolvem-se os espaços que envolvem uma maior participação do público, como sejam o Centro de Ciência, o Centro de Comunicações e o Auditório.
Bibliografia	- BIGOTTE, J. Q. (1982) – <i>Monografias da cidade e concelho de Seia</i>. 3ª Edição. Seia: [s.n.], p.226-235; - FONTES, A. Rocha (1988) – <i>Testemunhos para a História de São Romão</i>. Coimbra: Editora Limitada, p. 38-39; - GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 384-387; - MARQUES, João Orlindo S. V. (2009) – <i>A casa da luz... Património Industrial da Senhora do Desterro, S.E.</i> Seia: E.D.P. Produção; - SILVA, Isabel (1997) – <i>Dicionário Enciclopédico das Freguesias</i>. 3º vol. Freixo: Minhaterra, D.L., p.390-391;

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bem Conservado
Materiais	Cantaria, Granito, Vidro, Metal e Telha
Riscos e Ameaças	Outros
Acesso	Este edifício encontra-se implantado numa plataforma constituída na margem esquerda do Rio Alva, próxima da povoação da Senhora do Desterro. Trata-se por uma zona de relevo ligeiramente acidentado. O seu acesso é efectuado a partir da estrada que liga a Senhora de Desterro.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	Decreto-Lei n.º 182/95 de 27 de Julho

5. Imagens



Figura 1 – Central Hidroelétrica da Senhora do Desterro

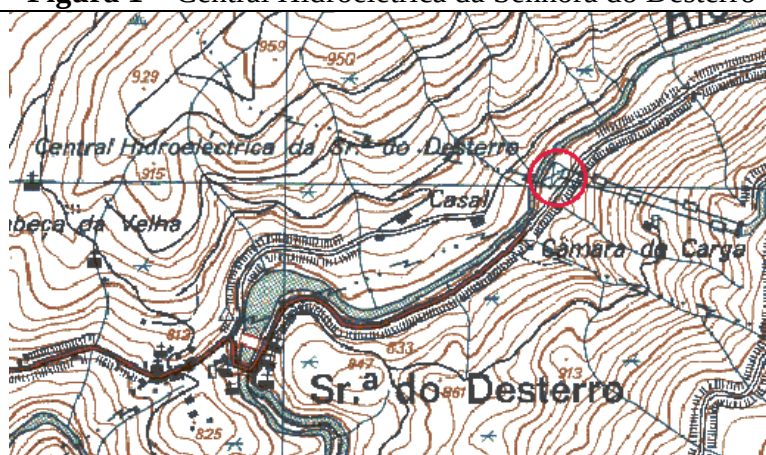


Figura 2 – Localização central hidroelétrica da Senhora do Desterro (C.M.P. 212)

1. Identificação

Nº de Ficha	2
Denominação	Central da Ponte de Jugais
Nº CNS	16462

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	555
Freguesia	União das Freguesias da Lapa dos Dinheiros, São Romão e Seia	Coordenada X	7.70503
Localidade/ Lugar	Lapa dos Dinheiros/ Central Hidroelétrica da Senhora do Desterro	Coordenada Y	40.38473

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Central Hidroelétrica da Ponte de Jugais / Arqueologia Industrial ou Arquitectura Civil e Equipamentos
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	A central hidroelétrica encontra-se localizada na confluência entre o rio Alva e a ribeira da Caniça, na freguesia de Lapa dos Dinheiros. O circuito hidráulico é formado pelo açude principal da ponte de Jugais, um açude de derivação da Caniça, dois canais a céu aberto que ligam diretamente a uma câmara de carga, duas condutas forçadas e a central hidroelétrica. A estrutura recebe os caudais regularizados a montante e turbinados nas centrais do Sabugueiro e Desterro, além das afluências próprias de bacias intermédias. Do açude principal são derivadas águas para rega e abastecimento público da câmara municipal de Seia.
Bibliografia	- BIGOTTE, J. Q. (1982) – <i>Monografias da cidade e concelho de Seia</i>. 3ª Edição. Seia: [s.n.], p.226-235. - FONTES, A. Rocha (1988) – <i>Testemunhos para a História de São Romão</i>. Coimbra: Editora Limitada, p. 38-39. - GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda.p. 95-96. - MARQUES, João Orlindo S. V. (2009) – <i>A casa da luz... Património Industrial da Senhora do Desterro, S.E.</i> Seia: E.D.P. Produção, p.72-75.

	- SILVA, Isabel (1997) – <i>Dicionário Enciclopédico das Freguesias</i> . 3º vol. Freixo: Minhaterra, D.L., p.390
--	---

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bem Conservado
Materiais	Granito, Metal, Madeira, Telha
Riscos e Ameaças	Outros
Acesso	Situa-se numa zona protegida, no interior dos limites do Parque Natural da Serra da Estrela. O seu acesso é feito a partir da EN 231, que liga à Covilhã, vira-se na margem esquerda da ponte de jugais, entre o cruzamento do Rio Alva e a Ribeira da Caniça.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Central hidroeletrica de Jugal's

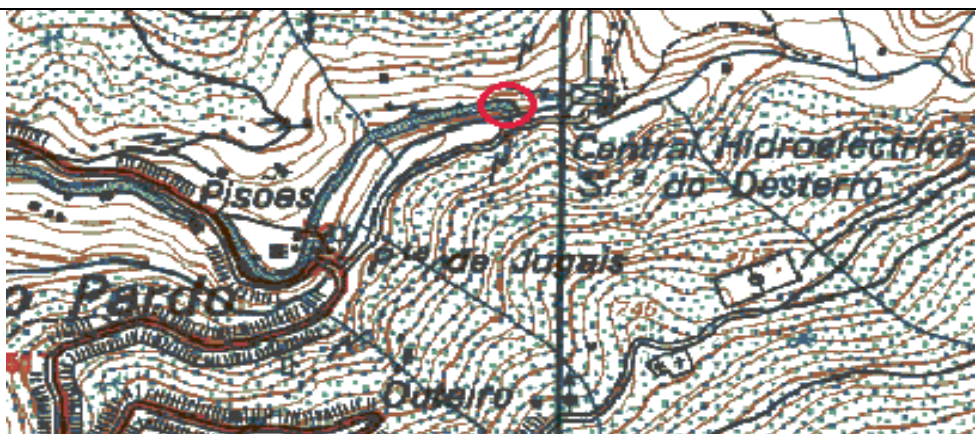


Figura 1 – Localização da central hidroeletrica de Jugal's (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	3
Denominação	Azenha de eixo horizontal (Lagar de Azeite)
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	675
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71951
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Valezim/ S. Domingos/ Calçada de S. Domingos	Coordenada Y	40.35773

3. Descrição

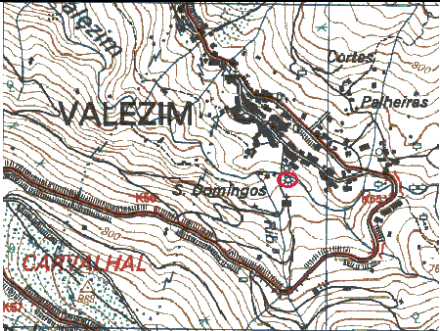
Tipologia/Categoria da Estrutura	Azenha/ Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Planta rectangular simples com cobertura em telhado de duas águas, com uma chaminé em ferro. Fachada de dois pisos, o primeiro parcialmente enterrado, perto do nível do rio, ambos em alvenaria de granito de aparelho rusticado. Acesso feito pela fachada Este, através do piso superior, por uma porta de lintel recto. Fachada a Norte, voltada ao rio, possuindo no piso inferior, junto ao nível da levada pública de água, grande roda vertical em madeira com duplo aro lateral em metal, com rodas dentadas, enquadrando as varas em madeira contra as quais a água bate. Ainda nesta fachada tem uma porta e uma janela de média dimensão, de guilhotina, de lintel recto e quatro janelas de pequenas dimensões. As restantes fachadas são cegas. Interior não observado.
Bibliografia	- GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i> . Lisboa: Hugin, p.160-163

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Em Perigo – Estrutura em estado avançado de degradação. Parte do telhado está caído e a roda está em elevado grau de deterioração.
Materiais	Cantaria, Madeira, Metal, Vidro e Telha
Riscos e Ameaças	Agentes Climáticos, Vegetação, Erosão Fluvial e

	Abandono
Acesso	Estrutura agrícola situado junto à ribeira do Domestre onde, nas imediações, surgem vários campos de cultivo, a ponte, a capela de S. Domingos, moinhos e várias habitações. O seu acesso faz-se a partir a partir da estrada 231, na igreja de N. Sr ^a . do Rosário, desce a rua do Cabo e depois no cruzamento desce para a Calçada de S. domingos.
Fontes Orais	Segundo os locais ainda se recordam do lagar estar a trabalhar, principalmente, durante o período da apanha da azeitona para fazer o azeite.
Outras Informações	No filme “Os Lobos” de Rinno Luppo realizado em 1923 aparece uma azenha, que possivelmente, poderia ter sido esta estrutura.

5. Imagens

	
	
Figura 1 – Azenha de eixo horizontal (Lagar de Azeite)	
	
Figura 2 – Localização da azenha de eixo horizontal (C.M.P. 223)	

1. Identificação

Nº de Ficha	4
Denominação	Moinho I
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	689
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71933
Localidade/ Lugar	Valezim/ Terreiro de N. Sr. ^a do Carmo	Coordenada Y	40.35805

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Moinho de Farinha / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Estrutura de planta simples, quadrangular com cobertura de uma água com telha de canudo; fachadas em aparelho argamassado de pedra rústica, mista com blocos de maiores dimensões nos cunhais e embasamento. Fachada principal a Norte com porta em madeira. Interior não observado.
Bibliografia	GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i> . Lisboa: Hugin, p.160-163

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria, Telha e Madeira
Riscos e Ameaças	Construção civil e Falta de protecção
Acesso	O moinho situa-se na entrada da Calçada de S. Domingos. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Sr. ^a do Rosário, interligando o terreiro de Dona Luzia e unindo com a Rua da Faia e interligando a Calçada de S. Domingos.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Moinho (I)

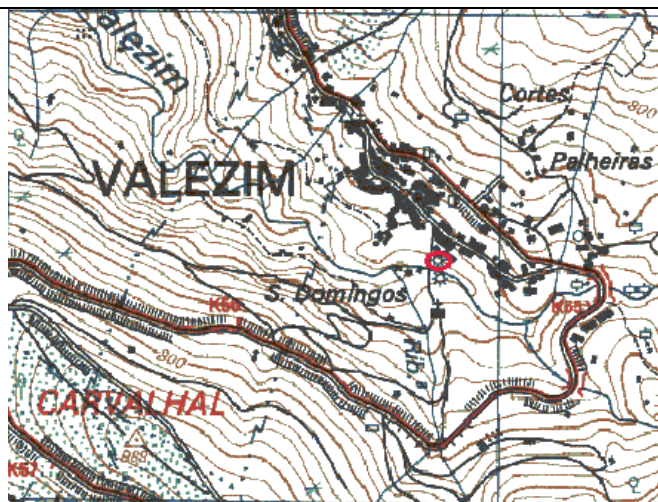


Figura 1 – Localização Moinho (II) (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	5
Denominação	Moinho II
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	689
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71933
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Valezim/ Calçada de S. Domingos	Coordenada Y	40.35805

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Moinho de Farinha / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Estrutura de planta simples, quadrangular com cobertura de uma água com telha de canudo; fachadas em aparelho argamassado de pedra rústica, mista com blocos de maiores dimensões nos cunhais e embasamento. Fachada principal a E. com porta em madeira de lintel recto onde se acede a estrutura. Na Fachada a S. tem no piso superior uma fenestração de guilhotina em madeira, e no piso térreo está o acesso ao engenho, onde foi possível observar a rela. Interior não observado.
Bibliografia	GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i> . Lisboa: Hugin, p.160-163

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria, Telha e Madeira
Riscos e Ameaças	Construção civil e Falta de protecção
Acesso	O moinho situa-se na entrada da Calçada de S. Domingos. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Srª do Rosário, prosseguindo essa rua irá interligar o terreiro de Dona Luzia que irá dar acesso a estrutura.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Moinho (II)

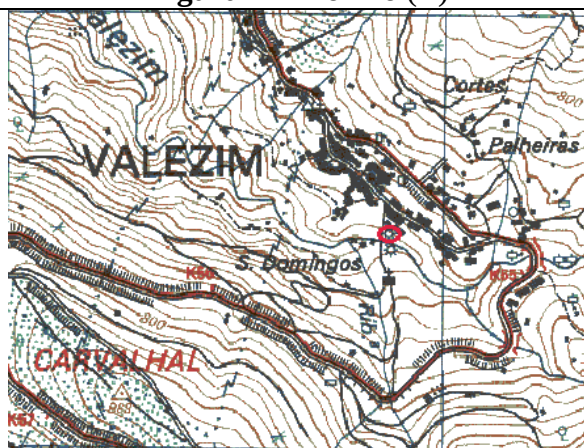


Figura 1 – Localização do moinho (II) (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	6
Denominação	Engenho
Código da Unidade Patrimonial	GD.SE.VAL.UF01

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	695
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71910
Localidade/ Lugar	Valezim/ Terreiro de N. Sr.ª do Carmo	Coordenada Y	40.35815

3. Descrição

Tipologia/Categoria da estrutura	Edifício Fabril/ Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Estrutura de planta irregular de dois pisos, com cobertura de quatro águas, assente em asnas de madeira, revestida por telha do tipo canudo; parietais das fachadas compostas por alvenaria de granito. Fachada principal virada a E., no piso inferior é constituída por três portões e uma porta em lintel recto; no piso superior identifica-se duas janelas também de lintel recto; ainda nesta fachada é visível, no canto superior direito, um cruzeiro em pequena dimensão esculpido na pedra granítica. Na fachada Sul expõe, em ambos os pisos, fenestranças com disposição regular dos vãos, de dimensões distintas e preenchidos por caixilharia de duas folhas, em madeira, com um módulo fixo. Na fachada Oeste tem três janelas de pequena dimensão. Na fachada a Norte está encimado, por cima de uma janela, a inscrição “1866”. Interior não observado. Actualmente funciona como residência.
Bibliografia	- BIGOTTE, José Quelhas (1992) – <i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia - História e Etnografia</i>. 3.ª ed., Seia: [s.n]. - GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i>. Lisboa: Hugin. - FONTES, António Rocha (1989) – <i>Testemunhos para a História de Valezim</i>. Coimbra: Editora Limitada - PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã transiana : percursos e marcas de um território de fronteira : Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor- Almonte (Espanha)</i>. Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Descaracterizado
Materiais	Cantaria, Telha, Metal, Vidro e Madeira
Riscos e Ameaças	Construção civil e Falta de protecção
Acesso	O “engenho” situa-se na entrada da Calçada de S. Domingos. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Sr ^a do Rosário, prosseguindo essa rua irá interligar o terreiro de Dona Luzia que irá dar acesso a estrutura.
Fontes Orais	Segundo o Senhor Alberto informa que noutros tempos esta estrutura, depois de ter funcionado o “engenho” de lanifícios, na fachada principal, no local onde se situa o cruzeiro esculpido em pedra, funcionou uma capela privada dedicada a Nossa Senhora do Carmo. A imagem foi doada a Igreja de Nossa Senhora do Santíssimo. Informa que esta casa pertenceu aos donos do solar do Castelo Branco, localizada em Valezim.
Outras Informações	No livro “Rota da Lã Transalana” Elisa Pinheiro descreve o seguinte: <i>“Apesar da insuficiência dos dados coligidos, admite-se como provável que neste espaço fossem executadas as primeiras etapas de transformação de lã, uma vez que, as várias entrevistas efectuadas, identificam o imóvel como um “engenho”.</i> Também informa que este “engenho” pertencia a João de Freitas Castelo Branco.

5. Imagens



Figura 3 – Engenho

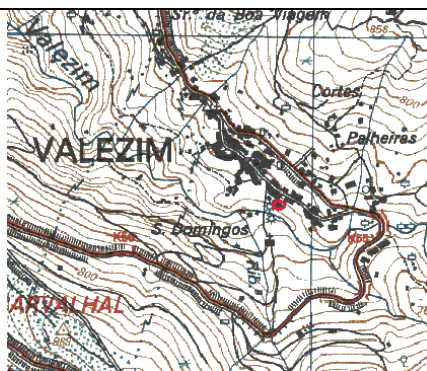


Figura 2 - Localização do Engenho (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	7
Denominação	Minas do Círio
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	423
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.72184
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Valezim/ Minas de Círio/ Catrão	Coordenada Y	40.36258

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Mina/ Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	As minas o Círio situam-se numa zona de contacto entre os xistos câmbrios e os granitos da Estrela. Estas minas são constituídas por galerias de nível, galerias de rodagem, galerias de extracção, poços de ventilação, poços de escoamento do minério e inertes, linhas de vagonetas, unidade de trituração com máquina, lavagem de minério e as escombreyras. Segundo Nuno Farinha “esta estrutura consiste numa série de galerias de nível espaçadas cerca de 40 m umas das outras, abertas ao longo da encosta, construindo-se entre elas chaminés, que não só auxiliam a ventilação da rede de túneis, como permitem a drenagem do minério escavado para as galerias de rodagem inferiores, onde é carregado para vagonetas e transportado para o exterior. A pedra sem valor era deixada no interior para construir paredes e escorar os vazios que se vão abrindo. O minério sofria depois um primeiro processamento no exterior, sendo triturado e lavado manualmente, ainda hoje estando completamente estéreis os terrenos onde essa lavagem de águas residuais era feita devido à elevada concentração de metais químicos” (Farinha, 2011).
Bibliografia	FARINHA, Nuno [2011] – Valezim: Minas do Círio. [online]. [Consultado 10 de Março de 2015]. Disponível em http://nunofarinha.com

4. Outras Informações

Proprietário	Privada
Estado de Conservação	Mau – O sítio está parcialmente coberto por uma grande camada vegetal (giestas, silvas, pinheiros, entre outros) que cobre as estruturas da mina por completo; é visível em algumas máquinas e vagões em ferro numa fase de deterioração muito elevada
Materiais	Pedra granítica, ferro
Riscos e Ameaças	Vandalização, Abandono, Vegetação, Condições Climáticas
Acesso	A mina fica situada a 2 km a Oeste da povoação. É servida pela estrada nacional 231 que liga Seia a Covilhã. Para aceder a esta estrutura é necessário um veículo de todo o terreno, perto do cemitério existe uma estrada de terra batida seguindo sempre pelo lado direito descer o morro até encontrar um pequeno largo. A partir desse ponto terá se deslocar cerca de 300 metros até encontrar a estrutura.
Fontes Orais	O Senhor Alfredo com 81 anos laborou nessa mina e recorda-se do seu funcionamento. Ainda se lembra da máquina da unidade de trituração mineira que servia para retirar os fumos no interior das minas.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Minas do Cirio

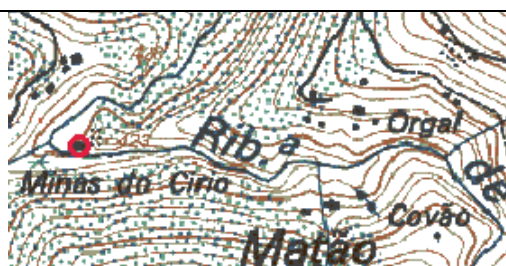


Figura 2 – Localização das minas do Cirio (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	8
Denominação	Lagar de Varas do Ribeiro
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	305
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.783680
Localidade/ Lugar	Barriosa / Poço da Broca	Coordenada Y	40.295372

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Lagar / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Planta retangular, de volume simples, com cobertura em telhado de 2 águas encimado com abertura protegida por um telheiro de 2 águas sobrelevado ao telhado. Paredes em alvenaria de xisto. Fachada principal virado para a rua tem uma estrutura de suporte onde está fixada uma roda de madeira, composta por um eixo de secção quadrangular, de quatro pares de raios paralelos, que seguram o bordo, e de vários cubos, formados por pequenas tábuas dispostas em relação aos raios da roda, e fixas aos lados. Esta roda está ligada à uma prensa que faz accionar os mecanismos internos. Na fachada lateral é visível uma fenestração rectangular com caixa em madeira de pequena dimensão, a vara em madeira e uma levada de água que conectava com a roda de madeira. No lado posterior tem uma grande porta de verga recta. Interiormente tem uma roda denticulada em madeira na posição horizontal, encaixada sob um orifício circular; tem uma prensa em madeira de pinho que se encontra fixa na parede; um forno construído com pedra de xisto e granito; um espaço onde dormia o lagareiro. No pavimento estão três orifícios em forma quadrangular.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade
Estado de Conservação	Razoável – A estrutura está neste momento em alvo de um processo de musealização
Materiais	Pedra, Madeira, Metal (ferro)
Riscos e Ameaças	Construção Civil e Abandono
Acesso	O lagar situa-se no meio da povoação de Vide. Para aceder

	pode deslocar-se a partir da Avenida João Pais e depois entrar na Rua do Lagar.
Fontes Orais	Segundo as fontes locais informam que este lagar esteve a funcionar até 2005. Não existe informação quando esta estrutura foi construída. Neste momento o lagar está a ser requalificado para servir futuramente o museu do azeite.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Lagar do Ribeiro

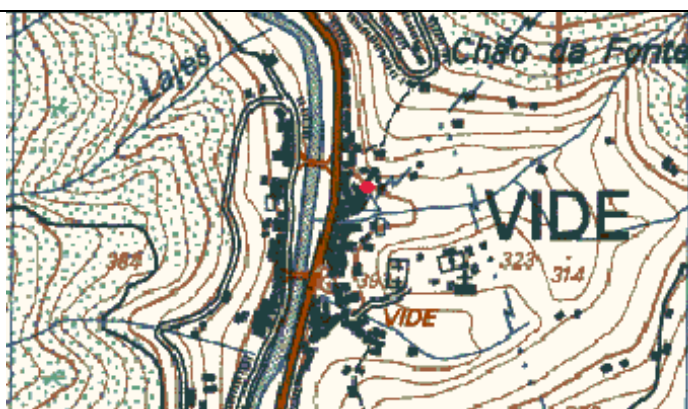


Figura 2 – Localização do lagar do Ribeiro (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	9
Denominação	Moinho da Fajunqueira
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	300
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.783680
Localidade/ Lugar	Vide / Poço da Broca	Coordenada Y	40.295372

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Engenho Hidráulico / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Estrutura de planta simples, quadrangular com cobertura de uma água com telha com lage de xisto, entretanto em ruína; fachada com fiadas de xisto. Fachada principal a Este com porta de lintel recto e uma janela de pequena dimensão. No interior verificou-se uma mó de moinho <i>in situ</i> .
Bibliografia	Santos, Joaquim Augusto (2008) – <i>Regadio Tradicional de Vide: Levada de Cima e Levada de Baixo</i> . Lisboa: Campo da Comunicação, p. 56

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra e Madeira
Riscos e Ameaças	Abandono e Construção Civil
Acesso	O moinho da fajunqueira situa-se na margem direita da ribeira. Esta estrutura pode ser observada a partir da Rua do Lagar. Para aceder pode deslocar-se a partir da Avenida João Pais e depois entrar na Rua do Lagar.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Moinho da Fajunqueira

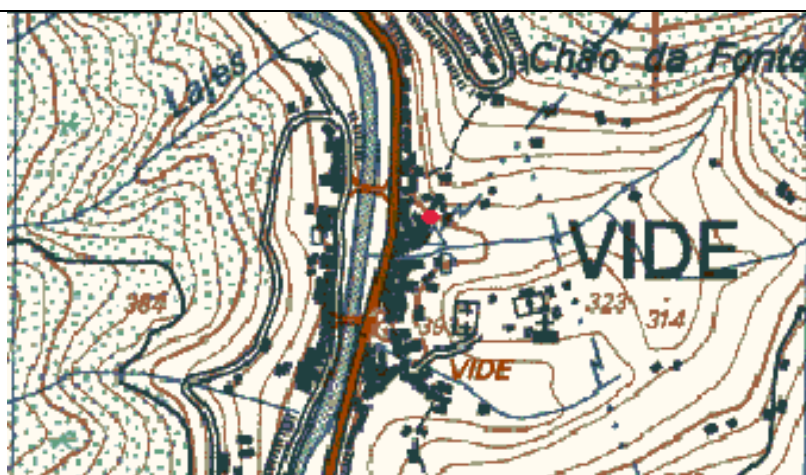


Figura 2 – Localização do Moinho da Fajunqueira (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	10
Denominação	Conjunto de Moinhos
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	300
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.783680
Localidade/ Lugar	Barriosa / Poço da Broca	Coordenada Y	40.295372

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Engenho Hidráulico / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Conjunto de Moinhos situados nas margens da ribeira de Alvoco. Um situa-se na margem direita e os outros dois localizam-se na margem esquerda. São Estruturas de planta simples, quadrangular com cobertura de uma água em xisto com fachadas em aparelho composto com fiadas de xisto.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra e Madeira
Riscos e Ameaças	Abandono e Construção Civil
Acesso	Este conjunto de engenhos hidráulicos fica situado nas margens da ribeira de Alvoco. Esta estrutura fica localizada na aldeia da Barriosa para poder acedê-la tem que se deslocar pela EN 230 e depois deslocar-se para a EC.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Conjunto de Moinhos

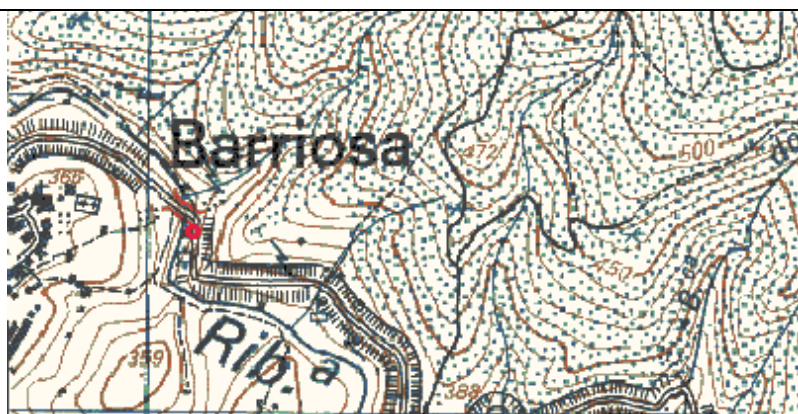


Figura 2 – Localização do conjunto de moinhos (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	11
Denominação	Lagar de Varas
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	465
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.707968
Localidade/ Toponímia Local	Vasques Esteves de Baixo / O lagar	Coordenada Y	40.284112

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Lagar / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Planta retangular, de volume simples, com cobertura em telhado de 1 água, intercalado com telha marselha e xisto. As paredes são em xisto e seixo rolado ligadas com barro. Na fachada principal, orientada a Este, tem uma porta de verga recta em madeira, onde se verifica por cima dessas inscrições cruciformes em alguns seixos com a data “1881”. A fachada voltada para a ribeira tem uma fenestração de pequena dimensão. Na fachada orientada a Oeste está localizado o suporte em madeira onde estaria a roda que accionava os mecanismos do interior do lagar. Na fachada posterior localizam-se as levadas de água que faziam a ligação para a roda. No seu interior, em ruína, uma roda denticulada em madeira, estando dentro de um abertura redonda, na horizontal, na zona do fundo da estrutura, uma prensa em madeira que se encontra fixa na parede da fachada Norte dentro de uma caixa de granito, e uma pedra de lagar em granito, em bom estado. No piso superior encontra-se uma máquina em ferro com a seguinte inscrição “<i>Engenheiros Iramaga Lisboa, AV. Presidente Wilson</i>”.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Ruína – Parte do telhado e o primeiro piso colapsaram.
Materiais	Pedra (Xisto), Metal (ferro) e Telha
Riscos e Ameaças	Abandono, Vandalismo, Vegetação e Condições

	Atmosféricas
Acesso	Lagar abandonado fica situado na margem direita da ribeira de Alvoco. O seu acesso é feito a partir da Estrada Municipal para quem vem de Vasques Esteves de Baixo para Aguincho ou vice-versa, antes de passar a ponte na primeira curva existe um trecho em terra batida que vai dar acesso à estrutura.
Fontes Orais	----
Outras Informações	Está neste momento a ser alvo de um estudo sobre as marcas judaicas encontradas nesta estrutura.

5. Imagens



Figura 1 – Lagar de Varas

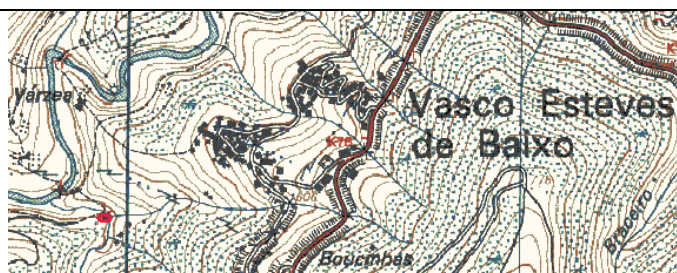


Figura 2 – Localização do Lagar de Varas (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	12
Denominação	Pedra de Lagar
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	605
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.687833
Localidade/ Lugar	Outeiro da Vinha / Rua do Rego	Coordenada Y	40.288304

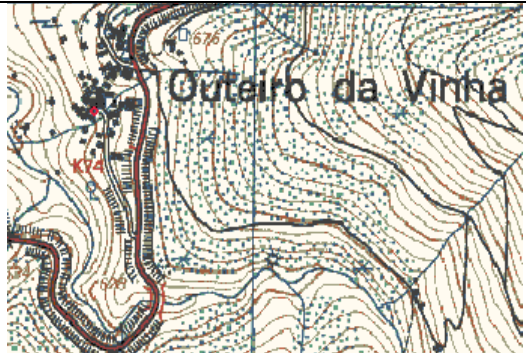
3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Vestígio Disperso
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Pedra de Lagar em forma cilíndrica em granito.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Desconhecido
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (Granítica)
Riscos e Ameaças	Vandalismo, falta de Protecção
Acesso	A pedra de lagar fica situada na Rua do Rego. O seu acesso é a partir do largo da capela desce pela Rua do Rego e irá encontrar a pedra de lagar.
Fontes Orais	As pessoas locais referem a existência de um antigo lagar de azeite nesta localidade
Outras Informações	-----

5. Imagens

	
Figura 1 – Pedra de lagar	Figura 2 – Localização da pedra de lagar (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	13
Denominação	Fábrica do Senhor Barão
Código de Unidade Patrimonial	GD.SE.ALS.UF02

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	705
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.670000
Localidade/ Lugar	Alvoco da Serra/ Rua do Senhor Barão	Coordenada Y	40.294791

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Fábrica de Lanifícios / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Construção tradicional de 3 pisos, paredes em alvenaria de pedra argamassada nas juntas, vãos dispostos de forma regular, preenchidos por caixilharia em guilhotina, de madeira. Da cobertura de 2 águas, ruída, são ainda visíveis as empenas nas fachadas laterais e diversos vestígios do revestimento em telha mourisca e das asnas em pinho. O interior do imóvel, coberto por vegetação espontânea, não apresenta evidências dos pavimentos. Na fachada nascente podem observar-se diversos indícios da roda hidráulica que terá fornecido força motriz a esta unidade fabril. A ala nascente do edifício foi alvo de obras de recuperação, encontrando-se adaptado a habitação, tendo-se apenas mantido inalteradas as paredes das fachadas exteriores. Nas imediações do edifício encontram-se ainda algumas fracções intactas de um sistema de levadas que permitia a condução da água até ao motor hidráulico. A norte ergue-se uma pequena construção, em alvenaria insossa de granito, com apenas 1 piso, escassa fenestração, portada em madeira e cobertura de 1 água, revestida por telha do tipo canudo, suportada por um travejamento em pinho.
Bibliografia	- PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã transiana : percursos e marcas de um território de fronteira : Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor- Almonte (Espanha)</i>. Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol. - APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i>. Braga: Empresa Diário do Minho. p. 298.

1. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Em Ruína – Parte do tecto ruiu.
Materiais	Metal (Ferro), madeira, vidro e pedra (granito) e telha
Riscos e Ameaças	Abandono, Falta de Protecção, Condições Atmosféricas e Construção Civil
Acesso	A Fábrica do Senhor Barão está situada no centro da povoação, na margem esquerda da Ribeira de Alvoco. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida do Progresso, Rua do Senhor Barão e depois vira-se na Rua da Levadinha que irá aceder às ruínas da antiga fábrica.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

2. Imagens



Figura 1 – Fábrica do Senhor Barão



Figura 1 – Localização da fábrica do Senhor Barão (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	14
Denominação	Fábrica da Fudeira
Número de Código Patrimonial	GD.SE.ALS.UF01

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	695
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.671748
Localidade/ Lugar	Alvoco da Serra / Fudeira	Coordenada Y	40.294406

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Fábrica de Lanifícios / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Constituído por dois edifícios construídos granítico. O primeiro edifício é construção tradicional de 3 pisos, com paredes em alvenaria de granito, argamassada nas juntas ao nível do primeiro e segundo piso, sendo o superior coberto por reboco, com pavimentos em cimento e cobertura de 2 águas, revestida por telha do tipo canudo. Os vãos, dispostos de modo regular, apresentam uma caixilharia recente, em alumínio, substituída em virtude das obras de remodelação de que o imóvel foi alvo. O segundo edifício é uma construção tradicional de 3 pisos, com paredes em alvenaria de granito argamassada nas juntas nos dois primeiros pisos e rebocada no terceiro, fenestração regular, apresentando caixilharia também recente, em alumínio. O imóvel é encimado por uma cobertura de 4 águas, revestida por telha do tipo canudo. À semelhança do que sucedeu com o edifício A, também este imóvel foi alvo de obras de beneficiação.
Bibliografia	- PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã translana : percursos e marcas de um território de fronteira : Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor- Almonte (Espanha)</i>. Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol. - APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i>. Braga: Empresa Diário do Minho. p. 298.

4. Outras Informações

Proprietário	Proprietário Privado
Estado de Conservação	Pouco Descaracterizado
Materiais	Metal (Ferro), madeira, pedra (granito), vidro e telha
Riscos e Ameaças	Construção Civil
Acesso	A antiga fábrica da fundeira fica situada na margem direita da ribeira Alvoco. O seu acesso é feito a partir da Avenida do Progresso e depois cortar na primeira entrada.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Fábrica da Funderia

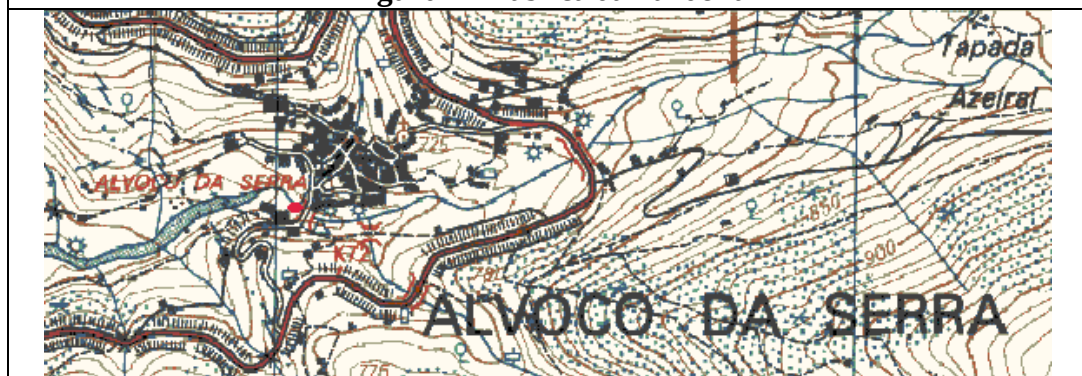


Figura 1 – Localização da fábrica da Funderia (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	15
Denominação	Moinho (I) da Rua da Levada
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	715
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.669103
Localidade /Lugar	Alvoco da Serra/ Rua da Levada	Coordenada Y	40.295077

3. Descrição

Tipologia / Categoria da Estrutura	Moinho da Farinha / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Estrutura de planta simples, quadrangular com cobertura com duas águas, com telha marselha; fachadas em aparelho de pedra rústica em granito, mista com blocos de diferentes dimensões. Fachada principal a Norte com porta em metal e orifício rectangular. Interior não observado.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Riscos e Ameaças	Abandono, infra-estrutura
Acesso	O moinho I fica situado na margem esquerda da ribeira de Alvoco fica à entrada da Rua Levada. O seu acesso é efetuado a partir da Rua de Santo António, entre na Rua dos Correios, Rua de S. Pedro e por fim acede à Rua da Levada.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Moinho (I) da Rua da Levada

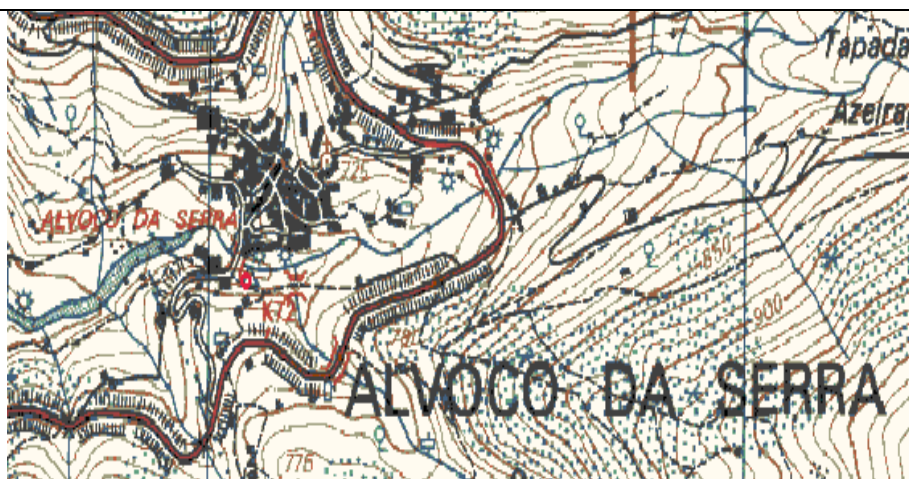


Figura 2 – Localização do moinho (I) da Rua da Levada (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	16
Denominação	Moinho II
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	715
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.669103
Localidade /Lugar	Alvoco da Serra/ Rua da Levada	Coordenada Y	40.295077

3. Descrição

Tipologia / Categoria da Estrutura	Moinho da Farinha / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Estrutura de planta simples, quadrangular com cobertura com duas águas, com telha marselha; fachadas em aparelho de granito, mista com blocos de diferentes dimensões. Fachada principal com porta. Interior não observado.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Riscos e Ameaças	Abandono, infra-estrutura
Acesso	O moinho II fica situado na margem esquerda da ribeira de Alvoco fica à entrada da Rua Levada. O seu acesso é efetuado a partir da Rua de Santo António, entre na Rua dos Correios, Rua de S. Pedro e por fim acede à Rua da Levada.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Moinho II

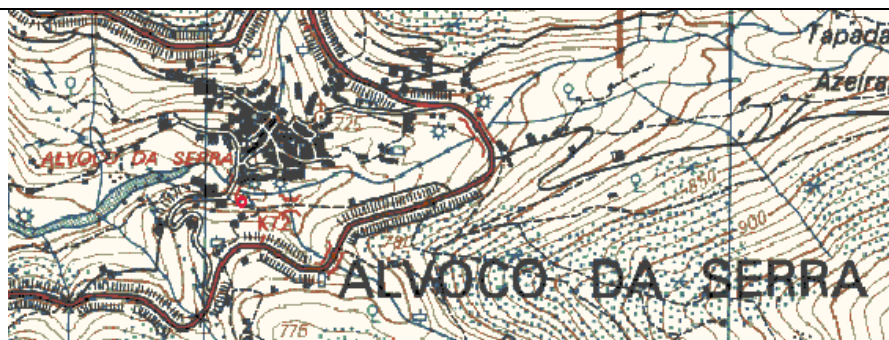


Figura 1 – Localização do moinho II (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	17
Denominação	Fandega
Código de Unidade Patrimonial	GD.SE.LR.UF04

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	690
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69598
Localidade/ Lugar	Loriga/ Fandega	Coordenada Y	40.32405

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Estrutura	Fábrica de Lanifícios / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Construção tradicional de 1 piso, com paredes em alvenaria de pedra rebocadas, fenestração regular, sem evidências da caixilharia e pavimento em betonilha. Da cobertura, entretanto ruída, apenas subsistem as empenas laterais, que denunciam um telhado de 2 águas. O interior do imóvel destinar-se-ia à laboração de 4 teares mecânicos e uma caneleira. Edifício B – Construção tradicional de 3 pisos, com paredes em alvenaria de pedra argamassada nas juntas, fenestração ritmada, onde são visíveis evidências da caixilharia, em madeira, apresentando uma cobertura de 1 água. No interior é apenas visível o pavimento do piso térreo, em lajeado de pedra, tendo os restantes ruído sem que deles subsista qualquer vestígio material. No primeiro piso localizar-se-ia a caldeira e o pisão, enquanto que os superiores seriam ocupados por 25 teares de pau. Edifício C – Construção tradicional de 5 pisos, com paredes em alvenaria de granito argamassada nas juntas, vãos dispostos de modo regular, sem evidências da caixilharia. As fachadas não apresentam qualquer empena, denunciando uma possível cobertura de 4 águas, da qual não restam quaisquer vestígios. Cada piso deste imóvel destinava-se a distintas áreas da produção e do quotidiano social da unidade: no pavimento térreo procedia-se à ultimação dos tecidos, através de um pisão aí instalado; o segundo piso alojava os maquinismos de cardação e fiação; no terceiro, além da área administrativa (escritórios), laboravam retorcedeiras e urdideiras e os dois pisos superiores destinavam-se a espaços de armazenamento. Para imprimir movimento aos maquinismos no interior da

	construção, esta encontrava-se dotada de 2 rodas hidráulicas. Edifício D – Construção tradicional de 1 piso e de pequenas dimensões, com paredes em alvenaria de granito argamassada nas juntas, cobertura de 2 águas, sem evidências do revestimento e desprovida de fenestração. O edifício destinar-se-ia a armazém. A nascente do conjunto, observam-se alguns socacos que correspondiam à área de instalação das râmolas.
Bibliografia	- PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada. - PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã transiana: percursos e marcas de um território de fronteira: Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)</i>. Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Em Ruína
Materiais	Cantaria em granito e telha
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	A fábrica da Fandega fica situada na margem esquerda da ribeira de S. Bento. O seu acesso faz-se a partir da Rua da Senhora da Guia Nova, depois passa a Rua do Porto e cruza com a Rua da Fandega que irá dar acesso à estrutura.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fábrica da Fandega



⑧ Moura, Cabral & C.ª (Fábrica Nova) ⑨ José Marques Guimarães (Fábrica da Fandega) Mapa 135

Figura 2 – Localização da Fábrica da Fandega (Pinheiro, 2008-2009: 852)

1. Identificação

Nº de Ficha	18
Denominação	Fábrica das Tapadas
Código da Unidade Patrimonial	GD.SE.LR.UF02

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	837
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.68703
Localidade/ Lugar	Loriga/ Tapadas	Coordenada Y	40.33342

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Estrutura	Fábrica de Lanifícios/ Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Construção em cantaria de granito. Divide-se em duas fracções distintas: uma bastante degradada enquanto a outra regista alterações significativas, ao nível dos elementos construtivos e da volumetria, em resultado da intervenção recente de que foi alvo. Na área em ruína é ainda visível a construção tradicional primitiva, de 1 piso, com paredes de alvenaria em granito, marcadas pela disposição regular dos vãos que comportariam caixilharia de guilhotina, em madeira. No interior encontram-se os apoios da estrutura (provavelmente em madeira) que suportaria o telhado de 3 águas, em telha de canudo, de que subsistem diversos vestígios. No tardo do edifício encontra-se uma levada para condução da água à roda hidráulica, colocada no alçado norte do mesmo, e da qual permanecem evidências do respectivo assentamento.
Bibliografia	- PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada. - PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã transiana: percursos e marcas de um território de fronteira: Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)</i>. Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Em Ruína – Parcialmente Recuperado
Materiais	Cantaria de granito, telha, metal (ferro) e vidro
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção e abandono
Acesso	A estrutura fica situada na margem esquerda da ribeira de S. Bento. O seu acesso faz-se a partir da Estrada Nacional 231, perto do posto de turismo e depois entra até ao final da Rua das Tapadas.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fábrica das Tapadas



① Fábrica das Tapadas

Mapa 129

Figura 2 – Localização da fábrica das Tapadas (Pinheiro, 2008-2009: p.843)

1. Identificação

Nº de Ficha	19
Denominação	Fábrica das Lamas
Código da Unidade Patrimonial	GD.SE.LR.UF03.

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	890
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.67940
Localidade/ Lugar/ Topónimo local	Loriga/ Lamas/ Praia Fluvial	Coordenada Y	40.32751

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Fábrica de Lanifícios / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Construção tradicional de 1 piso, com paredes em alvenaria de pedra rebocadas (à excepção do alçado norte), pavimento de betonilha, vãos dispostos de modo regular, preenchidos por caixilharia fixa, em ferro, com apontamentos basculantes, e cobertura de 2 águas, em fibrocimento, assente em asnas de ferro. Edifício B – Construção tradicional de 2 pisos, com paredes de alvenaria de pedra, fenestração escassa, caixilharia em ferro e cobertura de 2 águas, em fibrocimento. O complexo integrava ainda uma área destinada a râmolas de sol, localizada a norte, e um posto de transformação eléctrica. Dois depósitos permitiam o armazenamento de água, que provavelmente seria utilizado durante o estio: o primeiro encontrava-se a norte do complexo e o outro junto à barragem hidroeléctrica de Loriga. Ainda se mantém, no local, parte da levada que conduzia este recurso hídrico até à unidade fabril.
Bibliografia	- PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada. - PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã transiana: percursos e marcas de um território de fronteira: Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)</i>. Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Cantaria de granito, telha, metal (ferro) e vidro
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção e abandono
Acesso	A fábrica das Lamas é a única estrutura fabril que ficou situada na margem direita da Ribeira das Naves. Esta estrutura localiza-se na margem esquerda da estrada nacional 231 que vai em direcção para Alvoco da Serra
Fontes Oraís	-----
Outras Informações	----

5. Imagens da Estrutura

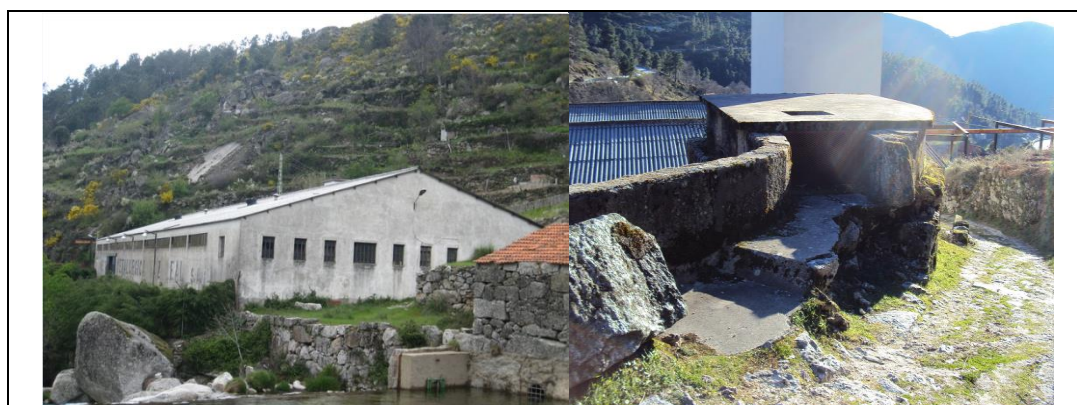


Figura 1 – Fábrica das Lamas



③ José Lages (Fábrica das Lamas)

Mapa 131

Figura 2 – Localização da fábrica das Lamas (Pinheiro, 2008-2009: p.850)

1. Identificação

Nº de Ficha	20
Denominação	Fábrica do Regato
Código da Unidade Patrimonial	GD.SE.LR.UF09

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	750
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69172
Localidade/ Lugar/ Topónimo local	Loriga/ Rua do Regato/ Regato	Coordenada Y	40.32667

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Fábrica de Lanifícios/ Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Construção tradicional de 2 pisos, em avançado estado de degradação, com paredes em alvenaria de pedra. As fachadas, ao nível do 2º piso, são rasgadas, de modo regular, por vãos ainda preenchidos pela caixilharia em guilhotina, de madeira, sendo o piso térreo marcado pela cadência ritmada dos mesmos. A cobertura ruída, apresentaria 4 águas, subsistindo no local diversas evidências quer da sua estrutura de suporte em pinho, quer do revestimento em telha mourisca. No interior, é possível observar o pavimento em lajeado de granito, aplicado no primeiro andar e diversos vestígios do assentamento do soalho, do segundo. A roda hidráulica desta unidade encontrava-se instalada na fachada norte do imóvel, onde ainda se distingue a abertura por onde passava o veio de transmissão deste motor. A nordeste desta edificação encontrava-se um complexo, conhecido pela designação de Fábrica de Cima, de construção mais recente e cuja história empresarial se encontra associada às ocupações desta unidade. Esse complexo, todavia, não subsistiu até aos nossos dias, tendo sido profundamente descaracterizado pelas empresas de produção de malhas que o viriam a ocupar posteriormente.
Bibliografia	- GARCIA, João (2012) – <i>Fábrica do Regato de Loriga: Estudo Preliminar da Arquitectura e Estrutura Fabril</i>. Trabalho da Disciplina de Arqueologia Industrial da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. - PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma</i>

	<i>vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada. - PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã transiana : percursos e marcas de um território de fronteira : Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)</i>. Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol.
--	---

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Em Ruína – Parte do telhado e os pisos internos colapsaram
Materiais	Cantaria de Granito, Madeira, Vidro e Metal (Ferro)
Riscos e Ameaças	Abandono, falta de protecção e vandalismo
Acesso	A estrutura fabril fica situada na margem esquerda da ribeira de São Bento. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes que entrecruza com a Rua do Regato e no final desse trecho irá aceder a estrutura fabril.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fábrica do Regato



⑤ Plácido Luis de Brito & C.ª (Fábrica do Regato)

Mapa 133

Figura 2 – Localização da fábrica do Regato (Pinheiro, 2008-2009: p.840)

1. Identificação

Nº de Ficha	21
Denominação	Fábrica da Redondinha
Código da Unidade Patrimonial	GD.SE.LR.UF05.

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69066
Localidade/ Lugar	Loriga/ Redondinha	Coordenada Y	40.32733

3. Descrição

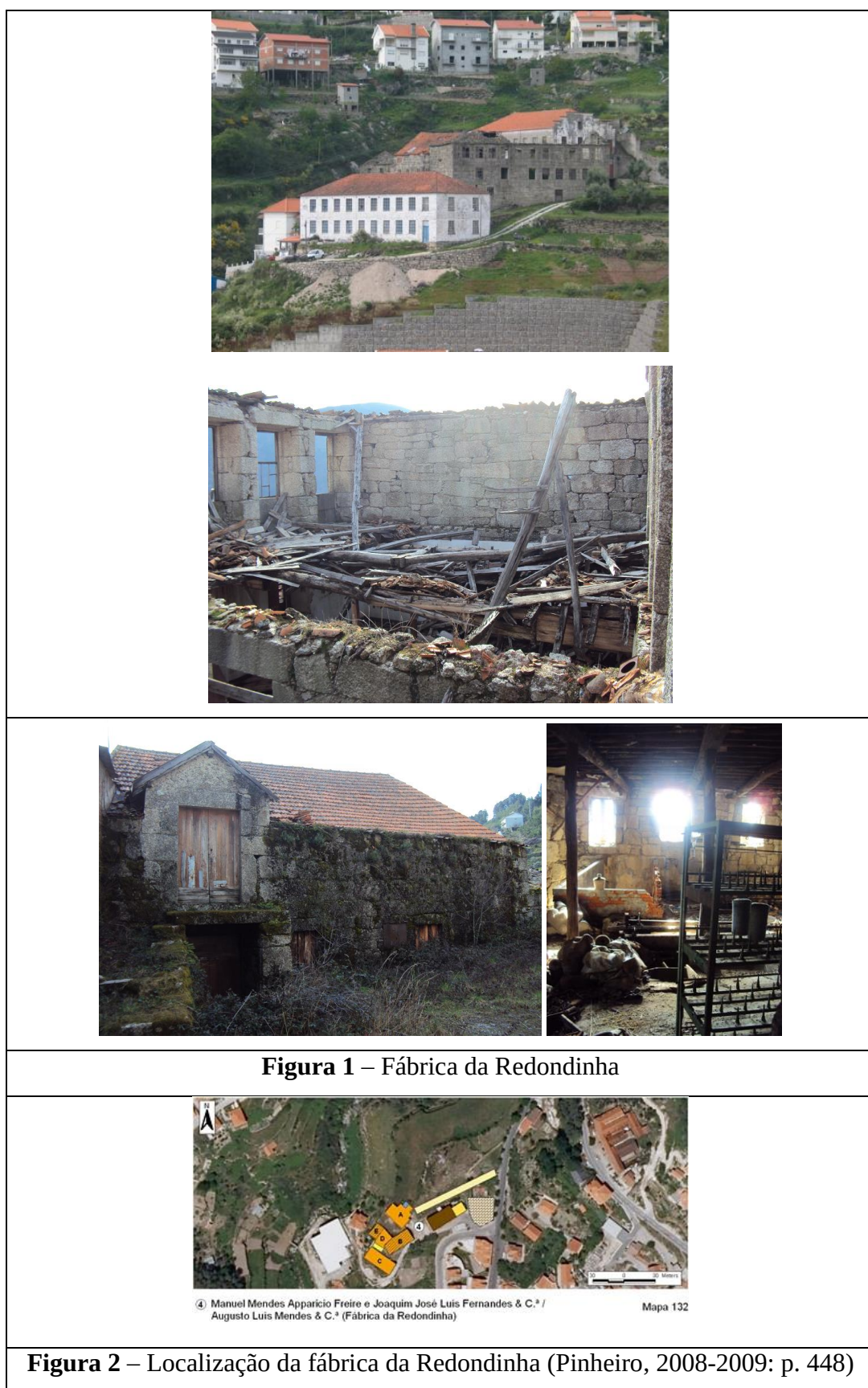
Tipo/Categoria de Sítio	Fábrica de Lanifícios/ Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Edifício A – Construção mista de 3 pisos, com paredes em alvenaria de pedra rebocadas, pavimento em betonilha e fenestração disposta de modo regular, sendo preenchida por caixilharia fixa, com apontamentos basculantes em ferro. Um conjunto de platibandas, em cimento, pontua a fachada sul, ocultando a cobertura de 4 águas, revestida por telha do tipo marselha e suportada por asnas em madeira. Edifício B – Construção tradicional de 2 pisos mais cave, com paredes em alvenaria de granito argamassada nas juntas, em avançado estado de degradação. No interior, onde alguma vegetação espontânea se dispersa, podem observar-se algumas evidências dos pavimentos em soalho que repartiria os diferentes andares. A fenestração regular é ainda guarnecida por vestígios da caixilharia em guilhotina, de madeira e a cobertura, de 2 águas e parcialmente ruída, é suportada por asnas em madeira e revestida por telha do tipo canudo, com remates em lousa. Edifício C – Construção mista de 2 pisos, com as paredes em alvenaria de pedra rebocadas, assente sobre um aparelho nivelador em granito, e pavimentos em betonilha. A cobertura de 4 águas, suportada por asnas em pinho e revestida por telha do tipo marselha, com remates em telha mourisca, ergue-se sobre as fachadas regularmente rasgadas por vãos, preenchidos por caixilharia em guilhotina, de madeira. A fachada lateral, virada a sudeste, encontrase decorada pela inscrição

	pintada: Fábrica Lanifícios Redondinha de Augusto Luís Mendes & C.^a. No interior podem ainda observar-se diversos maquinismos pertencentes à secção de tecelagem. Edifícios D e E – Construções tradicionais de 2 pisos, em ruína, com paredes em alvenaria de granito argamassada nas juntas, fenestração disposta de modo irregular, onde subsistem evidências da caixilharia em guilhotina, de madeira. Ambas apresentam uma cobertura, parcialmente ruída, de 2 águas, sendo ainda visíveis os vestígios de telha do tipo canudo e das asnas de suporte, em madeira. Outras infra-estruturas completam o espaço de produção deste complexo: à entrada, uma área de declive pronunciado, coberta por laje destinava-se a estendedouro; os socalcos, a nascente do edifício A, permitiram a instalação de râmolas de sol e um tanque possibilitava o armazenamento de recursos hídricos.
Bibliografia	- PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada. - PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã transiana: percursos e marcas de um território de fronteira: Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)</i>. Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável – Parcialmente em Ruína
Materiais	Cantaria de granito, madeira, vidro e metal (ferro)
Riscos e Ameaças	Abandono, falta de protecção, vandalismo
Acesso	O complexo fabril fica situado na margem esquerda da ribeira de São Bento. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes e depois na primeira entrada da Avenida Padre Prata.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



1. Identificação

Nº de Ficha	22
Denominação	Fábrica das Fontes Amores
Código da Unidade Patrimonial	GD.SE.LR.UF01.

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	817
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.68830
Localidade/ Lugar/ Topónimo local	Loriga/ Fontes dos Amores / Avenida Augusto Luís Mendes	Coordenada Y	40.32092

3. Descrição

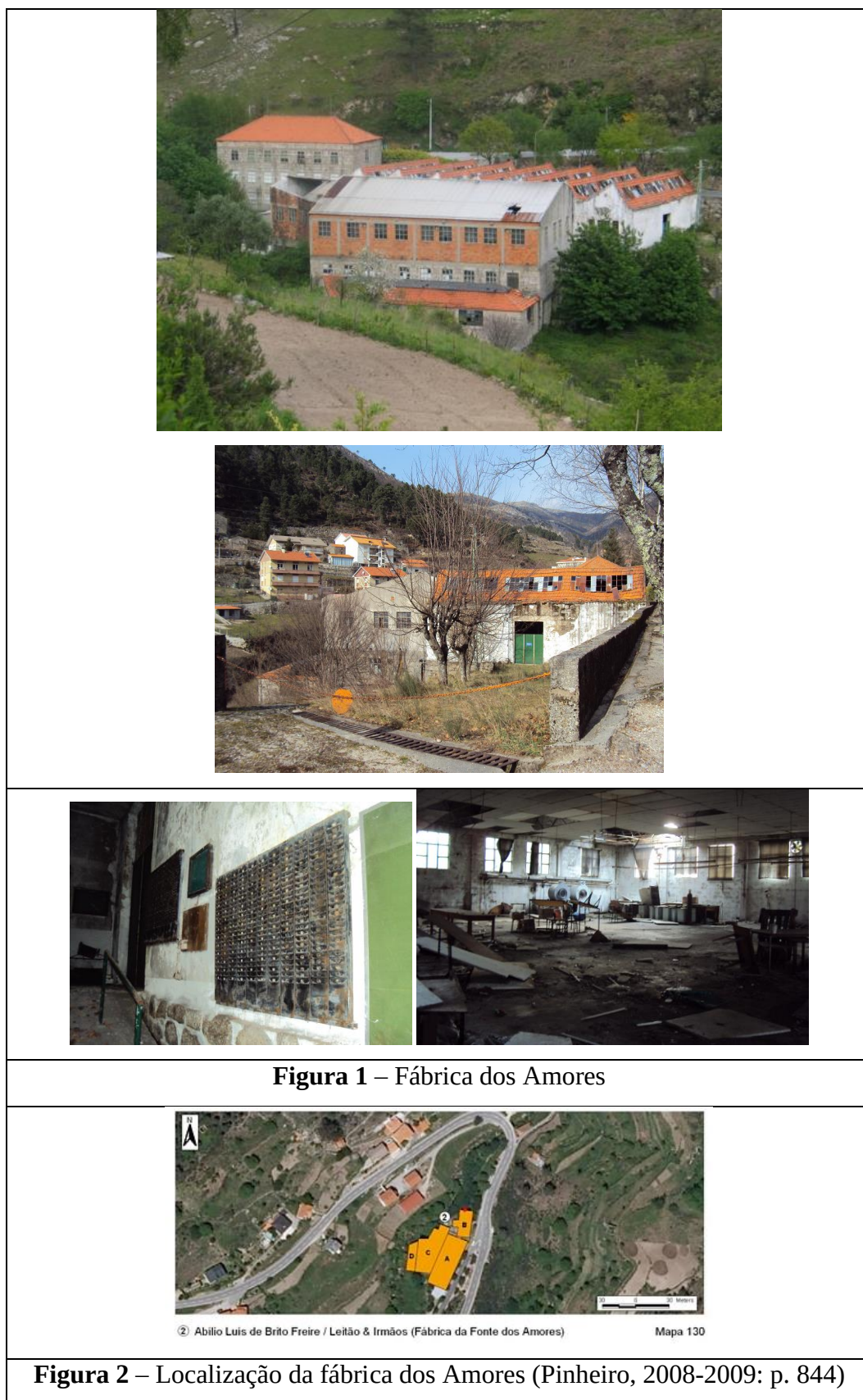
Tipologia/Categoria da Estrutura	Fábrica de Lanifícios/ Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Edifício A – Construção tradicional de 1 piso, assente sobre um aparelho com pavimento em betonilha, paredes em alvenaria de pedra rebocadas e fenestração rasgada apenas na fachada poente, composta por amplos vãos, dispostos de modo regular e preenchidos por caixilharia fixa, em ferro, com apontamentos basculantes. A cobertura em shed, suportada por asnas de madeira, é revestida por telha marselha, chapa zincada e por painéis envidraçados com caixilhame em ferro. Edifício B – Construção tradicional de 1 piso mais cave, paredes em alvenaria de granito argamassada nas juntas e cobertura de 4 águas revestida por telha do tipo canudo. As fachadas são rasgadas de modo regular pelos vãos, preenchidos por caixilharia em madeira. Partindo da fachada oeste desenvolve-se um acrescento destinado a aumentar a área de produção. O imóvel destinava-se, para além de alojar equipamentos, a área administrativa. O acesso ao interior realiza-se através de uma porta, de 2 folhas, em ferro, ornamentada com apliques, no mesmo material, onde figura uma estrela de cinco pontas, evidenciando a natureza industrial das instalações, e várias representações do brasão nacional de cinco quinas sobrepostas a rodas dentadas. Edifício C – Construção moderna de 3 pisos mais

	cave, contígua ao alçado poente do edifício A, a partir do qual se desenvolve paralelamente. As fachadas apresentam parietais em alvenaria de pedra, rebocada nas juntas até ao nível do último piso, onde surgem rebocadas, sendo os vários pavimentos constituídos por placas de betão. Os vãos, distribuídos de modo ritmado, são preenchidos por caixilharia fixa, em cimento e ferro, com apontamentos basculantes. A cobertura de 2 águas, revestida por chapa zincada, é suportada por um sistema de asnas em ferro. Um acrescento, contíguo à fachada norte, permite a ligação entre este imóvel e o edifício A. Edifício D – Construção tradicional de 1 piso, com paredes em alvenaria de granito argamassada nas juntas, fenestração regular, caixilharia fixa, em ferro, com apontamentos basculantes. A cobertura de 3 águas, revestida por telha do tipo marselha e painéis envidraçados, é suportada por uma estrutura em ferro.
Bibliografia	- PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada. - PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã transiana : percursos e marcas de um território de fronteira : Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)</i>. Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoavelmente – Parcialmente em Ruína
Materiais	Metal (ferro), vidro, madeira, tijolo, telha, cantaria de granito
Riscos e Ameaças	Vandalismo, abandono, falta de protecção
Acesso	O complexo fabril fica situada na margem esquerda da Ribeira de S. Bento e situa-se a entrada da povoação de Loriga. Esta fica localizada na margem esquerda da Estrada Nacional 231 na entrada da via que liga à povoação
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



1. Identificação

Nº de Ficha	23
Denominação	Fábrica Nova
Código da Unidade Patrimonial	GD.SE.LR.UF06

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	705
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69478
Localidade/ Lugar	Loriga/ Rua da Fandega	Coordenada Y	40.32428

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Fábrica de Lanifícios / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Edifício A – Construção moderna de 1 piso, com pavimento em betonilha, paredes rebocadas, marcadas pela disposição regular dos vãos com caixilharia fixa e basculante, em ferro, parcialmente ocultada por luzalite. A cobertura de 2 águas, revestida por fibrocimento, apresenta uma estrutura em lanternim, sustentada por asnas em ferro. A utilização deste telhado e o facto de se encontrarem em ambas as vertentes várias chaminés de pequenas dimensões denuncia a utilização deste espaço como de tinturaria. Edifício B – Construção moderna de 5 pisos mais águas furtadas, com paredes rebocadas, pavimentos em betonilha, cobertura de 4 águas, revestidas por telha do tipo marselha, fenestração ritmada guarnecida de caixilharia fixa, em cimento (no 1º piso) e alumínio (pisos supe-riores). Os vários pisos deste imóvel eram ocupados pela área administrativa, à excepção do piso térreo, destinado ao armazenamento de tecidos acabados. Edifício C – Construção mista de 3 e 4 pisos, com pavimentos em betonilha, paredes em alvenaria de pedra argamassada nas juntas e cobertura, de 2 águas, revestida por fibrocimento. A fenestração disposta de modo regular, nas várias fachadas, evidencia caixilharia fixa, em cimento, com apontamentos basculantes, em ferro. Na fachada norte é ainda visível a abertura de ligação ao espaço onde se encontrava instalada uma das rodas hidráulicas deste complexo. Edifício D – Construção moderna de 2 pisos, com paredes rebocadas, pavimento em betonilha, fenestração

	regular, cobertura de 2 águas, revestida por fibrocimento, caixilharia fixa, em ferro, com elementos basculantes, no piso superior e em cimento, no primeiro piso. Edifício E – Construção mista de 2 pisos mais águas furtadas, com cobertura de 2 águas, revestida por fibrocimento. As fachadas apresentam um aparelho de pedra rebocado, ao nível do piso superior e apenas com argamassa aplicada nas juntas quer no piso térreo quer no embasamento nivelador. Os vãos, que de modo regular rasgam as várias fachadas, são de diferentes dimensões, sendo menores ao nível do piso inferior. Este imóvel, onde laborou a secção de tecelagem da unidade, possui ainda um acrescento adossado ao alçado poente que, assente sobre uma estrutura de pilares, permitiu o aumento da área de produção do 2º piso. Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria e ultimação
Bibliografia	- PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada. - PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã translana: percursos e marcas de um território de fronteira: Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)</i>. Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom estado
Materiais	Metal (ferro), madeira, cantaria de granito, telha e vidro
Riscos e Ameaças	Abandono, Falta de Protecção e Construção Civil
Acesso	A fábrica Moura Cabral fica situada na margem esquerda da ribeira de S. Bento. O seu acesso faz-se a partir da Rua da Senhora da Guia Nova, depois passa a Rua do Porto e cruza com a Rua da Fandega que irá dar acesso à estrutura.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fábrica Nova



⑧ Moura, Cabral & C.ª (Fábrica Nova) ⑨ José Marques Guimarães (Fábrica da Fândega) Mapa 135

Figura 2 – Localização da fábrica Nova (Pinheiro, 2008-2009: 852)

1. Identificação

Nº de Ficha	24
Denominação	Fábrica Nunes & Brito
Código da Unidade Patrimonial	GD.SE.LR.UF07

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	777
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.68910
Localidade/ Lugar	Loriga/ Rua do Teixeiro	Coordenada Y	40.32547

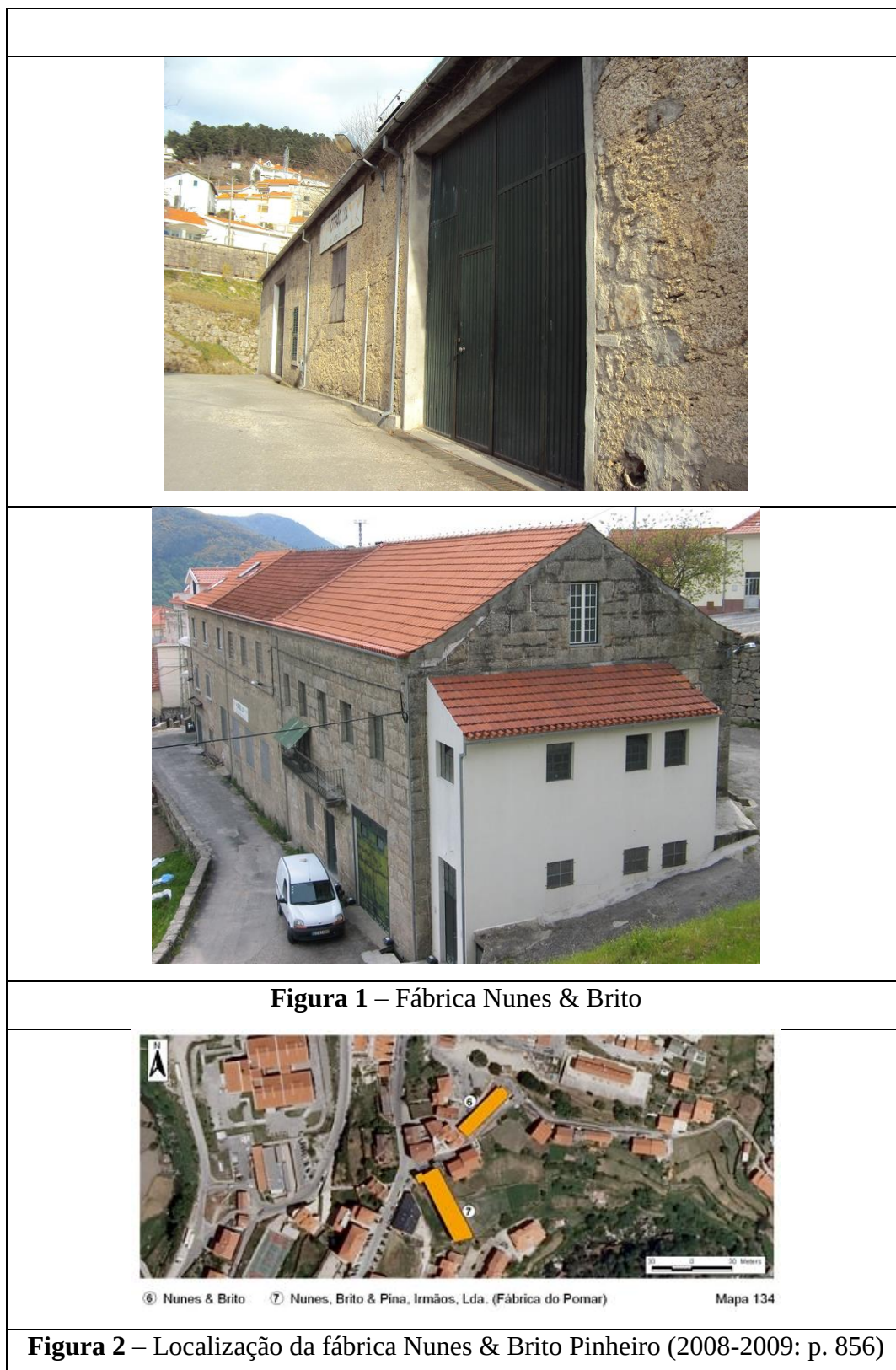
3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Fábrica de Lanifícios/ Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Construção tradicional de 2 pisos mais águas-furtadas, com paredes exteriores em alvenaria de pedra argamassada nas juntas, vãos dispostos de modo ritmado ao longo das várias fachadas, sendo preenchidos por caixilharia em ferro e alumínio. A cobertura, de 2 águas, era revestida por telha do tipo marselha, com remates nos beirais e fileira em telha mourisca. Adossado à fachada nascente, ergue-se um acrescento, de construção moderna, rebocado e encimado por um telhado de 1 água de igual revestimento.
Bibliografia	- PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i> . Monografia não publicada. - PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã transiana : percursos e marcas de um território de fronteira : Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)</i> . Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Metal (ferro), vidro, madeira, cantaria de granito e telha
Riscos e Ameaças	Construção Civil
Acesso	A estrutura fabril está situada no centro da povoação. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes e depois entrecruzar a Rua do Teixeira. A estrutura encontra-se à entrada dessa via.
Fontes Orais	-----

5. Imagens



1. Identificação

Nº de Ficha	25
Denominação	Fábrica do Pomar (Nunes & Brito, Pina, Irmãos, LDA.)
Código da Unidade Patrimonial	GD.SE.LR.UF08

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	760
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.68953
Localidade/ Lugar/ Topónimo local	Loriga/ Rua do Teixeira/ Carreira	Coordenada Y	40.32547

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Fábrica de Lanifícios/ Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Construção moderna de 3 pisos, com paredes rebocadas, pavimentos em cimento, amplos vãos, dispostos de modo regular e preenchidos por caixilharia fixa, em ferro e cimento, com alguns apontamentos basculantes. A cobertura, suportada por asnas em madeira, apresenta 2 águas revestidas por telha do tipo marselha e com remates em telha mourisca. No interior do imóvel podem ainda observar-se reentrâncias nos pavimentos, destinadas ao assentamento dos vários equipamentos que outrora aí se encontraram instalados. A fachada norte do imóvel, onde os elementos decorativos, de traça modernista, denunciam intervenções posteriores à sua construção, é pontuada por uma torre que se ergue do lado direito e pela platibanda que oculta o telhado. O posto de transformação eléctrica encontra-se adossado à mesma fachada, elevando-se à esquerda do edifício.
Bibliografia	- PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i> . Monografia não publicada. - PINHEIRO, Elisa Calado (2008-2009) – <i>Rota da lã translana : percursos e marcas de um território de fronteira : Beira Interior (Portugal) e Comarca Tajo-Salor-Almonte (Espanha)</i> . Covilhã: Museu de Lanifícios da Beira Interior, 2 vol.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Em ruína
Materiais	Metal (ferro), madeira, cantaria de granito, telha marselha e vidro
Riscos e Ameaças	Abandono, Construção Civil e Vandalismo
Acesso	A estrutura fabril fica situada no centro da povoação. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Fábrica



Figura 2 – Localização da fábrica Nunes & Brito Pinheiro (2008-2009: p. 860)

1. Identificação

Nº de Ficha	26
Denominação	Moinho das Tapadas
CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	855
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.68716
Localidade/ Lugar/ Topónimo local	Loriga/ Rua das Tapadas/ Tapadas	Coordenada Y	40.3334

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Moinho da Farinha / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Estrutura de planta simples, quadrangular com cobertura em telha de Marselha com duas águas. As fachadas são construídas em cantaria granito intercalado com seixos do rio. Fachada orientada a sul com portal em ferro. Fachada orientada a Oeste tem uma fenestração. Interior não observado.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (granito) e metal (ferro)
Riscos e Ameaças	Abandono
Acesso	O moinho das tapadas fica situado na margem esquerda da ribeira de S. Bento. O seu acesso é através da Estrada Nacional 231 pela Rua de Levada.
Fontes Orais	----
Outras Informações	----

5. Imagem



Figura 1 – Moinho das Tapadas

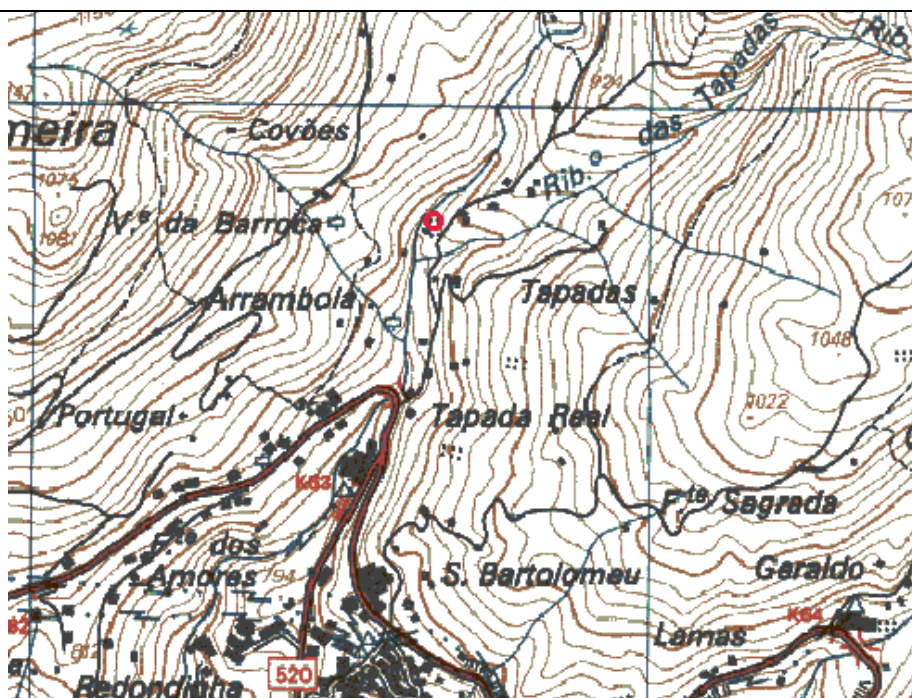


Figura 2 – Localização do Moinho das Tapadas (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	27
Denominação	Moinho das Lamas
CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	890
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.67940
Localidade/ Lugar/ Topónimo local	Loriga/ Praia Fluvial de Loriga/ Geraldo	Coordenada Y	40.32751

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Moinho da Farinha / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Estrutura de planta simples, quadrangular com cobertura em telha de Marselha com uma água. As fachadas são construídas em aparelho granito, misto com blocos diferentes dimensões. Fachada orientada a oeste com porta em ferro. Fachada orientada a norte tem um orifício que é conectada com a levada de água. Interior não observado.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (granito) e metal (ferro)
Riscos e Ameaças	Abandono
Acesso	O moinho do geraldo fica situado na margem direita da ribeira das Naves, localizado na praia fluvial de Loriga.
Fontes Orais	----
Outras Informações	----

5. Imagem



Figura 1 –Moinho das Lamas

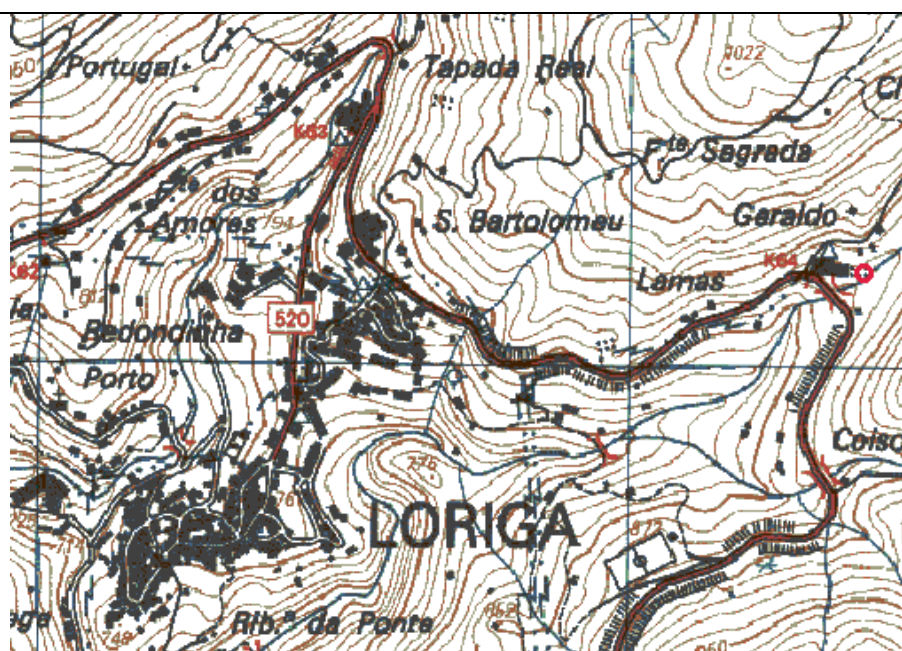


Figura 2 – Localização do moinho (C.MP. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	Nº 28
Denominação	Moinho (Moenda)
CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	810
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.68451
Localidade/ Lugar/ Topónimo local	Loriga/ Resteves /Moenda	Coordenada Y	40.32532

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Moinho da Farinha / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Estrutura de planta simples rectangular, cobertura em telha de Marselha em duas águas, com dois pisos. As fachadas são construídas em aparelho granito. Fachada principal orientada a Este com porta madeira e duas janelas. Fachada lateral orientada a Sul tem quatro fenestrações. Fachada orientada a Oeste tem uma fenestração. Todas as fenestrações são cobertas com tijolo. Interior não observado.
Bibliografia	PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i> . Monografia não publicada, p. 228.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (granito), metal (ferro), telha e tijolo
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção e abandono
Acesso	A moenda fica situada entre as margens da ribeira das Naves. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes e depois prossegue até a Rua do Teixeira e da calçada romana até alcançar o moinho.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Moenda

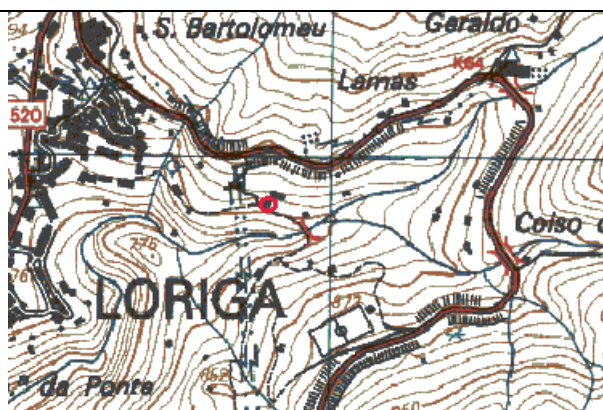


Figura 2 – Localização da Moenda (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	29
Denominação	Moinho da Rua do Teixeira
CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	795
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.68668
Localidade/ Lugar	Loriga/ Rua do Teixeiro	Coordenada Y	40.32480

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Moinho da Farinha / Arqueologia Industrial
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Estrutura de planta simples, quadrangular, cobertura em duas águas, com dois pisos. As fachadas são construídas em cantaria de granito. Fachada principal orientada a Oeste com uma porta de madeira. Interior não observado.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom estado
Materiais	Pedra (granito) e madeira
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes e depois prossegue até a Rua do Teixeira e da calçada romana até alcançar o moinho.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagem



Figura 1 – Moinho do Teixeira

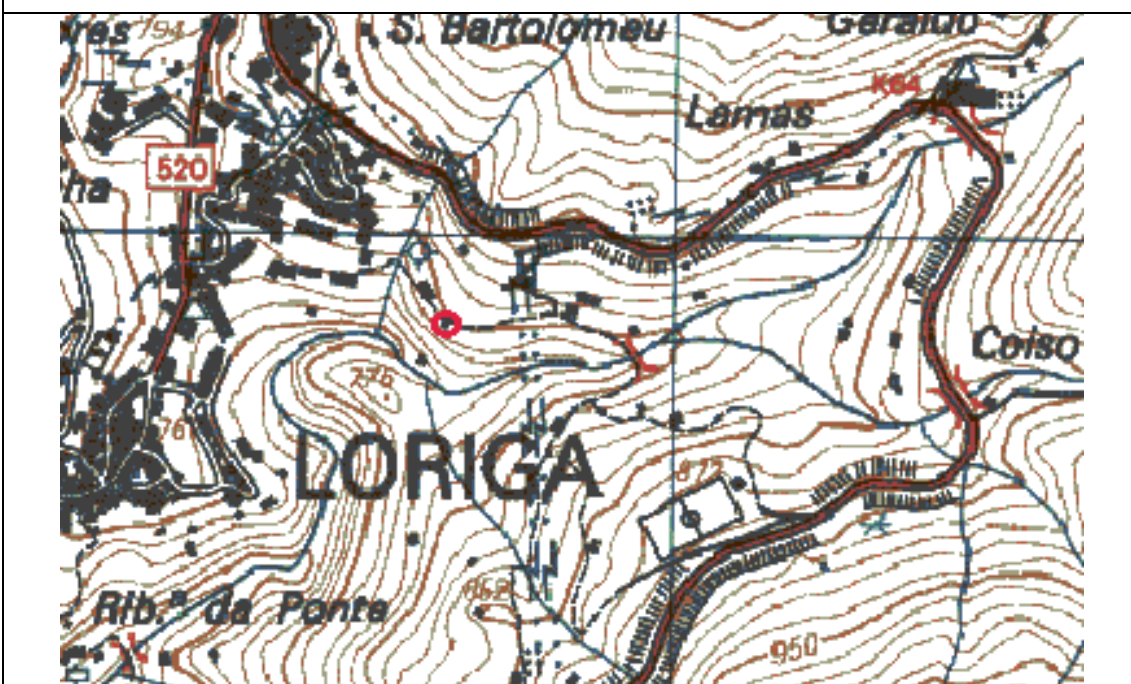


Figura 1 – Localização do Moinho do Teixeira (C.M.P. 223)

Arquitetura

Civil

1. Identificação

Nº de Ficha	1
Denominação	Casa de D. Dinis
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	723
Freguesia	União das Freguesias da Lapa dos Dinheiros, de São Romão e Seia	Coordenada X	7.70846
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Lapa dos Dinheiros/ Travessa Rua da Lapa	Coordenada Y	40.37672

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Sítio	Conjunto de Habitações/ Arquitectura Civil Residencial Vernácula
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Planta rectangular, irregular de dois pisos, adossados a edifícios pelo lado Norte e Sul, com cobertura de duas águas composta com telha cumeeira. Fachada principal composta por 4 degraus, por onde se acede ao pórtico principal, de moldura simples; por cima da entrada apresenta uma cruz latina esculpida em pedra granítica. O piso térreo é composto por duas portadas de moldura simples. O registo seguinte comporta dois postigos de pequena dimensão de moldura simples, sendo a do piso superior com guarda de ferro forjado. Não se visitou o interior.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bem Conservado
Materiais	Pedra granítica, Madeira, Metal e Vidro
Riscos e Ameaças	Construção Civil
Acesso	A Casa de D. Dinis encontra-se no centro da povoação. O seu acesso é feito a partir da estrada nacional 231 até a Lapa dos Dinheiros. Para aceder a esta habitação, no ponto principal da aldeia, junto à igreja matriz, na avenida Padre José Moreira Martinho, prosseguir na mesma direcção, quando terminar esta avenida irá encontrar a rua da Fontinha, no cruzamento irá

	identificar a Rua da Lapa.
Fontes Orais	Segundo informações orais, a Travessa da Rua da Lapa é uma das ruas mais antigas desta localidade. Relativamente a casa de D. Dinis, segundo os habitantes da Lapa dos Dinheiros, é a habitação mais antiga desta localidade. Segundo reza a lenda, D. Dinis estava a caçar nesta região, o rei ficou retido pela neve. Convidado a ficar na Lapa, os habitantes abrigaram-no nesta habitação onde ofereceram ao monarca um grande banquete. O rei ficou admirado pela quantidade de alimentos que os locais lhe tinham oferecido e perguntou-lhes quem tinha arranjado tal fartura. Os locais tinham respondido que foi a partir das suas expensas que adquiriram estes alimentos. O rei maravilhado baptizando o nome dessa terra como “Lapa dos Dinheiros”. Nestas estruturas habitacionais ainda existem as chamadas “buracas” que eram grutas escavadas na rocha onde armazenavam alimentos como cereais, azeite e vinho.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Casa de habitação vernacular denominada D. Dinis



Figura 2 – Buracas da Lapa dos Dinheiros

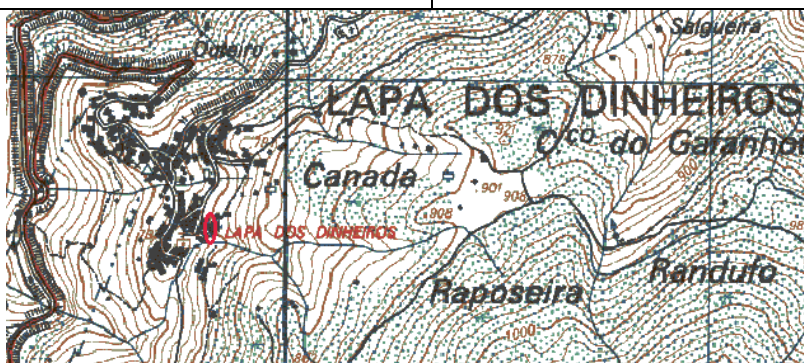


Figura 3 – Localização da estrutura habitacional vernacular (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	2
Denominação	Solar da Família Castelo Branco
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	714
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.72079
Localidade/ Lugar/ Toponímia Local	Valezim/Terreiro da Santa Luzia	Coordenada Y	40.35805

3. Descrição

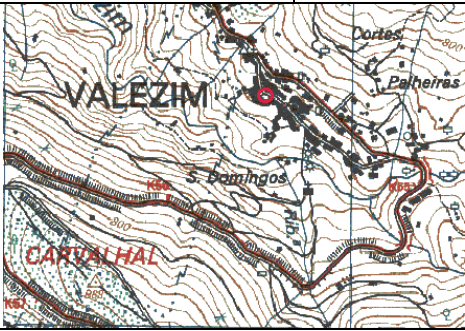
Tipologia/Categoria da Estrutura	Solar / Arquitectura Civil Residencial
Cronologia	Moderno
Descrição	Solar de planta em “U” invertido, com corpo principal rectangular, com coberturas diferenciadas em telhados de duas e três águas. Fachada principal orientada a Sul, rebocada e pintadas a branco tendo na parte inferior uma barra de cinzento, apresenta três panos divididos por pilastras rematadas por pináculos. O corpo central remata em frontão triangular rematado por três pináculos, no seu interior exibe-se o brasão do Castelo Branco inserido numa moldura rectangular, num estado deteriorado. Esta é rasgada por portal em arco abatido, decorado por um motivo em forma de concha e precedido por dois degraus circulares. Exibem-se ainda, a ladear o portal, dois óculos em forma de trevo. Todas as janelas da fachada principal têm lintel de arco abatido e são molduradas a granito, com caixaria de guilhotina. A fachada a Este do solar é habitado e ainda pertence à família dos titulares. Na outra parte, comprada pela junta de freguesia, funcionou um jardim de infantil e uma telescola, equivalente ao ciclo preparatório. Atualmente é a sede do Clube Recreativo e Educativo Valesinense.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 598-600. - BIGOTTE, José Quelhas (1992) – <i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia - História e Etnografia</i>. 3.ª ed., Seia: [s.n], p.684 - VEIGA, António; GOMES, Paulino (2003) – <i>Seia: Porta aberta para a Serra da Estrela</i>. Paços de Ferreira: Héstia

	editores, p.127 - GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia: Valezim Serra da Estrela</i> . Lisboa: Hugin, p.287. - FONTES, António Rocha (1989) – <i>Testemunhos para a História de Valezim</i> . Coimbra: Editora Limitada, p.20.
--	--

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade: pública e privada
Estado de Conservação	Descaraterizado
Materiais	Cantaria, granito, vidro, madeira e telha
Riscos e Ameaças	Construção Civil e Falta de Protecção: Há pouco tempo tentaram roubar o brasão do solar
Acesso	O solar do Castelo Branco fica situado no terreiro de Santa Luzia. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Sr ^a do Rosário ligando o terreiro de Santa Luzia irá encontrar no terreiro o solar.
Fontes Orais	Segundo o senhor Alberto, sacristão da paróquia de Valezim, informa que este solar pertenceu em tempos
Outras Informações	-----

5. Imagens

	
Figura 1 – Solar da família Castelo Branco	Figura 2 – Brasão da Família Castelo Branco
	
Figura 3 – Localização do solar (C.M.P. 223)	

1. Identificação

Nº de Ficha	3
Denominação	Casa de D. Dinis
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	305
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.784951
Localidade/ Lugar/ Toponímia Local	Vide / Rua da Estalagem	Coordenada Y	40.294753

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Casa de Habitação / Arquitetura Civil
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Planta rectangular construída em xisto, irregular de dois pisos, adossados a edifícios pelo lado Este e Sul, com cobertura de duas águas composta com lages de xisto. Fachada principal com uma loja e uma janela em guilhotina. A outra fachada destaca-se umas escadas que dão acesso ao 1.º piso.
Bibliografia	DIAS, António (1942) – Vista Bela: Ensaio monográfico das terras de Seia: Vila de Vide. Coimbra: Coimbra editores, p. 40

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra, Metal (Ferro) e Madeira
Riscos e Ameaças	Abandono e Construção Civil
Acesso	A Casa de D. Dinis
Fontes Orais	Segundo as lendas locais informam que esta foi a casa onde D. Dinis pernoitou.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Estrutura Habitacional Vernacular denominada Casa de D. Dinis

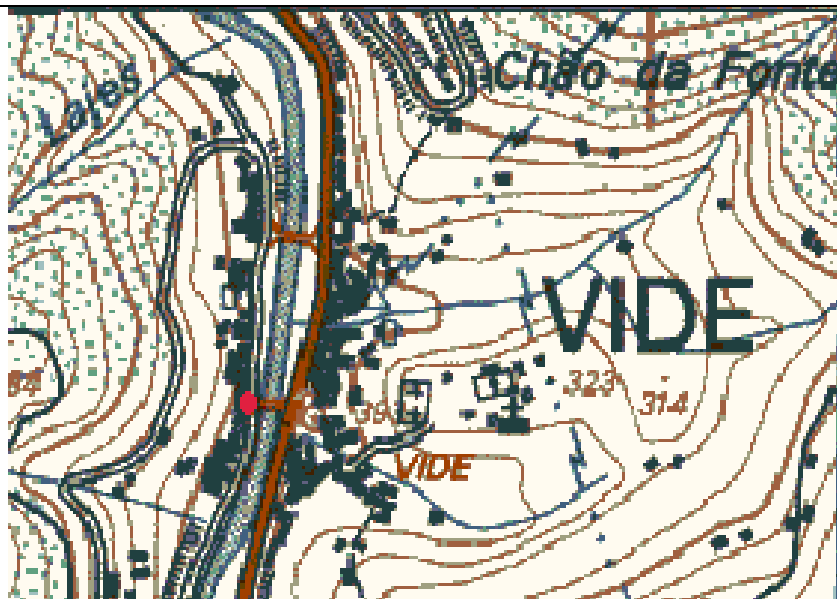


Figura 2 – Localização da Estrutura Habitacional (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	4
Denominação	Conjunto de Casas Habitacionais Vernaculares
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	305
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.783680
Localidade/ Lugar	Vide / Rua do Lagar	Coordenada Y	40.295372

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Casa de Habitação / Arquitetura Vernacular e Civil
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Conjunto de casas habitacionais construídas com pedra local (xisto e seixo do rio) ligadas com argamassa (barro) tem dois pisos, com varanda em madeira. A cobertura é intercalada com telha Marselha e xisto com duas águas. Tem fenestrações e portas com caixilharia em granito. Verificou-se num dos paramentos a data de “1737”.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra, telha, Metal (ferro) e madeira
Riscos e Ameaças	Abandono, Construção Civil e Condições Atmosféricas
Acesso	Este conjunto de casas habitacionais situa-se no meio da povoação de Vide. Para aceder pode deslocar-se a partir da Avenida João Pais e depois entrar na Rua do Lagar.
Fontes Orais	Segundo a Senhora Maria, habitante da localidade de Vide, é uma das herdeiras deste conjunto arquitetónico habitacional e ainda se recorda que este conjunto pertencia ao lagar. Este conjunto foi construído no final do século XIX, não tendo a certeza ao certo se a estrutura pode ser mais antiga.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Conjunto de casas habitacionais vernaculares

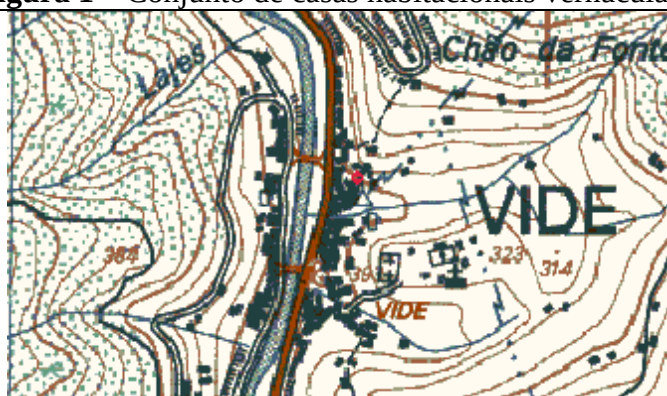


Figura 3 – Localização da Estrutura Habitacional Vernacular (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	5
Denominação	Conjunto de Casas Habitacionais Vernaculares
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	565
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.689359
Localidade/ Lugar/ Toponímia Local	Outeiro da Vinha /Pontão do Muro / Quinta	Coordenada Y	40.287895

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Casa de Habitação / Arquitetura Vernacular e Civil
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Conjunto de casas habitacionais vernaculares construídas em xisto e seixo rolado tem dois pisos com telhado de duas águas em xisto. Tem fenestranças em caixilharia de madeira. Existe um forno constituído em granito e xisto.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Ruina – Parte da Estrutura está a cair, parte do telhado está caído.
Materiais	Pedra (xisto), madeira, vidro
Riscos e Ameaças	Abandono, Construção Civil Condições Atmosféricas e Vandalismo
Acesso	O conjunto de casas vernaculares fica situado na margem esquerda da ribeira de Alvoco. O seu acesso é efetuado a partir do largo da capela desce pela Rua do Rego até ao fim irá dar acesso a um carreiro em terra batida. A partir desse trecho irá dar acesso ao conjunto habitacional.
Fontes Orais	Segundo as fontes locais informam que este local foi onde se iniciou o primeiro povoamento de Outeiro da Vinha. Existia dois moinhos que estavam junto à margem só que foram arrasados pelas cheias.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Estrutura Habitacional Vernacular denominada Quinta



Figura 2 – Forno de pedra

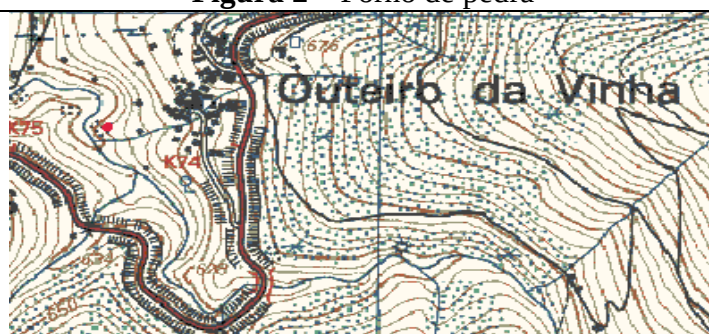


Figura 3 – Localização da Estrutura Habitacional (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	6
Denominação	Casa da Redondinha
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	775
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.690228
Localidade/ Lugar/ Toponímia Local	Loriga/ Avenida Padre Prata/ Redondinha	Coordenada Y	40.327405

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Estrutura Habitacional / Arquitetura Civil
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Casa de planta rectangular. A Casa da Redondinha apresenta dois corpos. Um dos corpos corresponde à fachada principal da antiga habitação, e o outro corpo, ligeiramente mais baixo, corresponde à capela de Nossa Senhora Auxiliadora. A fachada principal, actualmente sede da Sociedade Recreativa e Musical Loriguense apresenta dois panos e três registos. No primeiro registo existem três portais de madeira, de lintel e moldurados a granito, e ainda sete janelas, igualmente de lintel e molduradas a granito. As janelas têm gradeamento de ferro forjado e pintado de verde. Os portais e as janelas apresentam arcos distintos no topo do molduramento. No segundo registo apresentam-se seis janelas de lintel recto, molduradas a granito, e três janelas de sacada, de lintel, molduradas a granito e com arco abatido no topo do molduramento. O gradeamento destas janelas de sacada é de ferro forjado e pintado de verde. No terceiro registo encontram-se três janelas de sacada, nas águas furtadas do edifício, de lintel, molduradas a granito e com arco abatido no topo do molduramento. O gradeamento destas janelas de sacada é de ferro forjado e pintado de verde. Estas janelas são encimadas por um óculo moldurado a granito. O edifício apresenta cobertura de telhado a duas águas e tem um lanço de escadas com dois degraus

	que permite o acesso ao portal principal. Na quina entre a fachada principal e a esquerda existem cunhais, que são assinalados por aparelho isódomo de granito. Interior não observado.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p.131-133 - PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i> . Monografia não publicada.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de granito, madeira, vidro e metal (ferro)
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	A casa da redondinha fica situada à entrada da povoação. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes e depois na primeira entrada da Avenida Padre Prata para aceder a estrutura.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	Esta estrutura foi outrora a casa habitacional do ilustre Augusto Luís Mendes, grande impulsionador da indústria têxtil de Loriga. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes e depois na primeira entrada da Avenida António Prata irá aceder à estrutura.

5. Imagens



Figura 1 – Estrutura habitacional

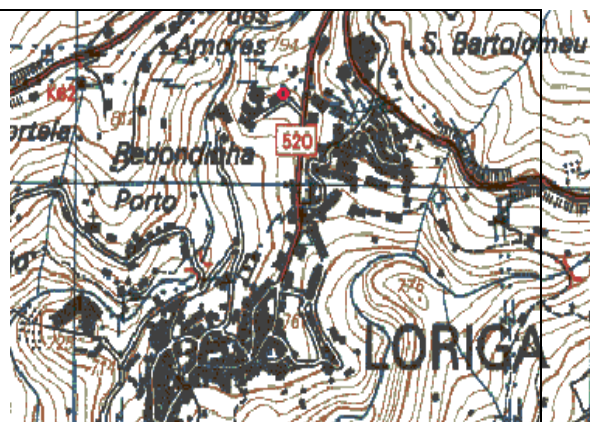


Figura 2 – Localização da Estrutura habitacional (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	7
Denominação	Conjunto de Casas Vernaculares no Malhapão
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	915
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.710502
Localidade/ Lugar	Loriga/ Malhapão	Coordenada Y	40.338487

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da estrutura	Casa de Habitação / Arquitetura Vernacular e Civil
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Conjunto de casas habitacionais vernaculares construídas em xisto em dois pisos, com telhado de duas águas em xisto com seixos rolados. Tem portas em madeira. Interior não observado.
Bibliografia	- CAVACO, C.; MARQUES, I. (1966) – Os Vales de Loriga e Alvoco na Serra da Estrela. <i>In Finisterra</i> , I:2, p.188-238.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (xisto e granito) e madeira
Riscos e Ameaças	Abandono
Acesso	O conjunto de casas vernaculares fica situado na margem esquerda estrada nacional 231.
Fontes Orais	-----

5. Imagens



Figura 1 – Vista Geral sobre o Malhapão



Figura 2 – Estruturas de apoio para agricultura

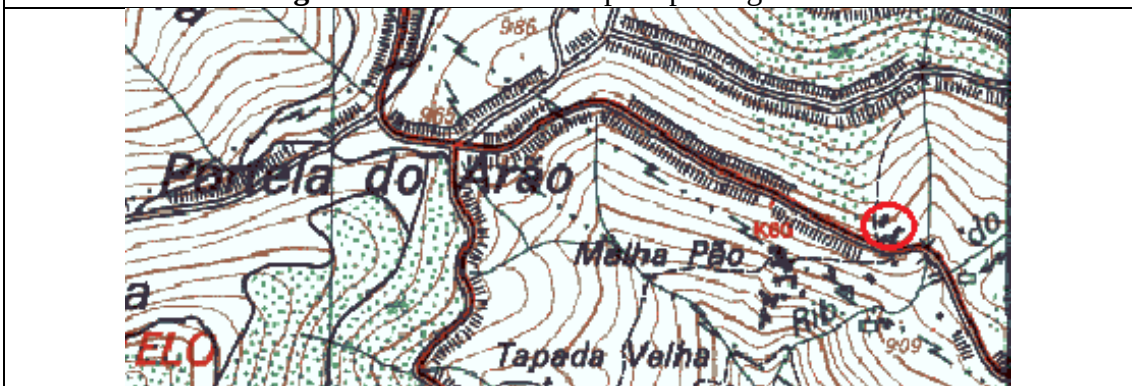


Figura 3 – Localização do conjunto Vernacular Malhapão (C.M.P. 223)

Infraestructural

1. Identificação

Nº de Ficha	8
Denominação	Ponte Pera Mole/ Ponte Senhora do Desterro
Nº IPA	12129

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	212
Concelho	Seia	Altitude (m)	800
Freguesia	União das Freguesias da Lapa dos Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7.69448
Localidade/ Lugar/ Toponímia Local	Senhora do Desterro/ Ponte da Pera Mole	Coordenada Y	40.39490

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Ponte / Arquitectura Infra-estrutural
Cronologia	Moderno
Descrição	Ponte em cantaria de granito, em aparelho isódomo, composto por dois arcos de volta perfeita, de aberturas diferentes, com aduelas regulares, apoiados em afloramentos graníticos, apresentando vestígios no intradorso de orifícios que apoiavam os cimbres. Encontra-se dotado de um talhamar, ao nível do fecho dos arcos, virado a Norte, a montante. Possui tabuleiro plano, que sofreu um acréscimo, ligado à antiga estrutura por consolas, com pavimento em asfalto, e com guardas metálicas tubulares, entrecortando com pilares de cantaria.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda.p. 382-383. - BIGOTTE, J. Q. (1982) – <i>Monografias da cidade e concelho de Seia</i>. 3ª Edição. Seia: [s.n.]. - FONTES, A. Rocha (1988) – <i>Testemunhos para a História de São Romão</i>. Coimbra: Editora Limitada, p. 38-39.

4. Outras Informações

Proprietário	Público
Estado de Conservação	Bem Conservada
Materiais	Estrutura em cantaria de granito, pavimento em asfalto e guardas em ferro
Riscos e Ameaças	Rede Viária
Acesso	Implantado numa zona plana, rodeado de zonas montanhosas, em plena Serra da Estrela, sobre a ribeira de Alva. Surge junto à zona principal do Santuário da Nossa Senhora do Desterro, onde surgem várias capelas, o forno comunitário e a casa de romeiros, estas com um carácter acentuadamente vernáculo. Encontra-se assente em afloramentos graníticos e curso de água, tendo, a montante, uma praia fluvial. O seu acesso é feito através da estrada Nacional 231
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

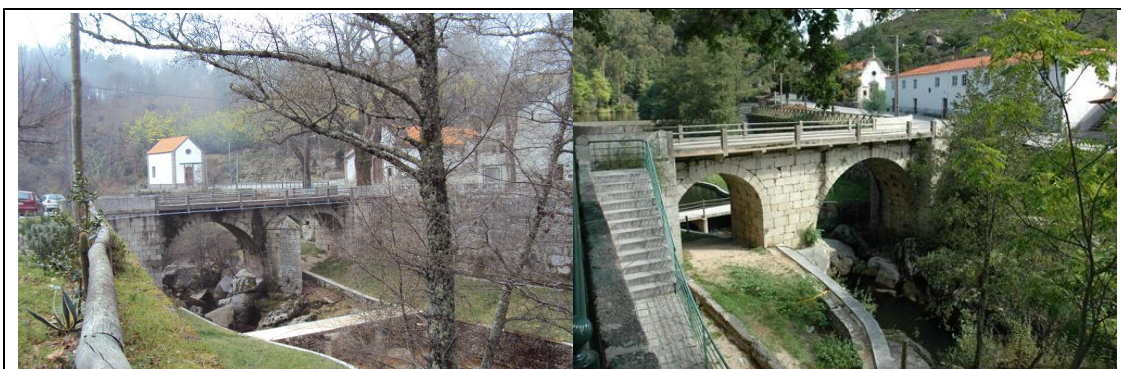


Figura 1 – Ponte da Senhora do Desterro ou Pêra Mole

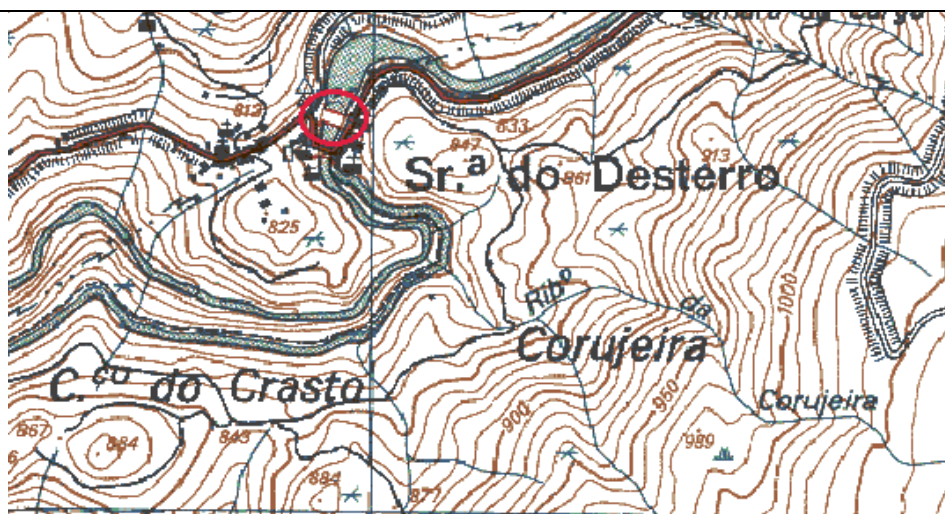


Figura 3 – Localização da ponte da Senhora do Desterro ou Pêra Mole (C.M.P. 213)

1. Identificação

Nº de Ficha	9
Denominação	Ponte Jugais
Nº IPA	00016463

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	555
Freguesia	União da Lapa dos Dinheiros, São Romão e Seia	Coordenada X	7.70503
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Lapa dos Dinheiros/ Ponte de Jugais/ Pisão	Coordenada Y	40.38473

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitectura Infra-estrutural/ Ponte
Cronologia	Moderno
Descrição	Ponte de um arco de volta perfeita a montante e rectilíneo a jusante, denotando um acréscimo, o primeiro com vestígio de cimbres no intradorso. Tabuleiro plano pavimentado a alcatrão com guarda em betão e metal.
Bibliografia	BIGOTTE, J. Q. (1982) – <i>Monografias da cidade e concelho de Seia</i> . 3ª Edição. Seia: [s.n.], p.440.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Descaracterizada: A estrutura foi reformulada por causa do alargamento da via pública.
Materiais	Pedra granítica e Metal
Riscos e Ameaças	Construção Civil e Rede Viária
Enquadramento e Acesso	A estrutura fica assente em afloramentos graníticos, sobre o curso do rio Alva. Fica situado na estrada nacional 231 que liga a Covilhã.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Ponte de Jugais



Figura 2 – Ponte de Jugais

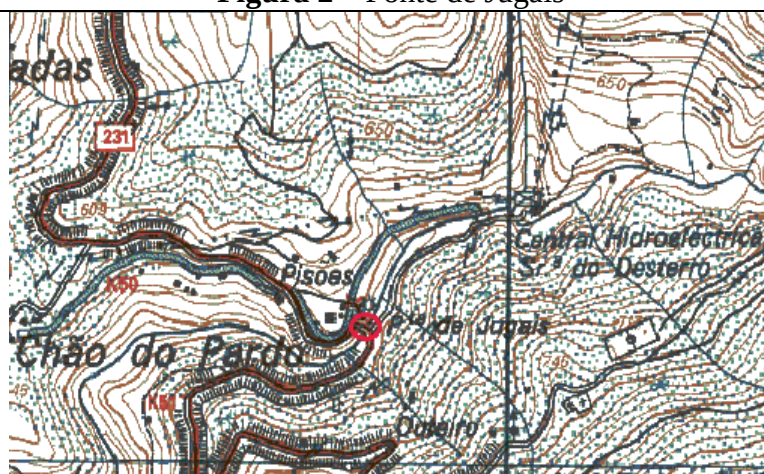


Figura 3 – Localização da ponte de Jugais (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	10
Denominação	Fonte do Fundo
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	719
Freguesia	União da Lapa dos Dinheiros, São Romão e Seia	Coordenada X	7.70486
Localidade/ Lugar	Lapa dos Dinheiros/Fonte do Fundo	Coordenada Y	40.37647

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da Estrutura	Fontenário / Arquitectura Infra-estrutural
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Fonte construída por cantaria de pedra granítica, sendo composta por um arco de abatido, sendo encimado por uma alminha. No interior apresenta uma moldura em pedra, tendo um pedaço de metal e uma bica em ferro; apresenta dois taques de pequena dimensão. Mede 2.15 m de altura, 1.30 m de comprimento e tem 2.20 m de profundidade.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra granítica e Metal
Riscos e Ameaças	Construção Civil
Acesso	A Fonte do Fundo localiza-se na entrada do caminho que dá acesso a Valezim. Para aceder esta estrutura, no ponto principal da aldeia, junto à igreja matriz, na avenida Padre José Moreira Martinho, prosseguir na mesma direcção até encontrar a rua da Fontinha irá encontrar a fonte.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fonte do Fundo



Figura 2 – Fonte do Fundo

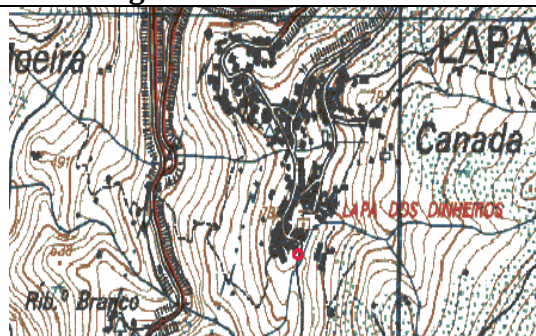


Figura 3 – Localização da fonte do fundo (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	11
Denominação	Fonte da Abilheira
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	703
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71962
Localidade/ Lugar	Valezim/ Rua da Faia	Coordenada Y	40.35891

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Fontenário / Arquitectura Infra-estrutural
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Fonte em cantaria de granito de planta rectangular simples, em aparelho isódomo, com as juntas preenchidas a cimento; espaldar em cantaria de granito, em aparelho isódomo, flanqueado por pilastras em aparelho rústico. Sobre o arco identifica-se moldura em cantaria em forma pentagonal que contém esfera armilar com o brasão português. Possui uma bica circular, que jorra água para tanque rectangular, alto e de bordos simples, tendo réguas de ferro para suporte de vasilhame. No lado lateral expõe-se um tanque pentagonal alto com bordos simples, também têm réguas de ferro para suporte de vasilhame.
Bibliografia	- GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i> . Lisboa: Hugin, p.373.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Publica
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de granito e metal
Riscos e Ameaças	Construção Civil
Acesso	O fontenário do Castelo Branco fica situado no terreiro de Santa Luzia. O seu acesso faz-se a partir da rua da Nossa Senhora do Rosário que irá ligar a Rua da Faia onde se localiza a fonte.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	No filme “Os Lobos” realizado em 1923 por Rino Luppo verifica-se que esta fonte já estava construída nesta época.

5. Imagens



Figura 1 – Fonte da Abilheira



Figura 2 – Fonte da Abilheira

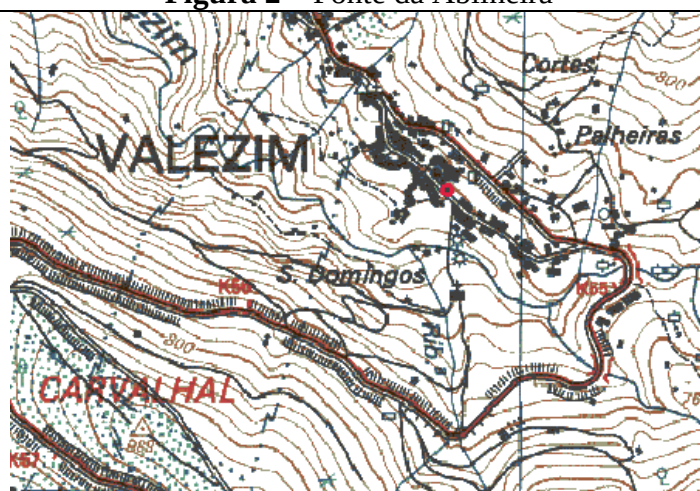


Figura 3 – Localização da fonte da Abilheira (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	12
Denominação	Fontenário do Cemitério Velho
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	705
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71717
Localidade/ Lugar	Valezim/ Rua da Faia	Coordenada Y	40.35740

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Fontenário / Arquitectura Infra-estrutural
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Fonte em cantaria de granito, em aparelho isódomo, com as juntas preenchidas com cimento, com silhar tronco-piramidal, com uma inscrição “1890”. Possui uma bica, em ferro, que jorra água para tanque rectangular, médio e de bordos simples, tendo réguas de ferro para suporte de vasilhame
Bibliografia	- GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia</i> – Valezim Serra da Estrela. Lisboa: Hugin.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra Granítica, Metal
Riscos e Ameaças	Falta de protecção e Construção Civil
Acesso	A Fonte do cemitério velho fica situada à entrada da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. O seu acesso faz-se a partir da estrada N 231. Passando a ponte de Valezim logo a primeira entrada desce e encontrará o sítio.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fonte do cemitério



Figura 2 – Fonte da Abilheira

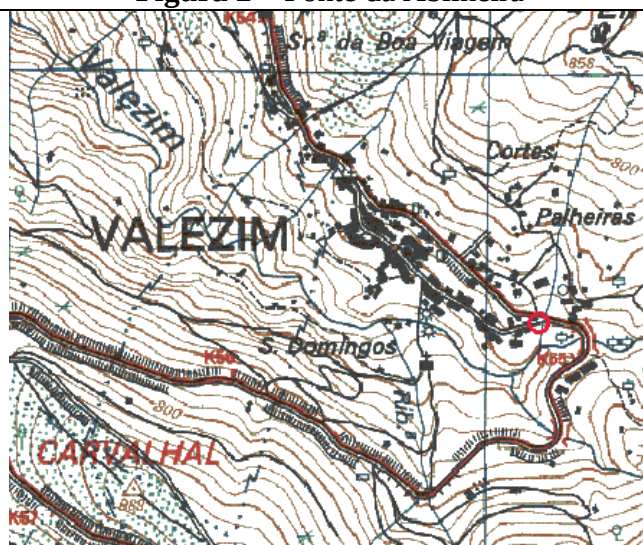


Figura 3 – Localização da fonte do cemitério (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	13
Denominação	Fonte da Cerejeira
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	716
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71571
Localidade/ Lugar	Valezim/ Chão da Igreja	Coordenada Y	40.35767

3. Descrição

Tipo/Categoria da Estrutura	Fonte / Arquitectura Infra-estrutural
Cronologia	
Descrição	A fonte da Cerejeira de dimensões modestas tem planta rectangular simples, é constituído com aparelho de silhares de granito. Na parte superior da fonte apresenta um granito em forma ovalada de pequena dimensão com a imagem de uma cruz trilobada ao centro. Com uma bica, dotado de cano recente, jorra água corrente para uma pia em granito de pequena dimensão.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra e Metal
Riscos e Ameaças	Vandalismo e Construção Civil
Acesso	A fonte do cerejeira fica situada à da localidade de Valezim, quando transpassa a ribeira do Domestre. O seu acesso faz-se a partir da estrada N 231. Passando a ponte de Valezim logo a primeira entrada desce e encontrará o local.
Fontes Orais	Segundo os locais mais antigos informam que passava uma antiga via que vinha de Loriga, defronte da fonte da cerejeira, e seguia em direcção ao centro da vila.
Outras Informações	-----

5. Imagens

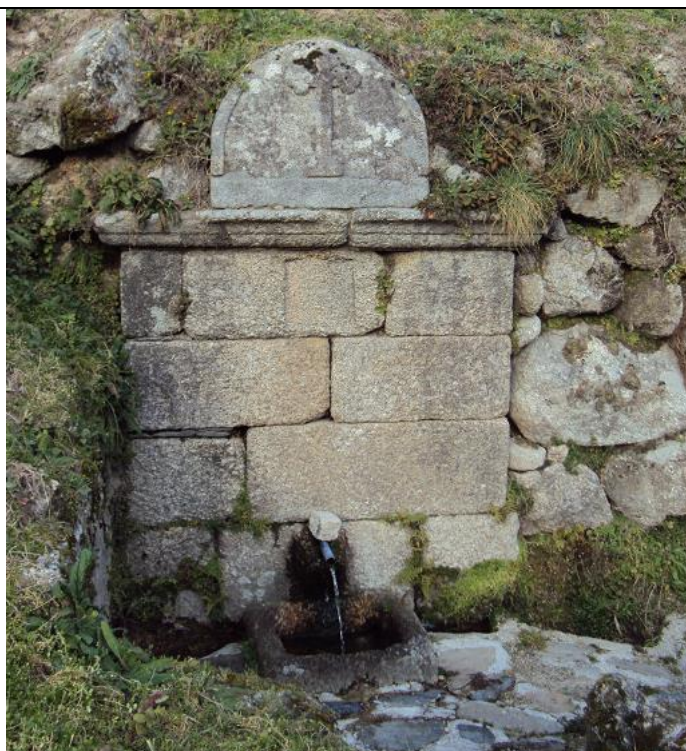


Figura 1 – Fonte da Cerejeira

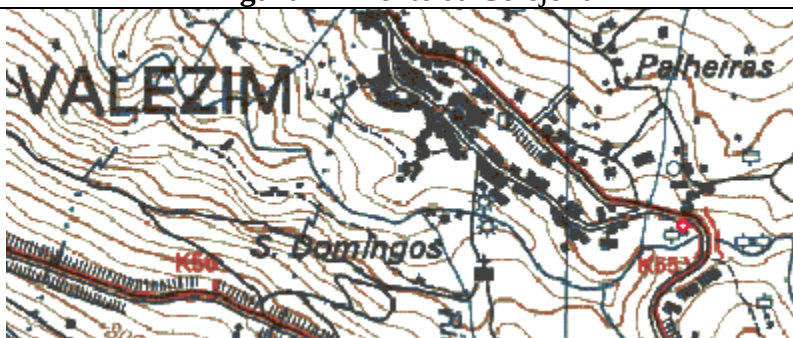


Figura 2 – Localização da Fonte da Cerejeira (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	14
Denominação	Fonte do Engenho
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	695
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71910
Localidade/ Lugar	Valezim/ Terreiro de N. Sra. do Carmo	Coordenada Y	40.35815

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Fontenário / Arquitectura Infra-estrutural
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Fontenário inserido na parede em granito orientado a Este. Nesta estão inseridos três bicas em granito e uma moldura com caixaria em guilhotina, tem lintel rectilíneo e é moldurada a granito. Defronte existe um tanque rectangular com bordos simples, tendo réguas de ferro para suporte de vasilhame
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de Pedra
Riscos e Ameaças	Falta de protecção e Construção Civil
Enquadramento e Acesso	A Fonte do engenho está situada no meio urbano. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Srª do Rosário, prosseguindo essa rua irá interligar o terreiro de Dona Luzia que irá dar acesso a estrutura.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fonte do engenho

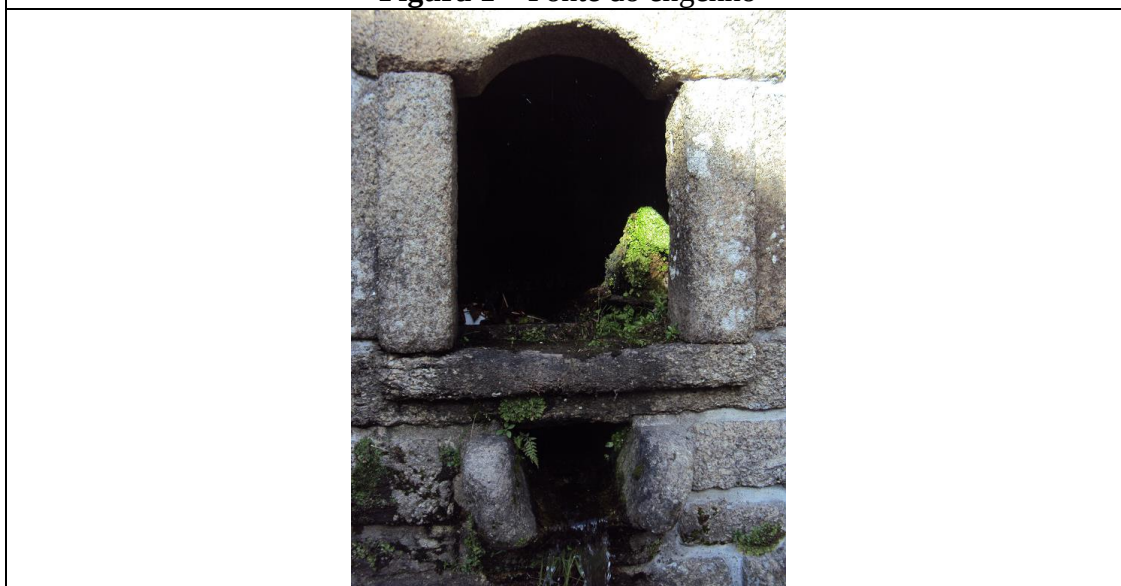


Figura 2 – Fonte do engenho

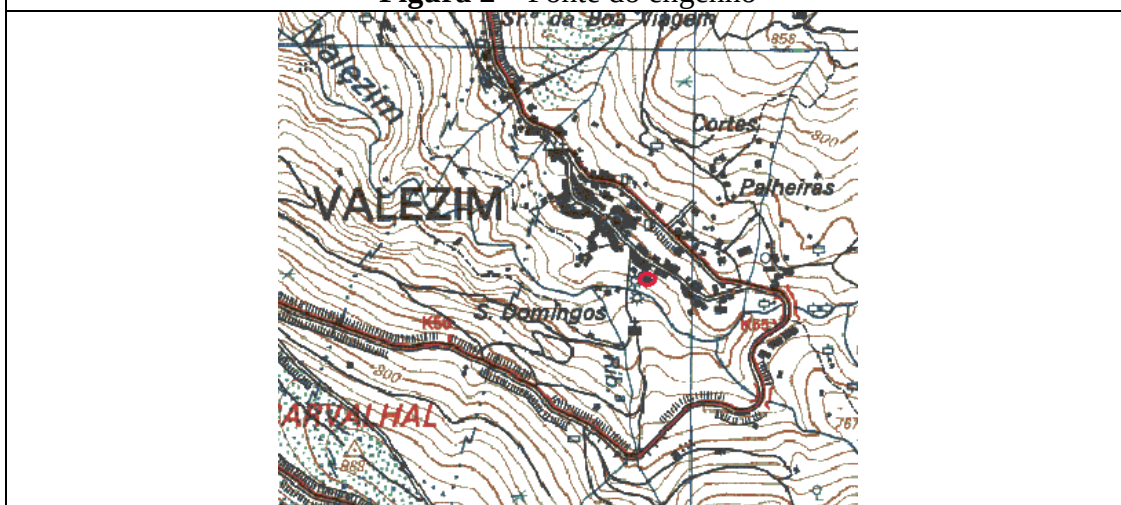


Figura 3 – Localização da fonte do Engenho (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	15
Denominação	Fontenário do Terreiro
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	714
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.72079
Localidade/ Lugar	Valezim/ Terreiro de Santa Luzia	Coordenada Y	40.35805

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Fontenário / Arquitectura Infra-estrutural
Cronologia	Moderno
Descrição	Fonte em cantaria de granito de planta rectangular com espaldar simples, flanqueado por duas colunas rectangulares adapta-se a ligeira inclinação do terreno. O friso da fonte é rectangular simples, contém um arco semicircular sendo decorado no centro com um semiesférico. No interior tem uma bica em inox de cor dourada, um tanque, de pequena dimensão gradeado com duas barras de ferro, facetado e de bordos simples. Ladeando a fonte apresentam dois bancos de granito. Mede cerca de 3. 60 metros de altura, 3.10 metros de comprimento e 0.020 m de largura.
Bibliografia	- BIGOTTE, José Quelhas (1992) – <i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia - História e Etnografia</i>. 3.^a ed., Seia: [s.n]. - GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i>. Lisboa: Hugin. - FONTES, António Rocha (1989) – <i>Testemunhos para a História de Valezim</i>. Coimbra: Editora Limitada.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Publica
Estado de Conservação	Razoável e metal
Materiais	Cantaria de granito;
Riscos e Ameaças	Construção Civil e Falta de protecção.
Acesso	O fontenário do Castelo Branco fica situado no terreiro de Santa Luzia. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Sr ^a do Rosário ligando o terreiro de Santa Luzia que irá identificar a estrutura.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fonte do terreiro



Figura 2 – Fonte do terreiro

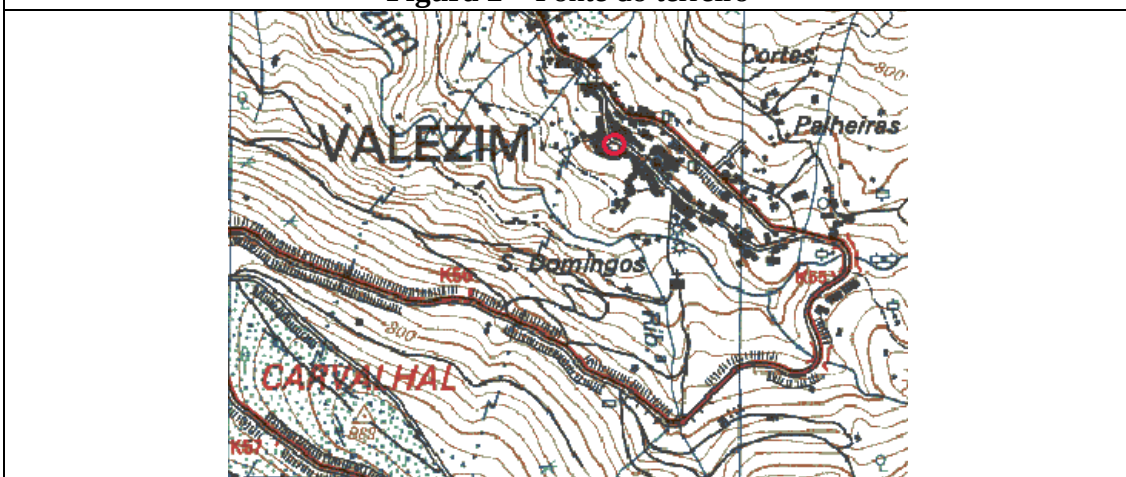


Figura 3 – Localização da fonte do terreiro (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	16
Denominação	Fonte do Santuário (I) de N. ^a Sr. ^a da Saúde
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	746
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.72253
Localidade/ Lugar	Valezim/ Santuário de N. ^a Sr. ^a da Saúde	Coordenada Y	40.36623

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Fontenário / Arquitectura Infra-estrutural
Cronologia	Moderno
Descrição	Fontenário de planta rectangular construído em pedra granítica orientado a Este. Tem um arco circular adornado, encimado com um pináculo de forma piramidal e detém uma pia circular. Este arco possui uma inscrição “1736”. Este monumento mede 1.54 m de comprimento, 0.45 m de largura e 2.85 m de altura.
Bibliografia	- FONTES, António Rocha (1989) – <i>Testemunhos para a História de Valezim</i> . Coimbra: Editora Limitada.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de granito e Metal;
Riscos e Ameaças	Vandalismo e Falta de Protecção.
Acesso	O Fontenário (I) pertence ao Santuário da Capela de N. ^a Sr. ^a da Saúde que fica situada num morro da Serra, virada a poente. O seu acesso é efectuado pelo cruzamento da Estrada Nacional 231 que liga Seia a Valezim.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fonte do Santuário da Nossa Senhora da Saúde I

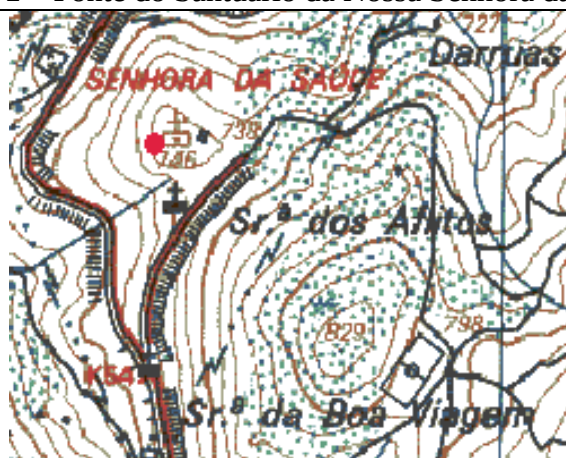


Figura 3 – Localização da Fonte do Santuário da Nossa Senhora da Saúde I (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	17
Denominação	Fontenário (II) do Santuário de N.ª Sr.ª da Saúde
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	746
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.72253
Localidade/ Lugar	Valezim/ Santuário de N.ª Sr.ª da Saúde	Coordenada Y	40.36623

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da Estrutura	Fontenário / Arquitectura Infra-estrutural
Cronologia	Contemporâneo – Século XIX
Descrição	Fonte de espaldar redondo alteada com moldura em cantaria de granito, flanqueado por pilastras em aparelho rústico, encimado, na zona central, por uma cruz latina insculpida em pedra granítica orientado a Sudoeste. O espaldar encontra-se rebocado e pintado de branco e azul claro. No espaldar, lápide em mármore com a inscrição “ <i>Feita a expensas do Conde do Refúgio, José, 1896</i> ”, bica com torneira em inox, pia semicircular e duas bancadas nas extremidades. No lado esquerdo da fonte, surge fonte rectangular, de pouca altura e com bordos simples, destinado a bebedouro para animais. Mede cerca de 3 metros de altura, 2.45 metros de comprimento e 1.20 metros e largura.
Bibliografia	- FONTES, António Rocha (1989) – “Testemunhos para a História de Valezim”. Coimbra: Editora Limitada.

4. Outras Informações

Proprietário	Proprietário Público
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de granito e Metal;
Riscos e Ameaças	Vandalismo e Falta de protecção.
Acesso	O Fontenário (II) pertence ao Santuário da Capela de N.ª Sr.ª da Saúde que fica situada num morro da Serra, virada a poente. O seu acesso é efectuado pelo cruzamento da Estrada Nacional 231 que liga Seia a Valezim.
Fontes Orais	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fonte do Santuário da Nossa Senhora da Saúde II

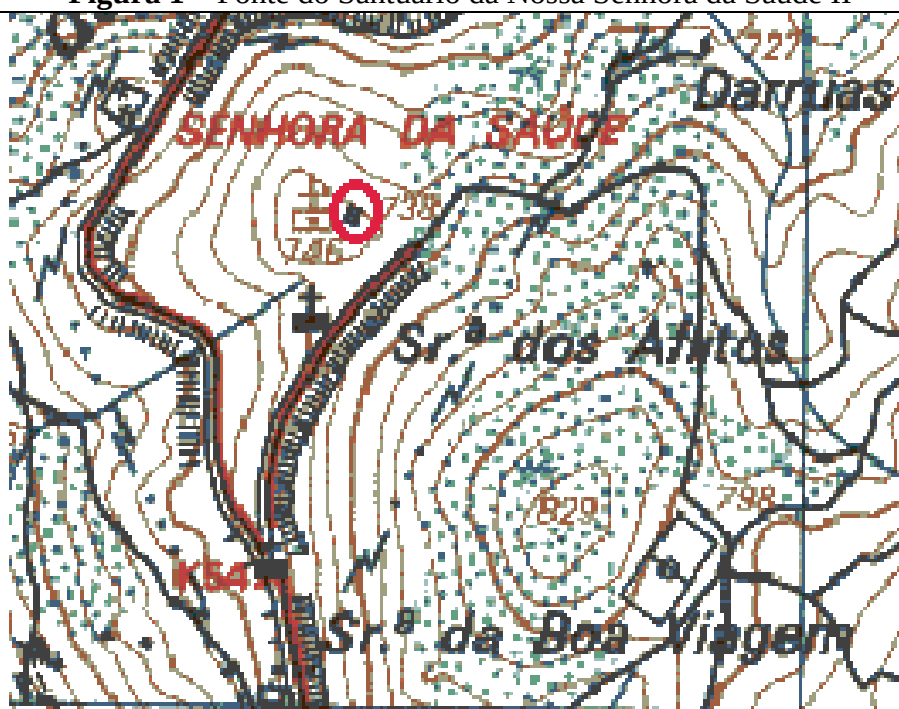


Figura 2 – Localização da Fonte do Santuário da Nossa Senhora da Saúde II (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	18
Denominação	Ponte Romana
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	688
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71945
Localidade/ Lugar	Valezim/Calçada de S. Domingos	Coordenada Y	40.35783

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Ponte / Arquitectura de Comunicações e Transporte
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Ponte em cantaria de granito aparente, em aparelho isódomo, assente num arco de volta perfeita apoiado em afloramentos graníticos. Possui tabuleiro plano com pavimento em asfalto.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 604-605;

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de Pedra
Riscos e Ameaças	Falta de protecção e Condições Climatéricas
Acesso	A ponte construída em granito situa-se no acesso à margem lateral direita que está sob a ribeira de Valezim. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Srª do Rosário, interligando o terreiro de Dona Luzia e unindo com a Rua da Faia e interligando a Calçada de S. Domingos.
Fontes Orais	Segundo os habitantes mais antigos referem que a antiga ponte romana que existia neste local foi arrastada noutros tempos pela enxurrada.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Ponte em cantaria de granito



Figura 2 – Pavimento da ponte

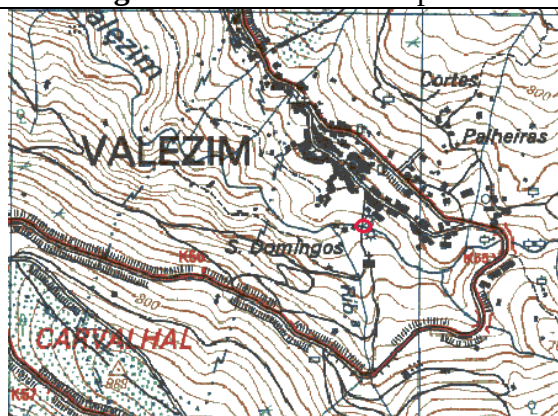


Figura 3 – Localização da ponte (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	19
Denominação	Fonte do Chafurdo ou Fonte do Ribeiro
Nº IPA	16095

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	305
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.783680
Localidade/ Lugar	Vide / Rua do Lagar	Coordenada Y	40.295372

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Fonte / Arquitetura Infra-Estrutural
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Fontenário de planta rectangular construído em pedra granítica. Tem um arco circular adornado, encimado com uma concha. No interior apresenta uma moldura em pedra, tendo um pedaço de metal e uma bica em ferro; apresenta um tanque de pequena dimensão. Tem uma escada de acesso.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Descaracterizada
Materiais	Pedra e Metal
Riscos e Ameaças	Construção Civil e Vandalismo
Acesso	Esta fonte situa-se no meio da povoação de Vide. Para aceder pode deslocar-se a partir da Avenida João Pais e depois entrar na Rua do Lagar.
Fontes Orais	Segundo António Santos refere que esta fonte foi modificada na década de 80. Não existia o pequeno tanque que está neste momento. A própria estrutura era um tanque onde as pessoas iam beber e abastecer-se da água.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fonte do Chafurdo

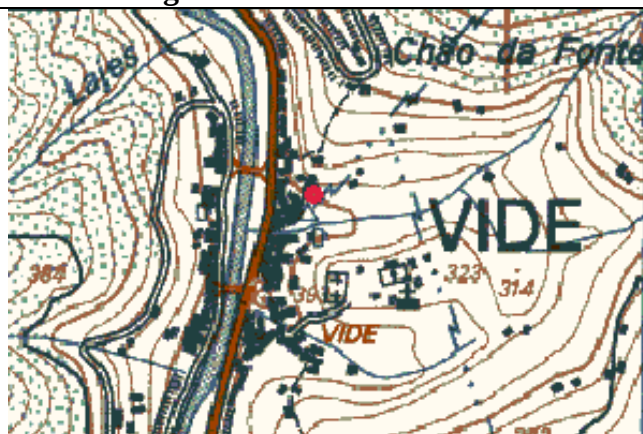


Figura 1 – Localização da Fonte do Chafurdo (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	20
Denominação	Fonte das quatro bicas
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	305
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.784366
Localidade/ Lugar	Vide / Largo do Patim	Coordenada Y	40.294573

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Fontenário / Arquitetura Infra-Estrutural
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	O chafariz assenta numa base constituído por pedras graníticas unidas com cimento. O tanque ostenta uma forma octogonal. No centro ergue-se um pequeno obelisco, onde jorram quatro bicas, no topo encontra-se uma estrela
Bibliografia	PAULO, Alexandre Loução, <i>et. al</i> (2013) – <i>A Magia das Aldeias de Montanha</i> . Lisboa: Ésquilo, p. 76

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Bom estado
Materiais	Pedra e Metal
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Construção Civil e Falta de Protecção
Acesso	A fonte das quatro bicas fica situada na Avenida João Pais
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Fonte das quatro bicas

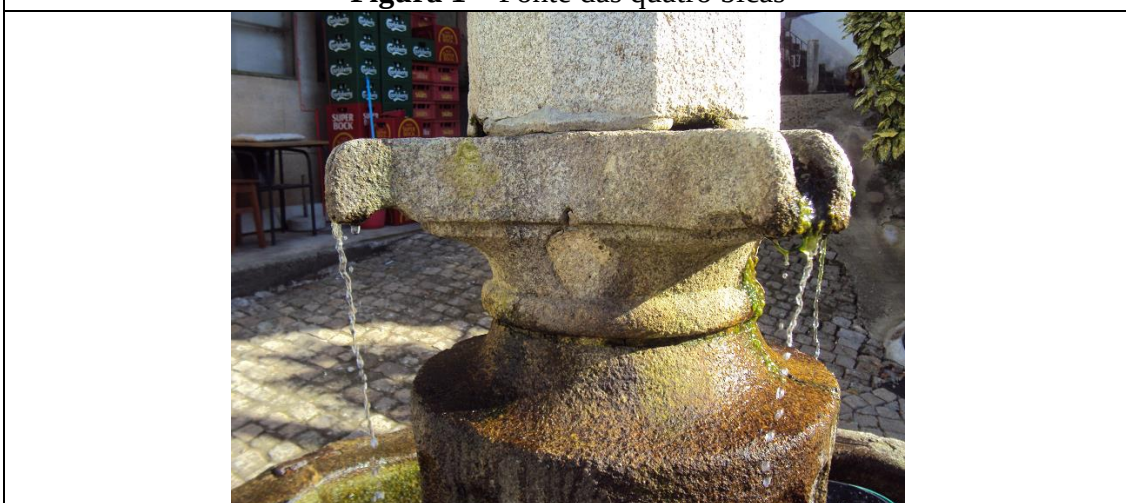


Figura 2 – Fonte das quatro bicas

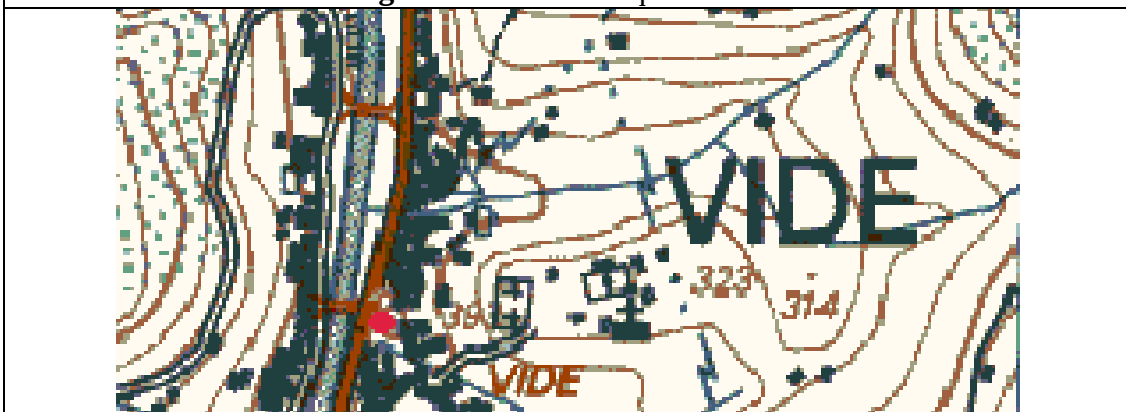


Figura 3 – Localização da fonte das quatro bicas (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	21
Denominação	Ponte Moderna
Nº IPA	16094

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	305
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.784754
Localidade/ Lugar	Vide / Avenida João Pais	Coordenada Y	40.294611

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Ponte / Arquitetura Infra-Estrutural
Cronologia	Indeterminada
Descrição	A ponte sobre a ribeira de Alvôco é integralmente construída em silhares graníticos dispostos em fiadas regulares de aparelho pseudo-isódomo. Apresenta um arco de volta perfeita de grandes dimensões, constituído por 70 aduelas de pequena dimensão. A aduela de fecho é saliente no alçado. Nas impostas do intradorso do arco são visíveis 8 orifícios rectangulares de fixação do cimbrio utilizado para a construção do arco. Estes orifícios rectangulares são escavados nos silhares e distribuem-se em número de 4 por cada lado do arco. O tabuleiro da ponte localiza-se imediatamente a seguir ao extradorso do arco, sendo a cota do pavimento marcada no alçado por uma fiada de pedra de menor dimensão, de onde arranca a guarda. O tabuleiro é ligeiramente abaulado, com pendente pouco acentuada para as extremidades. Mede cerca 4,25m de largura e aproximadamente 33m de comprimento e é revestido por pavimento de paralelos. As guardas são graníticas e apresentam à cota do pavimento orifícios rectangulares de escoamento de água. A ponte apresenta nas laterais umas construções angulares, em alvenaria de granito, cujos silhares se dispõem em fiadas regulares e se elevam, a partir de uma base mais larga, de forma escalonada e reentrante. Estas estruturas servem de contrafortes e de talhamares da ponte. No alçado voltado a jusante foi fixada uma conduta em betão, que para além do impacto visual causado afectou alguns silhares graníticos que foram perfurados para a fixação desta estrutura. A conduta é construída em betão e tem formato rectangular medindo

	aproximadamente 0,70m de largura, 0,50m de altura, e cerca de 22m de comprimento. Encontra-se fixada ao alçado norte da ponte (voltado a jusante) por nove suportes metálicos. Estes suportes foram cravados na silharia da ponte com argamassas de cimento.
Bibliografia	- BIGOTTE, J. Q. (1992) – <i>Monografias da cidade e concelho de Seia</i>. 3ª Edição. Seia: [s.n.], pp. 694 - GUEDES, César (2013) – <i>Relatório de Acompanhamento Arqueológico Subsistema de Saneamento Vide/Seia</i>. PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda, p. 25 - MASCARENHAS, Joaquim António (1995) – <i>D. Dinis: Dois Itinerários</i>. Coimbra: EDILIBER, Lda, p. 25 - MASCARENHAS, Joaquim António (1990) – <i>O Médio e o Alvoco</i>. Coimbra: EDILIBER, Lda, p. 41-45.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra e Metal
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Construção Civil e Falta de Protecção
Acesso	A ponte está situada no cruzamento da Avenida João Pais.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

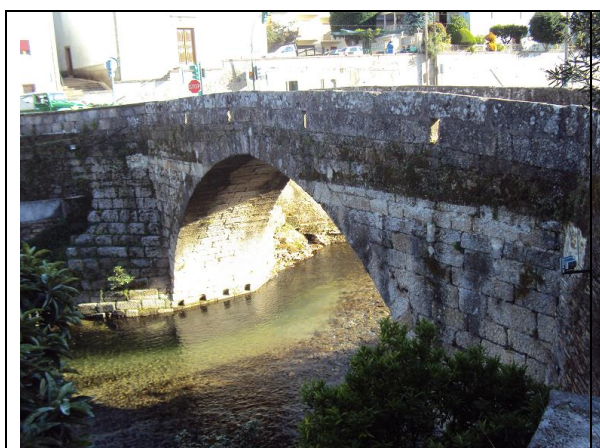


Figura 1 – Passadiço da ponte



Figura 2 – Localização da ponte moderna (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	22
Denominação	Ponte Romana
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	700
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.671383
Localidade/ Lugar	Alvoco da Serra / Rua de Santo António	Coordenada Y	40.294406

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Ponte / Arquitectura Infra-Estrutural
Cronologia	Moderno/Contemporânea
Descrição	Ponte em cantaria de granito aparente, em aparelho isódomo, assente num arco de volta perfeita apoiado em afloramentos graníticos. Possui tabuleiro plano com pavimento calcetado.
Bibliografia	- APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i> . Braga: Empresa Diário do Minho. p. 450 - OLIVEIRA, Ana Maria (2011) – <i>Sistema Mulimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Alto Zêzere e Côa Alargamento ao Mondego Superior. Relatório Preliminar e Avaliação Arqueológica</i> . Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda. P.-10-11

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (granítica)
Riscos e Ameaças	Construção Civil
Acesso	A ponte romana faz a passagem do rio Alvoco, situa-se à entrada da povoação. Para acedê-la tem que entrar na estrada que dá acesso a aldeia passar a Avenida do Progresso e até alcançar a infra-estrutura.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Ponte em cantaria de granito

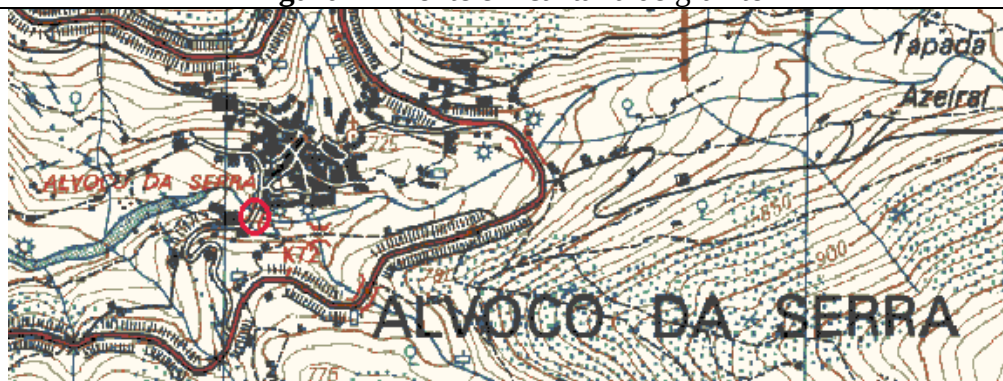


Figura 3 – Localização da ponte moderna (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	23
Denominação	Fonte de Manaos
Nº IPA	----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	750/ 740/ 730
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69076/ 7.692592/ 7.692651
Localidade/ Lugar	Loriga/ Rua Sacadura Cabral/ Rua do Porto/ Largo da Igreja	Coordenada Y	40.32353/40 .323202/ 40.325466

3. Descrição

Tipologia /Categoria da estrutura	Fontenário/ Arquitetura Infra-Estrutural
Cronologia	Contemporânea
Descrição	As fontes apresentam dois reservatórios de água laterais em granito. A estrutura central das fontes é pintada e rebocada de branco, sendo ladeada por uma moldura de granito, ornamentada com frisos e cornijas na parte inferior do emolduramento. Ao mesmo nível das ornamentações encontra-se a bica das fontes e, a água que destas sai cai para um pequeno reservatório em forma de cone, em granito. Encimando as bicas das fontes existe uma cartela com a seguinte inscrição: «COLÓNIA LORIGUENSE DE MANAUS 1505=1507». A moldura do topo das fontes é mais largo do que estas, e está ornamentado igualmente, com frisos e cornijas em granito.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 126-127 - PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granito), metal (ferro), telha, vidro e madeira
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	As fontes de Manaos estão situadas no interior da povoação à excepção
Fontes Orais	---

5. Imagens



Figura 1 – Fonte de Manaos

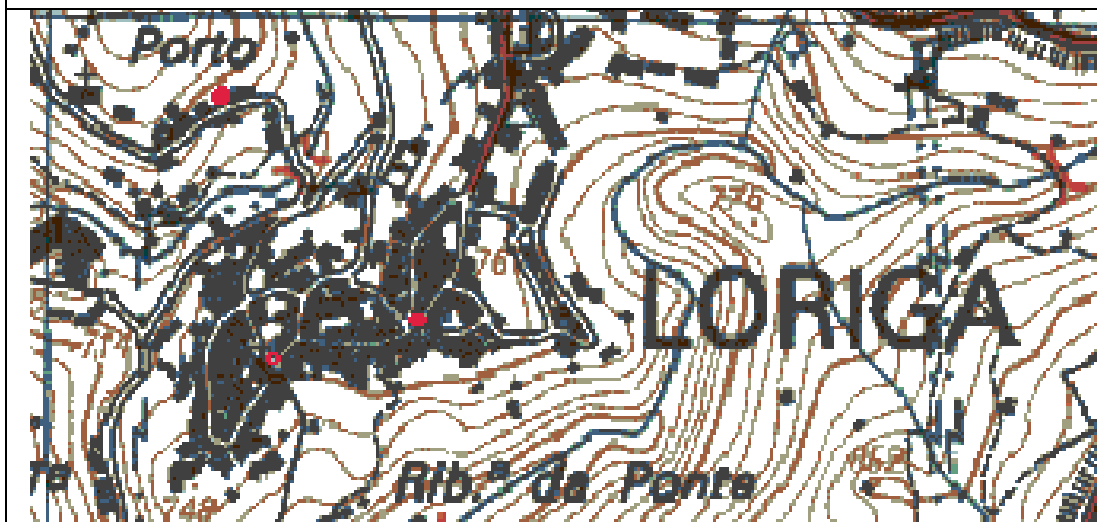


Figura 2 – Localização da Fonte de Manaos (C.MP. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	24
Denominação	Ponte do Porto
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	730
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.692058
Localidade/ Lugar	Loriga/ Rua do Porto	Coordenada Y	40.324894

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Ponte / Arquitectura Infra-Estrutural
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Ponte com tabuleiro inclinando, assente sobre um arco de volta redonda. Ao centro da ponte, num dos muretes laterais existe a seguinte inscrição: «1882».
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p.124-125. - PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i> . Monografia não publicada.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de granito
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	A ponte do Porto faz a passagem da ribeira de São Bento. O seu acesso faz-se a partir da Rua da Senhora da Guia Nova e depois prosseguir a Rua do Porto.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Ponte da Rua do Porto



Figura 2 – Ponte da Rua do Porto

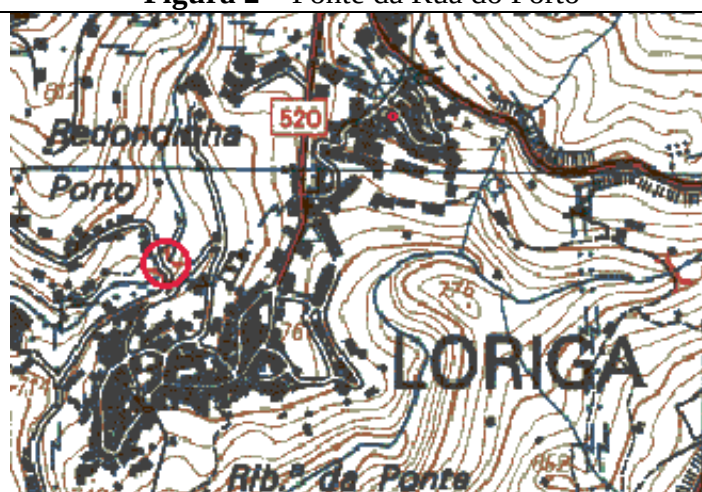


Figura 3 – Localização da Ponte da Rua do Porto (C.MP. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	25
Denominação	Ponte Romana
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	805
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.683667
Localidade/ Lugar	Loriga/ Resteves	Coordenada Y	40.324815

3. Descrição

Tipologia /Categoria da estrutura	Ponte/ Arquitetura Infra-Estrutural
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Ponte em cantaria de granito aparente, em aparelho isódomo, assente num arco de volta perfeita apoiado em afloramentos graníticos. Possui tabuleiro plano com pavimento em asfalto.
Bibliografia	- PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i> . Monografia não publicada.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de granito
Riscos e Ameaças	Falta de protecção
Acesso	Esta ponte faz a passagem da ribeira das Nave. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes e depois prossegue até ao fim da Rua do Teixeira para alcançar a infra-estrutura.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Ponte Romana



Figura 2 – Ponte Romana

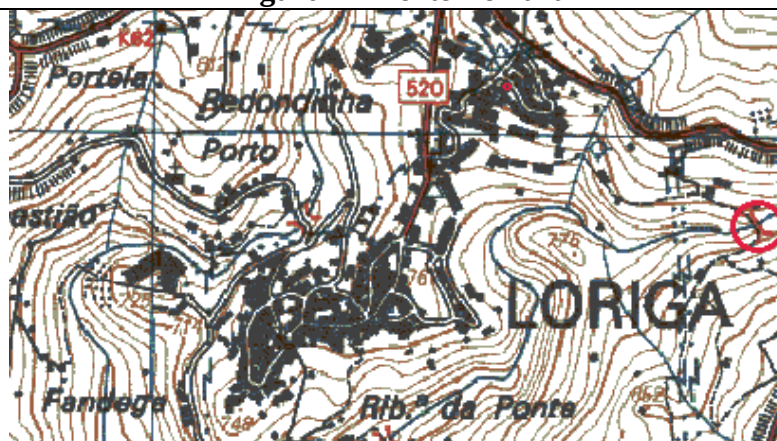


Figura 3 – Localização da Ponte Romana (C.M.P. 223)

Judicial, Política e Administrativa

1. Identificação

Nº de Ficha	26
Denominação	Pelourinho
Nº IPA	2975

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	705
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71995
Localidade/ Lugar	Valezim/ Largo do Pelourinho	Coordenada Y	40.35909

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Pelourinho / Arquitectura política administrativa e judicial, quinhentista
Cronologia	Moderno
Descrição	Monumento em cantaria de granito, com soco quadrangular constituído por quatro degraus de aresta saliente. Coluna de fuste octogonal de superfície lisa com base quadrangular chanfrada nos ângulos, com anel de ferro junto ao capitel. Capitel forma tabuleiro quadrangular de dimensão crescente, pontuado por molduras lisas. Remate em forma de pirâmide, de base quadrangular truncada e irregular, apresentando, no lado Norte, escudo com as armas nacionais. Coroamento por duas pequenas esferas irregulares e simétricas.
Bibliografia	- BIGOTTE, José Quelhas (1992) – <i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia - História e Etnografia</i>. 3.^a ed., Seia: [s.n], p.664. - GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i>. Lisboa: Hugin, p.69. - FONTES, António Rocha (1989) – <i>Testemunhos para a História de Valezim</i>. Coimbra: Editora Limitada, p.14. - GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 588. - AZEVEDO, Correia (1967) - <i>Terras com Foral ou Pelourinhos das Províncias do Minho</i>. Trás-os-Montes, Alto Douro e Beiras. Porto: [s.n]. - BARROCO, Joaquim Manuel (1978) - <i>Panoramas do Distrito da Guarda</i>. Guarda: [s.n]. - LEAL, Pinho (1873) - <i>Portugal Antigo e Moderno</i>. Lisboa: [s.n] - MALAFAIA, E. B. de Ataíde (1997) - <i>Pelourinhos Portugueses: Tentâmen de Inventário Geral</i>. Lisboa.

	- REAL, Mário Guedes (1974) - Pelourinhos da Beira Alta. In <i>Beira Alta</i>. Vol. XXXIII. Viseu: [s.n] - SOUSA, Júlio Rocha (1998) - <i>Pelourinhos do Distrito da Guarda</i>. Viseu: [s.n].
--	--

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria em granito, anel em ferro
Riscos e Ameaças	Construção Civil, Vandalismo e Falta de Protecção
Acesso	A estrutura jurisdicional fica situada num local ligeiramente desnivelado, na confluência da rua do Pelourinho com o largo da Igreja. O seu acesso pode ser feito a partir da rua da N. Sr ^a do Rosário prosseguindo a rua de S. Sebastião e descendo a rua do Pelourinho encontrar-se-á o Pelourinho.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	Imóvel de Interesse Público (DL nº 23 122, DG nº 231, de 11-10-1933); Espaço Cultural (121/97, DR nº 169, de 24-07-1997).

5. Imagens

	
Figura 1 - Pelourinho	Figura 2 – Imagem Superior – Pelourinho; Imagem Inferior – Localização do Pelourinho (C.M.P. 223)

Religiosa

1. Identificação

Nº de Ficha	27
Denominação	Santuário de Nossa Senhora do Desterro
Nº IPA	7108

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	800
Freguesia	São Romão	Coordenada X	7.686914
Localidade/ Lugar	Senhora do Desterro/ Ponte da Pera Mole	Coordenada Y	40.398558

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Santuário / Arquitectura Religiosa
Cronologia	Moderna
Descrição	O Santuário de Nossa Senhora do Desterro é constituído por dez capelas dedicadas as aparições sucessivas da Virgem, do menino e de São José, mas também alusivas aos mistérios do Rosário. A construção da primeira capela de Nossa Senhora do Desterro decorreu durante o século XVII, em memória da fuga para o Egipto. A crescente popularidade deste espaço religioso, que encontrou eco no gosto barroco pelos percursos evocativos da vida e Paixão de Cristo, teve expressão na edificação das restantes ermidas, a expensas dos fieis e das esmolas que eram deixadas à confraria com a mesma invocação. Desenvolvem-se numa arquitetura de grande depuração, com algumas fachadas com decoração barroca, exibindo, no seu interior, imagens ou pinturas relativas ao passo ou episódio a que a capela é dedicada. Assim, observam-se a Capela de Nossa Senhora da Anunciação, a Capela de Nossa Senhora da Apresentação, a Capela de Nossa Senhora dos Prazeres ou dos Doutores, a Capela de Nossa Senhora da Piedade, a Capela de Nossa Senhora do Encontro, a Capela de Nossa Senhora das Dores (Nicho) onde tradicionalmente se diz ter aparecido o menino Jesus, a Capela da Oração de Jesus no Horto e, por fim, a Capela do Senhor do Calvário, onde apareceu, conforme a tradição, Nossa Senhora. A última capela a ser construída foi a da Boa Viagem, que remonta a 1879 devendo-se a sua edificação ao voto de um casal, salvo de um naufrágio.

1. Capela de Nossa Senhora do Desterro

Planta longitudinal composta por nave, capela-mor mais estreita e sacristia adossada ao lado esquerdo, com coberturas diferenciadas em telhados de duas e uma água. Fachadas percorridas por embasamento de cantaria, encimados por fogaréus, rematadas em friso e cornija. Fachada principal com empena recortada e voluta, rematada por cornija angular com cruz latina no vértice, rasgada por portal em arco abatido, com pedra de fecho saliente e moldura de cantaria de granito, recortada e voluta, flanqueada por janelas em arco abatido, rematadas por pequeno toro e com as molduras prolongando-se inferiormente, formando falsos brincos. O portal é encimado por janelas de sacada, com bacia em cantaria de granito, de perfil convexo, tendo guarda metálica vazada, com vão em arco abatido, moldura simples, alteada superiormente, criando um falso frontão, com cornija contracurvado, de inspiração barroca. No lado esquerdo, ligeiramente recuada, a sacristia, com meia-empena alteada relativamente à cornija, rasgada por porta em arco abatido, com moldura de cantaria e remate em cornija, tendo acesso por dois degraus. Fachada lateral esquerda com duas janelas retilíneas a iluminar o corpo da sacristia e fachada lateral direita com porta em arco abatido na nave, com moldura recortada por volutas e a inscrição "ANO DE 1804" e janela com o mesmo perfil, rematadas em cornija e cruz. Fachada posterior em empena cega, com cruz latina no vértice, sendo visível a empena do arco triunfal, também com cruz.

Interiormente, com as paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por lambril de azulejo de padrão monocromo, azul sobre fundo branco, com coberturas diferenciadas, em falsas abóbadas de berço de madeira pintada de azul, assentes em cornijas do mesmo material, pintadas de castanho, tendo pias de água benta em forma de trevo. Coro-alto de perfil recortado, assente em mísulas laterais, formando um arco em asa de cesto, com guarda de madeira balaustrada, com acesso por porta no lado do Evangelho. Neste mesmo lado, púlpito quadrangular, assente em bacia e consola de granito, com guardas plenas em madeira pintada de bege, tendo acesso por porta de verga reta, protegida por baldaquino de madeira, com decoração vegetalista vazada e a inscrição: "*CONNUPISCITE ERGO SERMONES / _____ ET / HABERITIS*" (Sap. Caap. IV, v. 12). Sucede-se uma teia comungatória, criando um presbitério elevado, de acesso ao arco triunfal de volta perfeita, de arestas biseladas, flanqueado por retábulos de talha, dedicados ao Menino e a São João Baptista. A capela-mor possui retábulo de talha pintada de bege e dourado, de planta convexa e três eixos, definidos por duas pilastras exteriores e duas colunas, com fustes lisos, tendo o terço marcado por elementos fitomórficos, capitéis coríntios, assentes em consolas. Ao centro, tribuna de perfil curvo, com moldura dourada, superiormente rendilhada, contendo trono de três degraus retilíneos e uma maquineta de talha, flanqueada por estúpides; na base, sacrário embutido, com a porta ornada por custódia; os eixos laterais possuem mísulas bolbosas, encimadas por cornijas, criando falsos baldaquinos; sob estes, duas portas em arco abatido, de acesso à tribuna. A estrutura remata em fragmentos de frontão encimados por anjos de vulto dourados, que sustentam fustões, flanqueando um pequeno espaldar curvo, encimado por um segundo, em forma de leque, onde surge Deus Pai e a pomba do Espírito Santo, tudo rodeado por elementos vegetalistas dourados; altar em forma de urna, com cartela central, de onde evoluem concheados e acantos. A sacristia e anexo são rebocados e pintados de branco, com tetos planos, também rebocados e pintados de branco, possuindo um pequeno arcaz, encimado por oratório de talha pintada de branco e dourado.

2. Capela da Nossa Senhora da Anunciação

Planta longitudinal simples, de espaço único, com paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa pintada de cinza, rematadas em beirada simples. Fachada principal em empena com cruz latina no vértice, flanqueada por cunhais de cantaria, rasgada por porta de verga reta, flanqueada por janelas retilíneas, protegidas por grades, encimada por óculo circular. Interiormente tem paredes rebocadas e pintadas de branco, com pavimento em lajeado de granito e cobertura em falsa abóbada de berço de madeira. Possui altar em forma de urna, encimado por apainelado contracurvado, onde estão pintadas cortinas a abrir em boca de cena e a pomba do Espírito Santo, estando, sobre o altar, a imagem da Virgem e, no lado direito, o arcanjo Gabriel.

3. Capela da Nossa da Apresentação

De planta longitudinal simples e cobertura homogênea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cantaria, flanqueadas por cunhais apilastrados encimados por fogaréus e rematadas em beirada simples. Fachada principal em empena contracurvada com friso, cornija e cruz no remate, sobre plinto galbado; é rasgada por portal em arco abatido e moldura recortada com cornija, criando falso frontão almofadado, flanqueado por janelas retilíneas com moldura e avental, e encimado por óculo. Fachada lateral esquerda com janela emoldurada, sendo as demais cegas. Interiormente tem paredes rebocadas e pintadas de branco, com falsa abóbada de berço abatido, rebocada e pintada, assente em cornija de madeira, e pavimento em lajeado de granito. Na parede testeira, possui um altar em forma de urna, com cartela recortada, de onde evoluem folhas sinuosas, tendo na ara a data "30/5/81"; sobre este, surge o episódio da Apresentação do Menino no Templo. A cena encontra-se enquadrada por elemento retilíneo de madeira, com moldura recortada e ornado por acantos e concheados.

4. Capela de Nossa Senhora dos Prazeres ou dos Doutores

Planta longitudinal simples, de espaço único e cobertura homogênea em telhado de duas águas, com fachadas rebocadas e pintadas de branco, flanqueadas por cunhais apilastrados firmados por pináculos, rematadas em friso e cornija. Fachada principal em empena curva com cruz no vértice, rasgada por portal em arco abatido, com ampla moldura recortada, ladeada por janelas retilíneas com moldura e avental. Fachadas laterais semelhantes, percorridas por embasamento de cantaria e com janelas em capialço, sendo a posterior em empena cega. Todos os vãos estão protegidos por grades e portas pintadas de preto. No seu interior apresenta paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por lambril pintado, formando apainelados com marmoreados fingidos, com pavimento de ladrilho cerâmico e cobertura em falsa abóbada de berço abatido, de madeira pintada, assente em cornija do mesmo material. A pintura forma quatro painéis, com reserva central, representando "Moisés a mostrar as Tábuas da Lei", tendo a seguinte inscrição em capitais pintadas a preto: "*MOISES EXPLICANDO A LEI AO POVO*". Sobre um supedâneo de granito, surge um retábulo de talha pintada de branco com apontamentos dourados, de planta côncava e um eixo definido por duas colunas de fuste liso, com o terço inferior marcado por elementos fitomórfico, assente em duas

ordens de plintos paralelepípedicos, ambas almofadadas e ornadas por elementos fitomórficos, que se adossam a pilastra, assente no banco da estrutura; ao centro, nicho de perfil contracurvado, com o fundo pintado a imitar brocados, onde surge um trono de dois degraus, com a figura de Cristo jovem. A estrutura remata em frontão interrompido e centrando espaldar curvo, rematado por cornija contracurvada, de inspiração barroca, tudo encimado por elementos vegetalistas vazados; altar em forma de urna, com decoração vegetalista disposta simetricamente, a partir do centro. A estrutura é flanqueada por dois apainelados de talha, flanqueados por meia-pilastra. Sobre plintos laterais, as figuras dos Doutores, dois de cada lado, junto aos quais se encontram, também sobre plintos, as imagens da Virgem e São José.

5. Capela de Nossa Senhora da Piedade

De planta longitudinal simples, de espaço único, com cobertura homogénea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento pintado de cinza, rematadas em beirada simples. A fachada principal é rasgada por portal de verga reta e moldura curva, ladeado por janelas retilíneas com molduras semelhante à do portal, encimado por óculo. Fachada lateral direita rasgada por óculo, sendo as demais cegas. Interior com paredes rebocadas e pintadas de branco, com pavimento em lajeado e seixo rolado, formando desenho geométrico, e cobertura em falsa abóbada de berço abatido, de madeira, assente em cornija e com pintura, formando moldura de acantos e festões, quatro meias-lunetas com vasos floridos e, ao centro, uma glória de anjos e querubins. Possui altar semelhante aos das restantes capelas, onde surge a cruz, flanqueada por duas escadas e a imagem do orago. Junto às capelas, surge a hospedaria, a casa da mordoma e um forno comunitário. Interior em alvenaria de granito aparente, com pavimento em cimento e cobertura em telha vã, sustentada por dois pilares de cantaria, sobre plintos paralelepípedicos, de talha tosco. No topo, o forno em alvenaria de granito, com a boca quadrangular e câmara abobadada.

6. Capela de Nossa Senhora do Encontro

De estrutura semelhante à anterior, com fachada principal em empena, alteada relativamente à cornija, rasgada por portal em arco abatido e moldura contracurvada no remate, encimada por cornija; possui janelas em arco abatido. Interior com paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por lambril cinza, com pavimento em ladrilho e cobertura de madeira em masseira. No interior, sobre plintos, as imagens de Cristo a transportar a cruz e a da Virgem.

7. Capela de Nossa Senhora das Dores

De planta longitudinal simples, de espaço único, com cobertura homogénea em telhado de duas águas, com fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cantaria. Fachada principal em empena, flanqueada por cunhais de cantaria, rasgada por portal de verga reta. Fachada lateral direita com fresta. Interior com as paredes rebocadas e pintadas de branco, com de retábulos em cantaria de granito, formando um painel curvo, com pedra de fecho saliente, flanqueado por pilastras e rematado por cornija, assente em cornija e mísulas volutas, tendo, ao centro, nicho de volta perfeita, uma antiga caixa de esmolas; no centro, painel de azulejo, com a inscrição: "OFERTA DE MANUEL MENDES SARAIVA São

Romão 1998" e, o painel assinado "Maria do Amparo Mangualde 94".

8. Capela de Oração de Jesus no Horto/ Capela da Agonia

De planta longitudinal simples, de espaço único, com cobertura homogênea em telhado de duas águas, com fachadas rebocadas e pintadas de branco, rematadas em beirada simples. Fachada principal em empena com cruz no vértice, rasgada por porta de verga reta, flanqueada por janelas retilíneas, protegidas por grades metálicas, e encimado por óculo circular. Interior com paredes rebocadas e pintadas de branco, com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira pintada de azul, assente em cornija pintada de castanho, onde surge a figura de Cristo em oração, sobre um pavimento de musgo; dependurado da cobertura, um anjo segura a cruz.

9. Capela do Senhor do Calvário

De planta longitudinal simples, de espaço único, com fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa pintada de cinza. Fachada principal com empena com cruz latina no vértice, flanqueada por cunhais em cantaria, sobrepujados por fogaréus, rasgada por portal de verga reta, ladeado por janelas retilíneas gradeadas e encimado por óculo. Fachada lateral esquerda rasgada por janela em profundidade. Interior com paredes rebocadas e pintadas de branco, com pavimento em lajeado de granito e cobertura em falsa abóbada de berço abatido pintado de azul. Sobre supedâneo de dois degraus de cantaria, apresenta-se a representação do Calvário, com três cruzeiros, a central com a imagem de Cristo morto, ladeado por Maria.

10. Capela Nossa Senhora da Boa Viagem

De planta longitudinal simples, de espaço único, com cobertura homogênea em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento, com cunhais de cantaria e remate em friso. Fachada principal em empena com cruz metálica no vértice, rasgada por portal em arco abatido com moldura recortada, encimado por óculo oval. Fachada lateral esquerda rasgada por janela retilínea, sendo a oposta cega, com a posterior em empena cega. Interior com paredes rebocadas e pintadas de branco, percorridas por azulejo industrial de padrão monocromo, azul sobre fundo branco, com cobertura em falsa abóbada de berço de madeira, pintada de azul, com friso fitomórfico e, ao centro, uma embarcação. Sobre supedâneo de dois degraus de madeira, possui retábulo de talha pintada de branco e dourado, de planta convexa e três eixos definidos por duas meias-pilastras exteriores, e por quatro colunas coríntias, com o terço inferior marcado e superiormente ornadas por elementos fitomórficos, todas assentes em duas ordens de plintos paralelepípedicos, ornados por acantos; ao centro, nicho de volta perfeita com moldura dourada, rodeado por acantos e rematando em fragmentos de frontão, que centram espaldar com grande resplendor a envolver as iniciais "AM", sobre o qual evoluem pilastras, que rematam um segundo espaldar com cornija curva e urnas. Nos eixos laterais, mísulas tronco-piramidais invertidos. Altar em forma de urna, ornado por elementos vegetalistas dispostos simetricamente.

Bibliografia

- BIGOTTE, José Quelhas (1948) – *O Culto de Nossa Senhora na Diocese da Guarda*. Lisboa: Pap. Fernandes.
- BIGOTTE, J. Q. (1982) – *Monografias da cidade e concelho de Seia*. 3ª Edição. Seia: [s.n.] p.622-624

	- BIGOTTE, José Quelhas (1992) – <i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia - História e Etnografia</i>. 3.ª ed., Seia: [s.n]. - FONTES, A. Rocha (1988) – <i>Testemunhos para a História de São Romão</i>. Coimbra: Editora Limitada, p. 38-39. - GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda.p. 382-383. - SILVA, Isabel (1997) – <i>Dicionário Enciclopédico das Freguesias</i>. 3º vol. Freixo: Minhaterra, D.L., p.390-391. - LOPES, João Marques (1942) - <i>O culto de Nossa Senhora na freguesia de São Romão</i>. Braga: Tipografia Missões Franciscanas.
--	--

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Estrutura em alvenaria de granito rebocada; pavimentos, cruzeiros, cunhais, embasamento, retábulo em cantaria de granito; coberturas, retábulos, altares, teia-comungatória, pavimentos, portas, caixilharias de madeira; silhares e painel de azulejo industrial; janela com vidro simples; grades de ferro; e coberturas em telha
Riscos e Ameaças	Vandalismo e Falta de Planeamento do Território
Acesso	Estrutura religiosa rural, isolada, dependente de S. Romão a cerca de 3 km de distância. Esta desenvolve-se em torno das margens do Rio Alva. O seu acesso é efectuado a partir da estrada N 231 que vem da Freguesia de São Romão.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	Imóvel de Interesse Público - Portaria nº298/2014 de 7 de maio de 2014

5. Imagens



Figura 1 – Capela de Nossa Senhora do Desterro



Figura 2 – Capela de Nossa Senhora da Anunciação



Figura 3 – Capela de Nossa Senhora da Apresentação



Figura 4 – Capela de Nossa Senhora dos Prazeres ou dos Doutores



Figura 5 – Capela de Nossa Senhora da Piedade



Figura 6 – Capela de Nossa Senhora do Encontro



Figura 7 – Capela de Nossa Senhora dos Prazeres ou dos Doutores

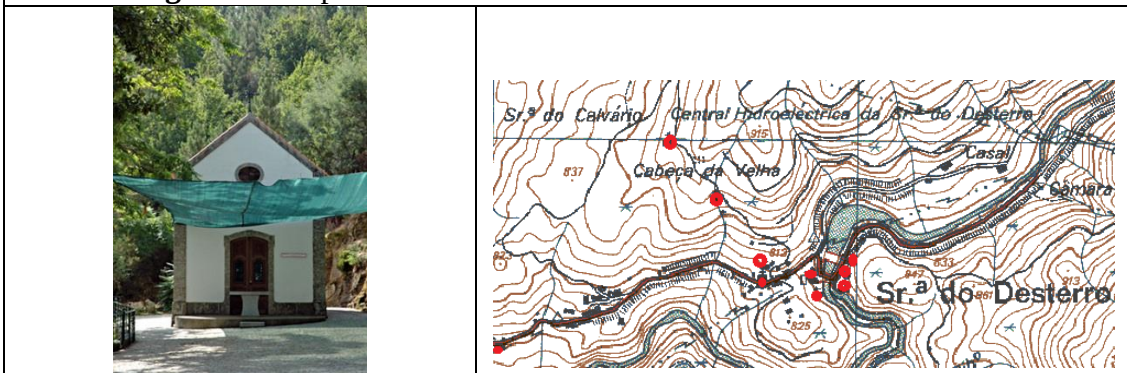


Figura 10 – Capela do Nossa Senhora da Viagem

Figura 10 – Localização das Capelas do Santuário da Nossa Senhora do Desterro (C.M.P. 212)

1. Identificação

Nº de Ficha	28
Denominação	Capela de N. ^a Sr. ^a do Amparo
Nº IPA	00015988

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	747
Freguesia	União das Freguesias da Lapa dos Dinheiros, São Romão e Seia	Coordenada X	7.70859
Localidade/ Lugar	Lapa dos Dinheiros/ Capela de N. Sr. ^a do Amparo	Coordenada Y	40.37696

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitetura Religiosa/ Capela
Cronologia	Moderno
Descrição	Capela de planta retangular, com cobertura de telhado a duas águas. As fachadas são de granito. A fachada principal apresenta um portal e uma janela de sacada e um banco em granito. O portal de madeira é de lintel e moldurada a granito com arco abatido no topo do emolduramento. A janela de sacada tem emolduramento em granito. Ainda nesta fachada, de salientar que se encontra no lado direito a torre sineira, toda em granito, com telhado de quatro águas, de moldura circular, encimado com uma gravação “ANQUE 1935” e uma cruz itálica em ferro. A fachada lateral direita apresenta dois bancos em granito incorporados na capela, uma janela, dois portais e um painel de azulejos dedicados a Nossa Senhora da Conceição. Todos os portais e janelas são de lintel reto e têm emolduramento a granito. Um dos portais tem a inscrição de “1754” no topo do emolduramento. A fachada lateral esquerda apresenta apenas um portal de lintel reto e emolduramento em granito. O portal da acesso ao coro através de um lanço de escadas. A fachada posterior é cega. No interior é possível visualizar o púlpito e o altar em talha dourada, onde se encontra a imagem de Nossa Senhora da Amparo.
Bibliografia	- BIGOTTE, José Quelhas (1947) – <i>O Culto da Nossa Senhora na Diocese da Guarda</i>. [s.n]: [s.l], p.390 - FONTES, A. Rocha (1988) – <i>Testemunhos para a História de São Romão</i>. Coimbra: Editora Limitada, p.20. - LOPES, João Marques (1942) - <i>O culto de Nossa Senhora na freguesia de São Romão</i>. [s.n]: Braga, 1942;

	- SILVA, Isabel (1997) – <i>Dicionário Enciclopédico das Freguesias</i> . 3º vol. Freixo: Minhaterra, D.L., p.387-388.
--	--

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bem conservada
Materiais	Pedra granítica, Azulejo, Madeira e Metal
Riscos e Ameaças	Agentes Climáticos, Construção Civil
Acesso	A Capela de N. ^a Sr. ^a do Amparo encontra-se no centro da povoação. O seu acesso é feito a partir da estrada nacional 231 até a Lapa dos Dinheiros. Para aceder a esta habitação, no ponto principal da aldeia, junto à igreja matriz, na avenida Padre José Moreira Martinho, prosseguir na mesma direcção, até encontrar a Rua das Calçadas, através desta rua irá encontra-la.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Capela de Nosso Senhor do Amparo

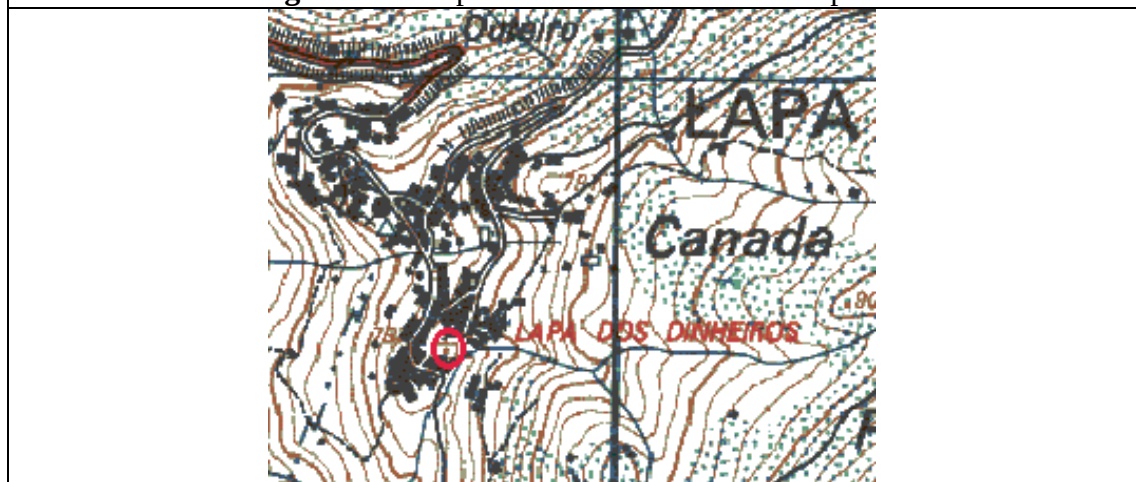


Figura 2 – Localização da Capela de Nosso Senhor do Amparo (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	29
Denominação	Igreja Paroquial de Valezim / Igreja de N. Sr ^a . do Rosário / Igreja Velha
Nº IPA	16083

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	705
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71717
Localidade/Lugar	Valezim/ Igreja de Nossa Senhora do Rosário	Coordenada Y	40.35740

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da Estrutura	Templo e Igreja/ Arquitectura Religiosa
Cronologia	Medieval/Moderno
Descrição	Igreja de românica, de planta retangular em cantaria de granito aparente com cobertura do telhado a duas águas. A fachada principal virada a sul, termina em empena, é rematada por uma cruz latina no topo e apresenta dois portais em arco de volta perfeita e uma torre sineira do lado esquerdo. Nesta fachada surge ainda uma janela no topo do portal central e um relógio de pesos em ferro forjado. No portal direito surge a inscrição: “1630”, possivelmente a data de construção da igreja. A torre sineira, rematada no vértice por uma cruz latina e dois pináculos, possui dois arcos onde se apresentam dois sinos em ferro forjado. Na fachada lateral direita apresenta-se um portal de lintel reto onde se pode ler outra inscrição: “1888” (possivelmente o ano de abertura da porta ou de uma remodelação importante na igreja). Interiormente possui três naves separadas entre si por duas fiadas de arcos. Cada fiada tem quatro arcos que assentam em pilares cilíndricos encimados por um modesto capitel. A separar a capela-mor da nave da igreja apresenta-se um arco cruzeiro. Os retábulos são em talha dourada e pintada. À direita, o retábulo do altar das almas representa os anjos retirando as almas do purgatório. O pavimento da capela-mor é constituído por blocos de granito, o restante é cimentado e a meio foi feita uma coxia em granito. O púlpito, semelhante ao da capela de São Domingos, em granito, de secção circular, assente num pilar central, encontra-se junto a uma das colunas da fachada lateral

	esquerda. O acesso é feito por degraus. No batistério, à esquerda, junto à entrada da igreja, encontra-se a pia batismal em granito. A pia é circular e está assente numa coluna central. Os altares laterais têm artísticos retábulos em talha dourada e pintada. Ao altar do lado direito é dedicado ao purgatório, onde está representado por anjos a salvarem as almas do purgatório. Em redor da igreja encontram-se algumas lápides, que seriam de um cemitério que ali existia antigamente.
Bibliografia	- BIGOTTE, José Quelhas (1992) – <i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia - História e Etnografia</i>. 3.^a ed., Seia: [s.n], p.681 - GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i>”. Lisboa: Hugin, p. 279-280 - FONTES, António Rocha (1989) – <i>Testemunhos para a História de Valezim</i>. Coimbra: Editora Limitada, p.8-9. - GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 588.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Pouco descaracterizado
Materiais	Cantaria de granito, madeira, ferro, telha e vidro
Riscos e Ameaças	Vandalismo
Acesso	A Igreja da Nossa Senhora do Rosário situa-se à entrada da povoação, na margem esquerda da Ribeira de Valezim. É uma estrutura que está localizada num recinto campestre murado. O acesso é feito por um portão em ferro forjado.
Fontes Orais	Alberto Santos, sacristão da vila de Valezim, refere que há alguns anos atrás roubaram um dos três sinos que estavam na torre.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Igreja de Nossa Senhora do Rosário

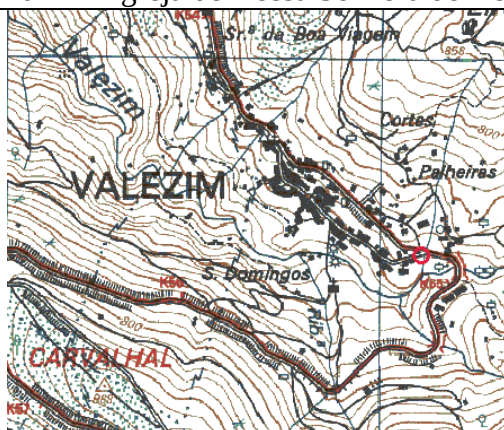


Figura 2 – Localização da Igreja de Nossa Senhora do Rosário (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	30
Denominação	Igreja Paroquial do Santíssimo
Nº IPA	11640

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	710
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71985
Localidade/ Lugar	Valezim/ Largo da Igreja	Coordenada Y	40.35918

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da Estrutura	Templo e Igreja / Arquitectura Religiosa
Cronologia	Moderno
Descrição	Planta rectangular composta por nave e capela-mor com torre sineira, situada na fachada principal e sacristia adossada à fachada posterior, com cobertura homogénea em telhado de duas águas, que se prolonga até a sacristia. Fachadas rebocadas e pintadas a branco tendo na parte inferior das fachadas laterais esquerda, direita e posterior uma barra cinzenta e na fachada defronte apresenta vários silhares na parte inferior de cor cinzento. Fachada principal orientada a Norte, em empena, é rematada por cimalha e cunhais apilastrados em alvenaria de granito, rematados por pináculos. É rasgado por portal de lintel recto moldurado a granito e decorado por uma cornija de grande dimensão; encontra-se protegido por portal de madeira almofadada. Está encimado por uma janela com o mesmo tipo de moldura e decoração. Expõem-se quatro janelas de média dimensão de lintel recto também molduradas a granito a ladear o portal e a janela central. Salienta-se que todas as fenestranças encontram-se protegidas por guarda em ferro pintada de cor branca. Torre Sineira em forma de coruchéu bolboso apresenta quatro ventanas, rematada por pináculos piramidais e é encimada por uma cruz de Cristo no vértice. Nas fachadas laterais esquerda e direita apresentam duas janelas molduradas a alvenaria de granito, enquanto a fachada posterior é cega. Interiormente é de nave única com uma profunda capela-mor procedida com um arco em volta perfeita, tecto em abóbada pintada em azul-claro, com coro em madeira, paredes pintadas e caiadas de branco e azulejos, com cinco fenestranças. A capela-mor está procedida de um arco de volta perfeita com

	frisos de granito. O altar é composto por um retalho de talha dourada, decorado com motivos fitomórficos em estilo barroco. O principal alberga a escultura de Jesus Cristo, ao centro, ladeado por duas outras esculturas. Neste altar existe também o sacrário, ao centro, todo em dourado e bastante ornamentado e na sua base apresenta mármore com cor cinzenta. No alçado lateral direito existe um altar em talha dourada, tem ornamentos com motivos fitomórficos de estilo neoclássico, apresenta a imagem de Nossa Senhora de Fátima, do lado direito encontra-se a imagem de Nossa Senhora do Carmo. No alçado lateral esquerdo encontra-se a imagem do Sagrado Coração de Jesus, à esquerda uma imagem de S. Sebastião, por baixo Nossa Senhor das Dores segurando Jesus Cristo. Este altar é igualmente em talha dourada, tem ornamentos com motivos fitomórficos de estilo neoclássico, tal como acontece com o outro. Nessa fachada encontra-se a base de um púlpito em pedra ornamentado com motivos fitomórficos, o seu acesso é feito a partir de umas escadas também com o mesmo tipo de pedra.
Bibliografia	- BIGOTTE, José Quelhas (1992) – <i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia - História e Etnografia</i>. 3.^a ed., Seia: [s.n], p. 678. - GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i>. Lisboa: Hugin, p. 280-281 - FONTES, António Rocha (1989) – <i>Testemunhos para a História de Valezim</i>. Coimbra: Editora Limitada, p.9 - GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 578.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Pouco Descaracterizado
Materiais	Cantaria em granito, metal, vidro, madeira e telha
Riscos e Ameaças	Vandalismo e Falta de protecção;
Acesso	A Igreja matriz fica situada no largo da Igreja, junto de uma via pública. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Sr. ^a . do Rosário ligando com a Rua de São Sebastião e chegando ao Largo da Igreja.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Interior e exterior da igreja de Nossa Senhora do Rosário

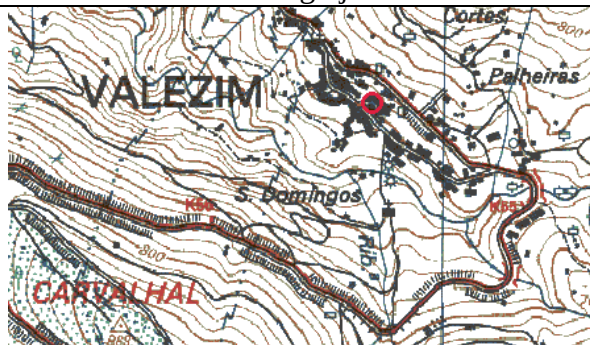


Figura 2 – Localização da igreja de Nossa Senhora do Rosário (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	31
Denominação	Capela de São João
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	723
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.72119
Localidade/ Lugar	Valezim/ Largo de S. João	Coordenada Y	40.36057

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Templo, Capela e Estrutura Religiosa / Arquitectura Religiosa
Cronologia	Moderna
Descrição	Planta longitudinal simples, com nave única, antecedida por alpendre de tendência horizontalmente com cobertura homogénea em telhado de três águas. Fachadas em cantaria de granito com aparelho isódomo com juntas preenchidas a cimento. Cortina principal virada a Norte, com alpendre aberto nas zonas frontal e lateral esquerda e direita sustentada por quatro colunas em granito de fuste liso que assentam numa base quadrangular, decoradas com a ordem jónica. A fachada é rasgada por portal em arco de volta perfeita, protegido com uma porta de pinho de cor castanho-claro e no lado direito, uma janela quadrangular, com gradeamento de ferro pintada de preto. Ladeando o portal apresentam-se dois bancos em granito e no lado esquerdo uma janela rectangular de média dimensão (0.042 m de comprimento, 0.023 m de largura e 0.063 m de altura). Na fachada lateral esquerda, virada a apresenta-se na extrema-direita um campanário em forma de triângulo, rematado por uma cruz e uma janela rectangular vertical de pequena dimensão. A fachada lateral direita, orientada a Oeste, e posterior, virada a Sul, é cega. Interiormente apresenta apenas um altar com um pequeno retábulo pintado a dourado expondo a imagem de São João Baptista.
Bibliografia	- BIGOTTE, José Quelhas (1992) – “<i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia - História e Etnografia</i>”, 3.^a ed., Seia: [s.n], p. 681 - GONÇALVES, José Luís (2001) – “<i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i>”. Lisboa: Hugin, p.281-282 - FONTES, António Rocha (1989) – “<i>Testemunhos para a História de Valezim</i>”. Coimbra: Editora Limitada, p.14

	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 593.
--	--

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria em granito, metal, madeira e vidro
Riscos e Ameaças	Vandalismo, falta de protecção e agentes climáticos;
Acesso	A Igreja matriz fica situada no largo da Igreja. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Sr ^a . do Rosário ligando com a Rua de São Sebastião e chegando ao Largo da Igreja.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Capela de São João

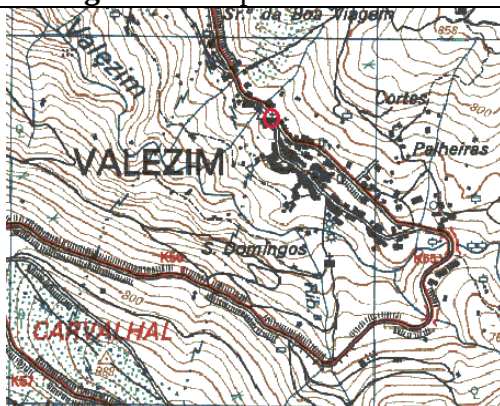


Figura 2 – Localização da capela de São João (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	32
Denominação	Capela de São Domingos
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	696
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71928
Localidade/ Lugar	Valezim/ Calçada de S. Domingos	Coordenada Y	40.35707

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Templo e Capela / Arquitectura Religiosa
Cronologia	Medieval/Moderno
Descrição	Planta longitudinal composta por alpendre, nave única e capela-mor, rectangulares, com cobertura de duas águas que se adaptam a inclinação do terreno. Fachadas em cantaria de granito com aparelho isódomo com juntas preenchidas a cimento. Cortina principal orientado a Norte, com alpendre aberto nas zonas frontal, lateral esquerda e direita sustentada por quatro pilares de granito, com cantos robustos e de secção quadrangular, e quatro colunas com decoração dórica, assentes em blocos prismáticos. O alpendre possui três entradas, rodeada com bancos em granito, uma na parte central com um lanço de escadas de sete degraus e duas laterais. O tecto é formado por várias hastes de pinheiro e telha Marselha. A fachada principal é rasgada por portal em arco de volta perfeita, protegido com uma porta de madeira de pinho de cor castanho-claro. A ladear o portal, do lado direito, surge uma janela quadrangular, com gradeamento de ferro e no lado esquerdo, ergue-se um púlpito circular em cantaria, assente em pequena coluna circular e uma porta de formato rectangular que dá acesso ao mesmo. Na fachada lateral direita, orientada a Este apresenta uma janela de seteira, na zona do altar-mor, de pequena dimensão, expõe na parte superior um campanário, em forma de triângulo, rematado por uma cruz de pequena dimensão no topo. Na fachada posterior e lateral esquerda são cegas. Interiormente é apresentado um altar em pedra ançã, estilo barroco com talha dourada ornamentada com motivos fitomórficos, onde são expostas duas esculturas, à esquerda a escultura de Santo António e à direita a figura de S.

	Francisco de Assis. O pavimento é em cimento, as paredes são pintadas de branco e o teto é pintado com cor azul escura.
Bibliografia	- BIGOTTE, José Quelhas (1992) – <i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia - História e Etnografia</i>. 3.ª ed., Seia: [s.n], p. 679 - GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i>. Lisboa: Hugin, p. 281-282 - FONTES, António Rocha (1989) – <i>Testemunhos para a História de Valezim</i>. Coimbra: Editora Limitada, p.10-13 - GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 590-591.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de Granito, madeira, Metal (Ferro) e Vidro
Riscos e Ameaças	Vandalismo e falta de protecção;
Acesso	A Capela de S. Domingos situa-se num alto em terreno desnivelado. Á volta da capela existe vários terrenos de cultivo. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Srª. do Rosário, interligando o terreiro de Dona Luzia e unindo com a Rua da Faia e interligando a Calçada de S. Domingos.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Capela de S. Domingos

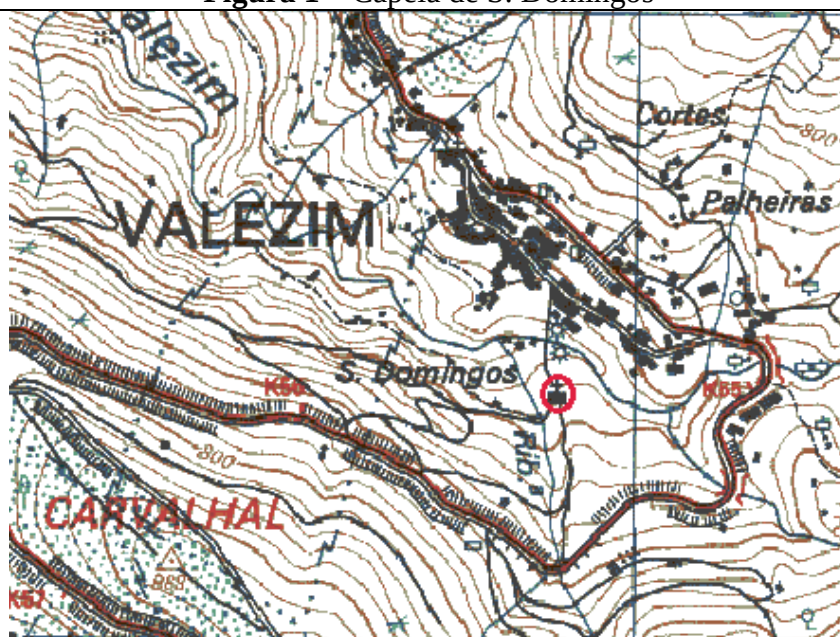


Figura 2 – Localização da Capela de S. Domingos (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	33
Denominação	Santuário de N. Sr ^a . da Saúde
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	734
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.72253
Localidade/Lugar	Santuário de N. Sr ^a da Saúde/Monte do Calvário	Coordenada Y	40.36623

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Templo e Capela / Arquitectura Religiosa
Cronologia	Contemporânea
Descrição	O Santuário de Nossa Senhora da Saúde está situada no monte Calvário é constituído por três capelas, alusivos ao culto da Nossa Senhora e de Nosso Senhor, e um cruzeiro de pequenas dimensões que se situa à entrada do Santuário. Desenvolvem-se numa arquitectura singela, exibindo no seu interior as imagens da Nossa Senhora da Boa Viagem, Nosso Senhor dos Aflitos e a Nossa Senhora da Saúde 1. Capela de Nossa Senhora da Saúde Capela construída em pedra granítica, com 18.45 metros de largura e 8.8 metros de comprimento, de planta rectangular caiada em branco. Apresenta uma escadaria em granito com 40 degraus distribuídos em dois lances. A fachada principal orientada a Este termina em empena rematada por uma cruz latina e expõe em ambas extremidades cunhais apilastrados rematados por pináculos em forma de pirâmide. Possui um portal de lintel recto moldurado a granito, encimado por uma janela de lintel recto e moldurada. No topo da janela apresenta um sino de pequena dimensão em ferro forjado. As fachadas laterais apresentam três fenestranças rectangulares de lintel recto, molduradas a granito, com guaras de ferro e uma porta rectangular de média dimensão também com lintel recto moldurada a granito. A fachada ulterior orientada a Oeste termina em empena e é encimada com uma cruz insculpida em pedra granítica. Expõe na parede uma pedra de mármore com a seguinte inscrição: <i>“Inaugurada esta cruz luminosa em 28-08-74 o povo</i>

	<i>agradecido ao Sr. Francisco Mendes Gouveia e sua esposa e filho”.</i> Interiormente tem uma única nave em que é dividida por um arco cruzeiro, seis fenestrações e um coro em madeira com guarda metálica. Tem três altares, com retábulos de madeira pintados a dourado. Possui do lado esquerdo um púlpito em madeira. O teto é curvo e pintado em azul-escuro. O pavimento é constituído por blocos de granito.
2. Capela de Nosso Senhor dos Aflitos Capela de planta rectangular com telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas a branco. Fachada principal voltada a Nordeste rematada em empena com cruz latina, rasgada por uma porta de verga recta. As fachadas laterais são compostas por janelas rectilíneas gradeadas com um ferro pintado a castanho. Na fachada posterior cega, em empena. Interiormente apresenta a imagem de Nosso Senhor a carregar a cruz. Apresenta um pavimento em cimento em que as paredes são caiadas em branco. 3. Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem Capela de planta rectangular com telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas a branco. Fachada principal orientada a Nordeste, rematada em empena com cruz latina, rasgada por uma porta de verga recta, contém um ofertório, duas bancadas em granito e um painel de azulejo com a imagem a Nossa Senhora da Boa Viagem. Na fachada lateral esquerda expõe uma janela rectilínea de pequena dimensão gradeada com um ferro de cor castanha. No seu interior apresenta um altar ornamentado com retábulo em madeira com talha dourada onde se expõe a imagem da Santa. Tem um pavimento em cimento e as paredes são caiadas em branco.	
Bibliografia	- BIGOTTE, José Quelhas (1992) – <i>Monografia da Cidade e Concelho de Seia - História e Etnografia</i>. 3.^a ed., Seia: [s.n], p.682 - GONÇALVES, José Luís (2001) – <i>Histórias de uma Aldeia – Valezim Serra da Estrela</i>. Lisboa: Hugin, p. 283-286 - FONTES, António Rocha (1989) – <i>Testemunhos para a História de Valezim</i>. Coimbra: Editora Limitada, p.14-15 - GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 595.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria, Madeira, Metal (Ferro) e Madeira

Riscos e Ameaças	Vandalismo e Falta de protecção
Acesso	A Capela de N ^a Sr ^a da Saúde fica situada num morro da Serra, virada a poente. O seu acesso é efectuado pelo cruzamento da Estrada Nacional 231 que liga Seia a Valezim.
Fontes Orais	O senhor Alberto, sacristão da freguesia de Valezim, informou que o sino que está na fachada principal da capela de Nossa Senhora da Boa Viagem pertence a Capela de S. Domingos.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Capela de Nossa Senhora da Saúde



Figura 2 – Capela do Nosso Senhor dos Aflitos



Figura 3 - Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem

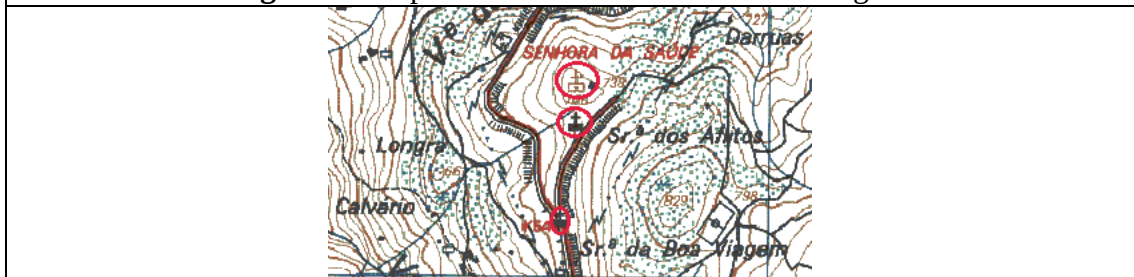


Figura 4 – Localização do Santuário da Nossa Senhora da Saúde (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	34
Denominação	Igreja Matriz
Nº IPA	16087

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	310
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.784280
Localidade/ Lugar	Vide / Adro da Igreja	Coordenada Y	40.294538

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Igreja/ Arquitetura Religiosa
Cronologia	Moderna
Descrição	Planta longitudinal com capela-mor mais estreita torre sineira adossada à fachada lateral direita e cobertura dos telhados a duas águas. A fachada principal em empena ondulada, encimada por uma cruz latina no vértice, é decorada por azulejos e apresenta cunhais rematados por fogaréus. O portal em madeira, de lintel reto, emoldurado a granito e rematado por frisos e cornija é decorado por elementos fitomórficos. A encimar o portal apresenta-se uma janela de lintel em arco abatido, emoldurada a granito rematada por um frontão triangular e um nicho em forma de arco de volta perfeita emoldurado que alberga uma escultura. A torre sineira apresenta quatro ventanas em arco pleno; cunhais apilastrados encimados por pináculos; frisos; cornijas e é rematada por um coruchéu bolboso e por uma cruz. A fachada lateral esquerda apresenta, no corpo da nave, uma janela e uma porta de lintel reto emolduradas a granito e uma janela com as mesmas características, na capela-mor. A fachada lateral direita apresenta também, no corpo da nave, uma janela e uma porta de lintel reto emolduradas a granito e uma janela e uma porta com as mesmas características, na capela-mor. Todas as fachadas são percorridas por embasamento de cantaria em granito, rebocadas e pintadas de branco, à exceção da principal que é decorada com azulejos. Interiormente, de nave única, apresenta uma profunda capela-mor precedida por um lanço de escadaria de quatro degraus e um arco triunfal de volta perfeita com vãos assinalados a cantaria de granito. O altar-mor, decorado por colunas marmoreadas, elementos fitomórficos e antropomórficos, apresenta um retábulo com a imagem de Nossa Senhora da

	Assunção ao centro; São Sebastião à direita e à esquerda, uma curiosa imagem de um santo vestido de preto com um crânio na mão. Os altares colaterais, também decorados com elementos fitomórficos e antropomórficos, apresentam as imagens do Sagrado Coração de Jesus à esquerda e o Sagrado Coração de Maria à direita. Os tetos, quer da capela-mor, quer da nave, são curvos, em madeira pintada e apresentam ao centro e, lateralmente várias imagens. Apresentam ainda, lateralmente, uma pintura que imita uma balaustrada e um friso que percorre todas as fachadas. O coro, sustentado por duas colunas em granito, é ligeiramente arredondado e decorado com elementos vegetalistas. Na fachada lateral direita, à entrada da igreja, apresenta-se o batistério com um arco de volta perfeita emoldurado a granito e decorado com um elemento vegetalista no topo. As fachadas são rebocadas e pintadas de branco, sendo percorridas por um lambrim de azulejos a formar silhar. O pavimento da nave é de madeira e ao centro possui uma coxia em mosaico e o da capela-mor é em granito e mosaico.
Bibliografia	- BIGOTTE, J. Q. (1992) – <i>Monografias da cidade e concelho de Seia</i>. 3ª Edição. Seia: [s.n.], pp. 695. - GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda.p. 620-623; - MASCARENHAS, Joaquim António (1990) – <i>O Médio e o Alvoco</i>. Coimbra: EDILIBER, Lda, p. 30. - MASCARENHAS, Joaquim António (1990) – <i>Vide: Subsídio para um estudo histórico etnográfico I</i>. Coimbra: Casa do Castelo, Editora, p. 35 - MASCARENHAS, Joaquim António (1987) - <i>Vide: Subsídio para um estudo histórico etnográfico II</i>. Torres Vedras: Tipoeste, Lda, p. 40.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granito), Metal (Ferro)
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	A Igreja Matriz fica situada numa elevação, à entrada da povoação de Vide. Para aceder é necessário vir pela Avenida João Pires e depois subir o Largo do Patim.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	Espaço Cultural (121/97, DR nº 169, de 24-07-1997).

5. Imagens

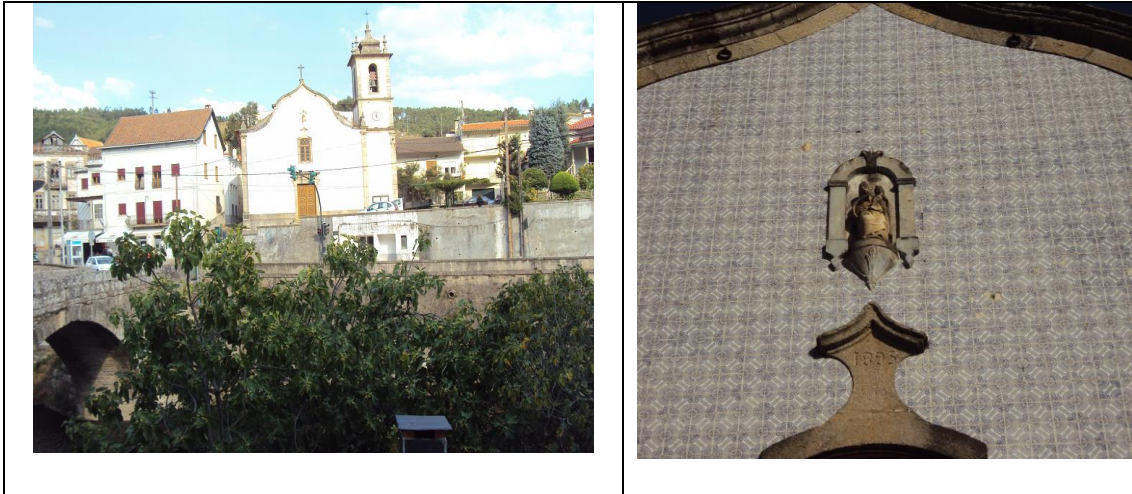


Figura 1 – Igreja Matriz

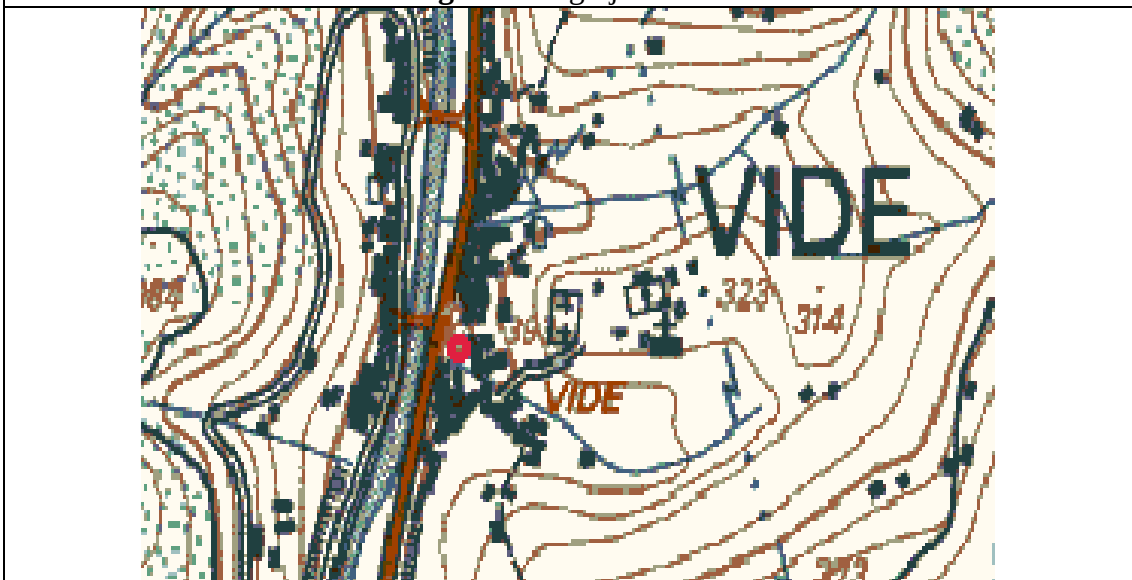


Figura 2 – Localização Igreja Matriz (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	35
Denominação	Capela da Senhora do Calvário
Nº IPA	16089

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	303
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.781616
Localidade/ Lugar	Vide / Adro da Igreja	Coordenada Y	40.294719

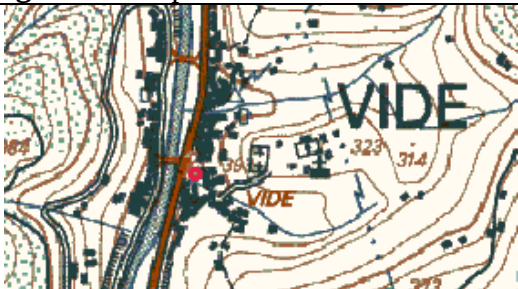
3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela / Arquitetura Religiosa
Cronologia	Moderna
Descrição	Capela de planta quadrangular, com um alpendre sustentado por colunas de granito, de secção circular e base quadrangular, assente numa parede de granito. O alpendre possui três entradas, uma na parte central e duas laterais. Junto à entrada lateral esquerda encontra-se um púlpito de formato quadrangular, assente numa base e com dois degraus em granito. Neste, encontra-se gravada a seguinte inscrição: “R.1916”, provavelmente a data da reconstrução/restauração da capela. O teto em masseira é forrado a madeira pintada de azul e frisos bordeaux. Todas as fachadas são rebocadas e pintadas de branco. Na fachada principal apresenta-se um portal de madeira, emoldurado a granito em forma de arco de volta perfeita. Nas fachadas laterais apresentam-se duas janelas retangulares verticais com guardas de ferro, emolduradas a granito, na zona do altar-mor. A fachada posterior em empena é rematada por uma cruz latina no vértice. A cobertura do telhado da nave prolonga-se sobre o alpendre e é de três águas. O interior apresenta, na parede testeira, a cruz de Cristo centrada numa tela pintada a fresco e um sacrário. O teto é curvo, pintado de azul e o chão é em cantaria de granito.
Bibliografia	GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda. p. 623-625.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granito), Metal (Ferro)
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	A Capela do Senhor do Calvário situa-se no cimo de um monte. Para poder aceder é necessário atravessar a Avenida João Pais, depois subir o monte através do Largo do Patrim, a Rua Julião Pereira que irá entrecruzar com a Rua Senhor do Calvário. Alcançando esta Rua irá passar pelo cemitério e depois irá dar acesso a capela.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	Espaço Cultural (121/97, DR nº 169, de 24-07-1997).

5. Imagens

	
	
Figura 1 – Capela da Senhora do Calvário	
	
Figura 2 – Localização da Capela da Senhora do Calvário (C.M.P. 233)	

1. Identificação

Nº de Ficha	36
Denominação	Capela de Santo António
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	360
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.756221
Localidade/ Lugar	Barriosa / Largo da Capela	Coordenada Y	40.293720

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela / Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Capela de planta quadrangular, com torre sineira. Todas as fachadas são rebocadas e pintadas a branco. Na fachada principal apresenta um portal de madeira e uma fenestração. As fachadas laterais detêm duas fenestrações. A fachada posterior em empena. A cobertura do telhado da nave é de duas águas. Interiormente no fundo da parede são expostos vários santos, do lado direito está encontra-se a figura de Santo António, à esquerda a escultura do Sagrado Coração de Jesus e ao centro Cristo na Cruz, decorado com diversos seixos do rio num fundo branco. Tem um coro com guarda metálica. Na parede direita é exposta a figura da Santa Eufêmia. O teto é curvo e o pavimento é em granito.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granítica), metal (ferro), vidro e telha
Riscos e Ameaças	Vandalismo
Acesso	A Capela de Santo António fica situado à entrada da povoação da Barriosa. O seu acesso é através da EN 230 e depois deslocar-se para a EC. Irá dar acesso a um cruzamento siga em direcção à entrada da aldeia.
Fontes Orais	Segundo as fontes orais relatam a existência de uma capela dedicada ao culto de Santo António no Largo com o nome do Santo. Esta situava-se no meio da povoação. A construção dessa capela era em xisto e tinha uma torre sinera. Na década de 60 a capela

	estava em péssima condição e com as chuvadas de Novembro ruiu.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Capela de Santo António

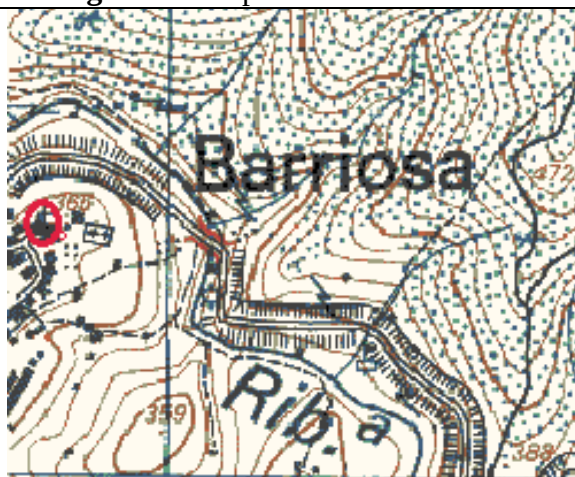


Figura 2 - Localização Capela de Santo António (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	37
Denominação	Capela da Nossa Senhora da Boa Sorte
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	385
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.738151
Localidade/ Lugar	Frádigas/ Largo da Capela	Coordenada Y	40.287155

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela, templo / Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Capela de planta quadrangular, com torre sineira do lado esquerdo. Todas as fachadas são rebocadas e pintadas a branco. Na fachada principal apresenta um portal de madeira e três fenestranças. As fachadas laterais têm ambas uma janela. A fachada posterior é cegas. A cobertura do telhado da nave é de duas águas. Interiormente expõe um altar em madeira trabalhado ornamentado com talha dourada, onde exhibe ao centro a imagem de Nossa Senhora da Boa Sorte, à esquerda a escultura de Nossa Senhora de Fátima e à direita a imagem de S. José. Em volta da capela é pintada em branco com azulejo. Tem um pequeno coro com guarda metálica.
Bibliografia	- QUELHAS, Bigotte (1948) – <i>O Culto de Nossa Senhor na Diocese da Guarda</i> . [s.l:s.n], p. 415.

4. Outras Informações

Proprietário	Proprietário Privado
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granítica), Metal (ferro), Telha e Vidro
Riscos e Ameaças	Vandalismo
Acesso	A Capela da Nossa Senhora da Boa Sorte fica situada no interior da povoação das Frádigas. O seu acesso é através da EN 230 e depois deslocar-se para a EC para Frádigas. Atravessa a Rua da Capela e encontrará a estrutura religiosa.

Fontes Orais	Segundo as fontes orais referem que esta construção foi construída sob a ordem do Padre Prata, de Loriga, na década de 50.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Capela de Nossa Senhora da Sorte



Figura 2 – Localização da capela de Nossa Senhora da Sorte (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	38
Denominação	Capela da Nossa Senhora da Agonia
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	440
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.721600
Localidade/ Lugar/	Aguincho / Rua da Capela	Coordenada Y	40.285435

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela/ Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Capela de planta longitudinal, com torre sineira. Todas as fachadas são rebocadas e pintadas a branco. Na fachada principal apresenta dois portais em metal. As fachadas laterais detêm duas fenestranças. A fachada posterior em empena. A cobertura do telhado em marselha da nave é de duas águas. Interiormente no fundo da parede está exposto um altar em madeira onde são expostos vários santos, do no centro Nossa Senhora da Agonia, em roca; à direita Nossa Senhora das Dores, em pó de pedra, S. Domingos, em madeira; à esquerda S. Rafael, em madeira e o menino Jesus Cristo em gesso. Tem um coro com guarda metálica. As paredes são pintadas intercaladas entre branco e azul.
Bibliografia	APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i> . Braga: Empresa Diário do Minho. p. 666-678

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de Granito, madeira, Metal (Ferro) e Vidro
Riscos e Ameaças	Vandalismo e falta de protecção;
Acesso	A capela de Nossa Senhora da Agonia fica situada perto do centro da aldeia. Para acedê-la é necessário entrar na povoação, no largo da Esperança, contornar o Outeiro do Lagar e entrar na rua da capela para poder aceder à estrutura.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Capela de São Domingos

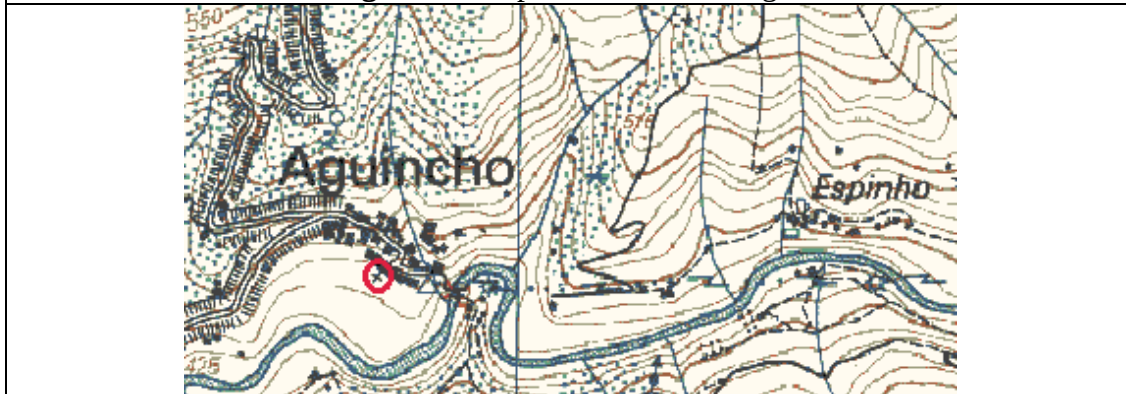


Figura 2 – Capela de São Domingos (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	39
Denominação	Capela de Nossa Senhora das Preces
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	595
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.704174
Localidade/ Lugar	Vasques Esteves de Baixo / Rua da Capela	Coordenada Y	40.285733

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela e ermida / Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Capela de planta rectangular, com torre sineira, na secção esquerda. Todas as fachadas são rebocadas e pintadas a branco. Na fachada principal apresenta um portal em madeira e duas janelas de pequena dimensão. As fachadas laterais e posterior e é cega. A cobertura do telhado em marselha da nave é de duas águas. Interiormente no fundo da parede está exposto um altar em madeira de estilo barroco, pintado de azul com talha dourada, onde estão expostos vários santos, ao centro encontra-se a escultura em madeira de Nossa Senhora das Preces; à esquerda a imagem S. Francisco, em pó de pedra, e a figura Nossa Senhora das Necessidades, em madeira; à direita encontra-se a figura de Santo António, em pó de pedra, e S. Xavier. Tem coro de pequena dimensão com guarda de madeira. As paredes são pintadas de branco com azulejo. O tecto é de madeira e o pavimento é em azulejo.
Bibliografia	APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i> . Braga: Empresa Diário do Minho. p. 688-689

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granítica), metal (ferro), telha e vidro
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Falta de Protecção
Acesso	A Capela de Nossa Senhora das Preces situa-se no centro da povoação. Para acedê-la será necessário entrar na povoação, passar a Rua do Casal e depois aceder a partir da Rua da Calçada.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

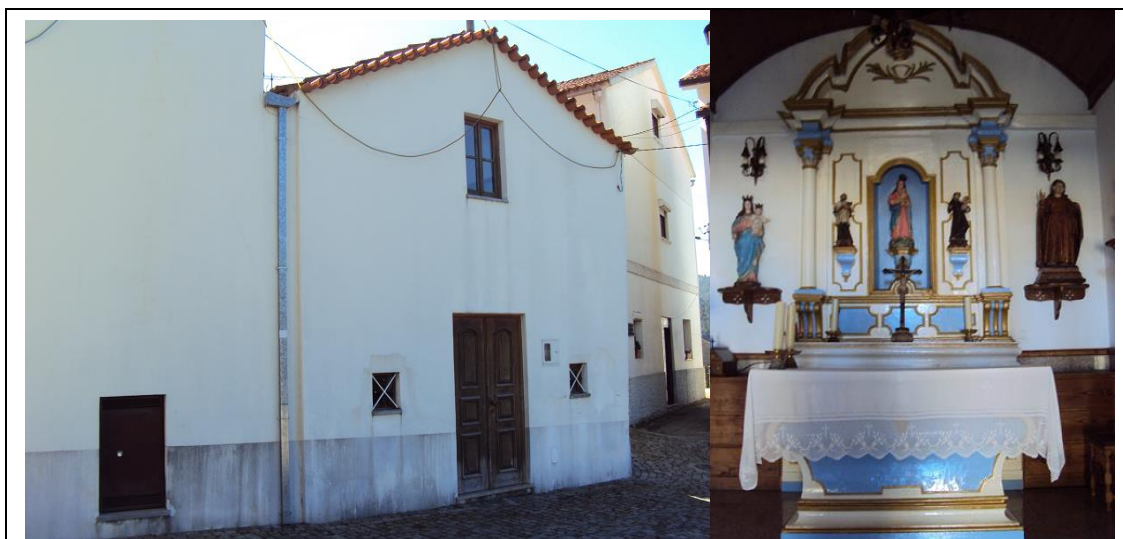


Figura 1 – Capela de Nossa Senhora das Preces

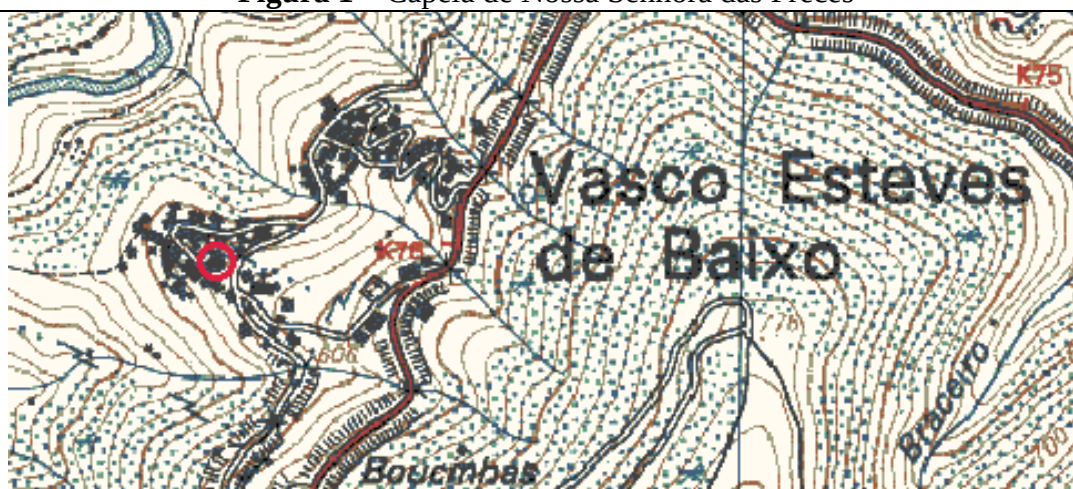


Figura 2 – Localização da Capela de Nossa Senhora das Preces (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	40
Denominação	Capela de S. José
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	600
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.702524
Localidade/ Lugar	Vasques Esteves de Baixo / Rua do Torgal	Coordenada Y	40.284191

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela / Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Capela de planta rectangular, com torre sineira. Todas as fachadas são rebocadas e pintadas a branco. Na fachada principal apresenta um portal em ferro, é encimado por um azulejo referente ao São José, e sobre este uma fenestração em forma de quadrado invertido. A cobertura do telhado em marselha da nave é de duas águas. Interiormente no fundo da parede, com azulejo de cor azul, está exposto ao centro uma cruz em metal; à sua direita a imagem de Nossa Senhora de Fátima e à sua esquerda a imagem de S. José. As paredes são pintadas de branco intercalando com azulejo. Tem um coro com guarda metálica. O tecto é de madeira e o pavimento é em azulejo.
Bibliografia	APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i> . Braga: Empresa Diário do Minho, p. 690-691

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granítica), metal (ferro), telha e vidro
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Falta de Protecção
Acesso	A Capela de Nossa Senhora das Preces situa-se no centro da povoação. Para acedê-la será necessário entrar na povoação, passar a Rua do Casal e depois aceder a partir da Rua da Calçada.
Fontes Orais	-----

5. Imagens



Figura 1 - Capela de S. José



Figura 2 - Localização da capela de S. José

1. Identificação

Nº de Ficha	41
Denominação	Capela de Nossa Senhora da Conceição
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	640
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.707822
Localidade/ Lugar	Vasques Esteves de Cima	Coordenada Y	40.274020

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela / Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Capela de planta rectangular, com cobertura de duas águas, em telha marselha. Todas as fachadas são rebocadas e pintadas a branco. Na fachada principal apresenta um portal de lintel recto em madeira, tem um postigo quadrangular, com guarda metálica no seu interior, e uma fenestração circular. Ainda na mesma fachada encontra-se uma cruz latina e um campanário em granito. A fachada lateral esquerda duas fenestrações de lintel recto em granito. A fachada lateral direita e posterior é cega. Interiormente no fundo da parede está exposto um altar em madeira de estilo barroco, pintado de azul com talha dourada, onde estão expostos vários santos, ao centro encontra-se a escultura em madeira de Nossa Senhora da Conceição, S. José em madeira, as imagens do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora de Lurdes, S. João e Menino Jesus, são gesso. Tem coro de pequena dimensão com guarda de madeira. As paredes são pintadas de branco com madeira. O tecto é de madeira e o pavimento é em madeira.
Bibliografia	APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i> . Braga: Empresa Diário do Minho. p. 704

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (Xisto), metal (Ferro), telha, vidro e madeira
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Falta de Protecção
Acesso	A Capela de Nossa Senhora da Conceição encontra-se no centro da povoação. Para aceder tem de entrar na Rua da Fonte e encontra-se nessa via.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Capela de Nossa Senhora da Conceição

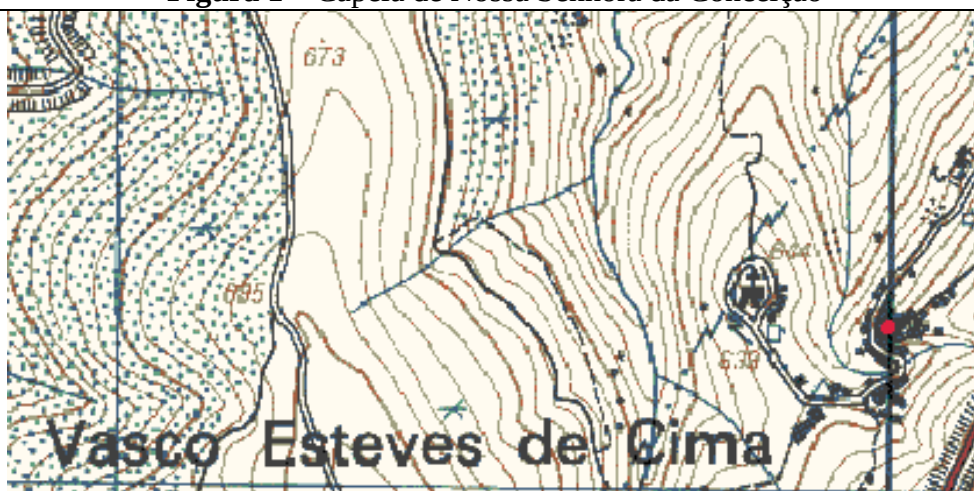


Figura 2 – Capela de Nossa Senhora da Conceição (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	42
Denominação	Capela de Nossa Senhora de Fátima
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	620
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.687449
Localidade/ Lugar	Outeiro da Vinha / Rua da Capela	Coordenada Y	40.288405

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela / Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Capela de planta rectangular com torre sineira, tendo uma cobertura com duas águas em telha marselha. Todas as fachadas são rebocadas e pintadas a branco. Na fachada principal apresenta um portal em metal e três de pequena dimensão. A fachada lateral direita tem uma fenestração de pequena dimensão. Na fachada lateral esquerda e posterior é cega. Interiormente no fundo da parede está exposto um altar em madeira, pintado de azul com tons dourados, onde estão expostos vários santos, ao centro encontra-se a escultura em madeira de Nossa Senhora de Fátima; à direita a imagem do Sagrado Coração de Jesus; à esquerda a escultura de S. José. Tem coro de pequena dimensão com guarda metálica. As paredes são pintadas de branco com azulejo. O tecto é pintado de azul em madeira e o pavimento é em azulejo.
Bibliografia	APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i> . Braga: Empresa Diário do Minho. p. 678-679

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granítica), metal (ferro), telha e vidro
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Falta de Protecção
Acesso	A Capela de Nossa Senhora de Fátima fica situada no centro de Outeiro da Vinha. Para aceder será necessário entrar no Largo da Barroca e depois entrar na Rua da Capela.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

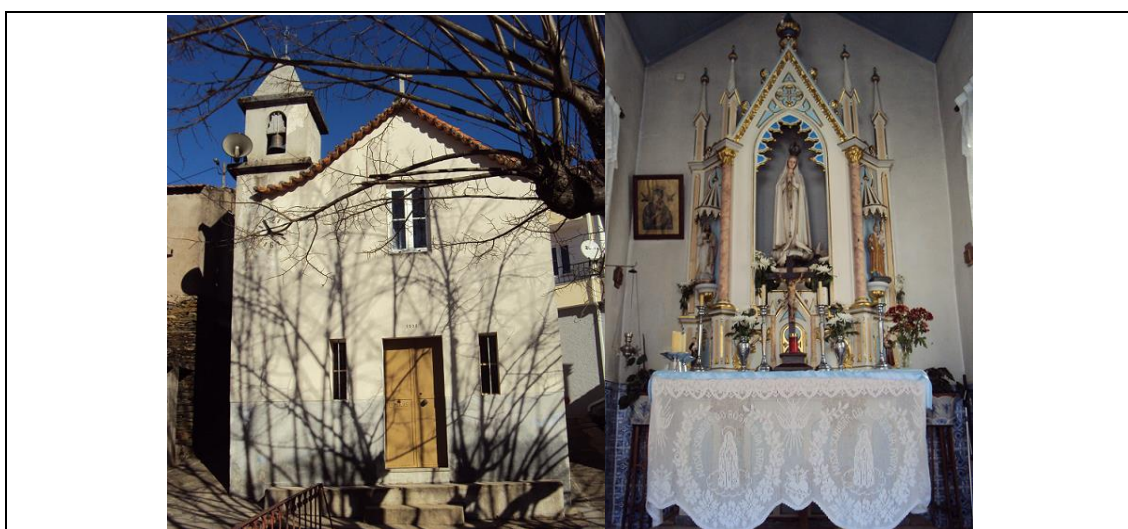


Figura 1 - Capela de Nossa Senhora de Fátima

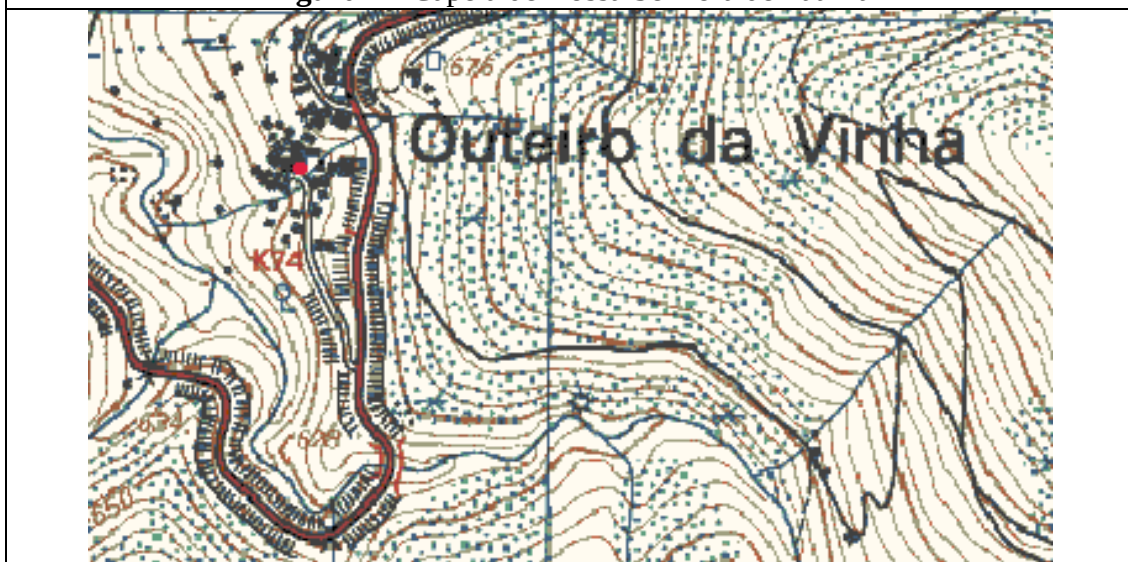


Figura 1 – Localização da Capela de Nossa Senhora de Fátima (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	43
Denominação	Capela de S. António
Nº CNS	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	700
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.671383
Localidade /Lugar	Alvoco da Serra/ Rua de Santo António	Coordenada Y	40.294406

3. Descrição

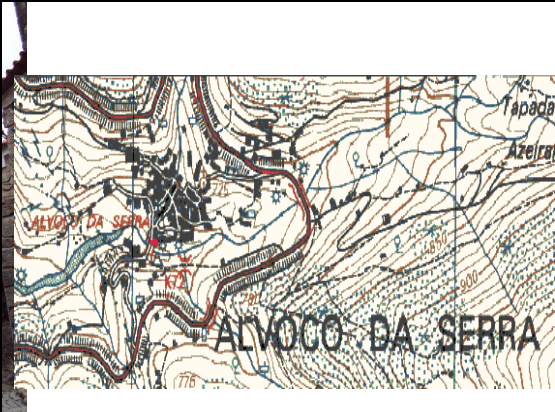
Tipologia / Categoria de Sítio	Capela / Arquitetura Religioso
Cronologia	Moderna
Descrição	Capela de planta retangular com cobertura de telhado a duas águas. Todo o imóvel é rebocado e pintado de branco, com pilastras em granito adossadas aos cunhais e granito a formar silhar. A fachada principal tem três janelas, um óculo circular e um portal, todos emoldurados em granito. As janelas são de lintel reto e são bastante ornamentadas, em cima têm frontão com frisos e cornija. O portal tem igualmente frontão e o emolduramento é muito ornamentado. A fachada lateral esquerda tem apenas uma janela, de lintel reto e moldurada em granito. O emolduramento da janela apresenta um frontão ornamentado com frisos e cornija. A fachada lateral direita apresenta um portal de madeira e uma janela. Ambos são de lintel reto e emoldurados a granito, com frontão no topo, ornamentado com frisos e cornija. No Interior da capela encontram-se atualmente as peças de Arte Sacra que vão fazer parte do Museu da freguesia e que se encontram aqui até à realização das obras na Capela de São Pedro. Esta capela de nave única tem as seguintes características interiores: chão em granito, teto em abóbada e um lanço de escadas para a tribuna e retábulo e as paredes pintadas e rebocadas de branco, com uma barra num tom muito esbatido a formar silhar. Por cima do portal da entrada principal, encontra-se uma janela, que corresponde ao óculo circular da fachada principal, está uma pedra quadrangular com a seguinte inscrição: «1871». No alçado lateral esquerdo da capela estão várias mesas que albergam as esculturas de vários Santos, motivos religiosos e elementos eucarísticos. O alçado lateral direito tem igualmente as mesas com as imagens de Santos, motivos religiosos e elementos eucarísticos e ainda o púlpito. Este é acessível através de um lanço de escadas de granito de aresta vincada,

	sem vão de proteção. Tem bacia e mísula até ao chão de granito e caixa retangular em madeira, pouco decorada. A tribuna, em madeira com fundo branco e ornamentos pintados em dourado, está adossada ao retábulo principal e assente num lanço de escadas. O retábulo principal tem fundo branco e ornamentos em dourado, os frisos e cornijas são em azul celeste e é ladeado por duas mísulas com as mesmas características.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 14-15; - APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i>. Braga: Empresa Diário do Minho, p. 372-374

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Metal (ferro), pedra (granito), vidro, telha e madeira
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Falta de Ameaças
Acesso	A capela de Santo António está situada à entrada da povoação, junto da via principal. Para poder acedê-la é necessário entrar na povoação, pela Avenida do Progresso transpor a ponte e entrar na Rua de Santo António. A estrutura encontra-se à entrada.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

	
Figura 1 – Capela de S. António	Figura 2 – Localização da Capela de S. António (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	44
Denominação	Capela de São Sebastião
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	725
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.670268
Localidade/ Lugar	Alvoco da Serra/ Rua das Lages	Coordenada Y	40.295380

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela / Arquitetura Religioso
Cronologia	Moderno
Descrição	Capela de planta retangular, com cobertura de telhado a duas águas, toda pintada e rebocada de branco, com uma barra em cinzento a formar silhar. Esta capela de reduzidas dimensões apresenta na sua fachada principal um portal de madeira de lintel reto, emoldurado a granito e uma janela moldurada em granito, com cruz no topo do emolduramento. À esquerda do portal está uma haste com a bandeira de Portugal. No remate da fachada, está assente sobre uma base quadrangular, uma cruz em trevo, em granito. A fachada principal é antecidida de um lanço de escadas de granito, de aresta vincada, já desgastadas pelo tempo e as primeiras, estão parcialmente enterradas no chão de calçada. A fachada lateral esquerda, apenas tem uma janela de lintel reto e moldurada a granito. A fachada lateral direita e posterior não tem qualquer janela ou portal.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 17-18; - APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i> . Braga: Empresa Diário do Minho. p. 376

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Metal (ferro), pedra (granito), vidro, telha e madeira

Riscos e Ameaças	Vandalismo
Acesso	A Capela de S. Sebastião fica situada à saída da povoação. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida do Progresso, a Rua de Santo António, passar a Avenida Pinto Mateus e subir a Rua das Lages. No final dessa última rua irá aceder à estrutura.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

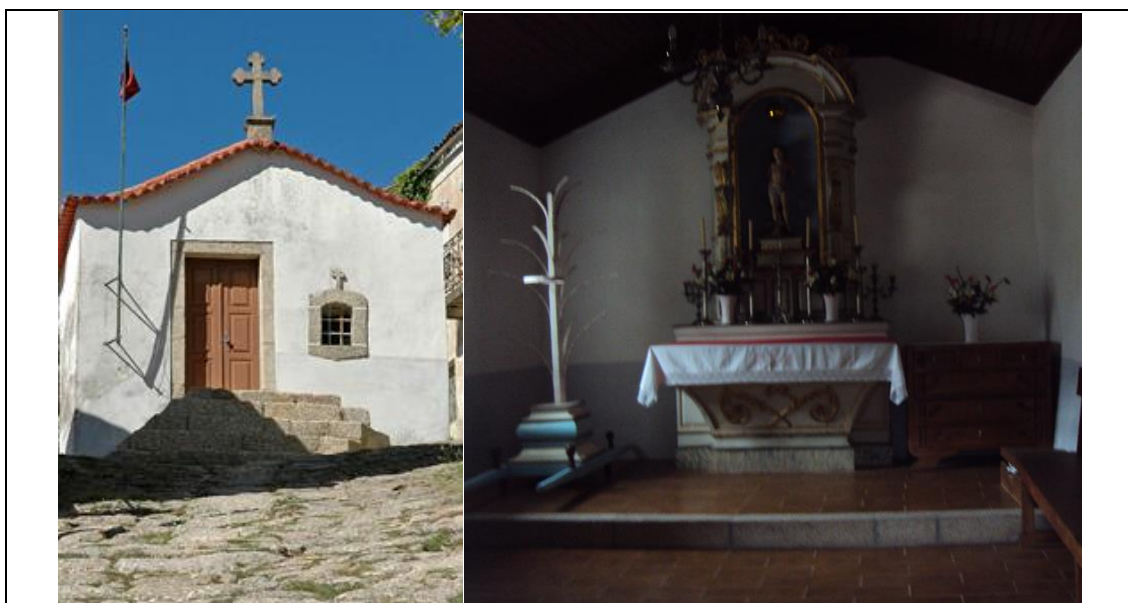


Figura 1 – Capela de S. Sebastião

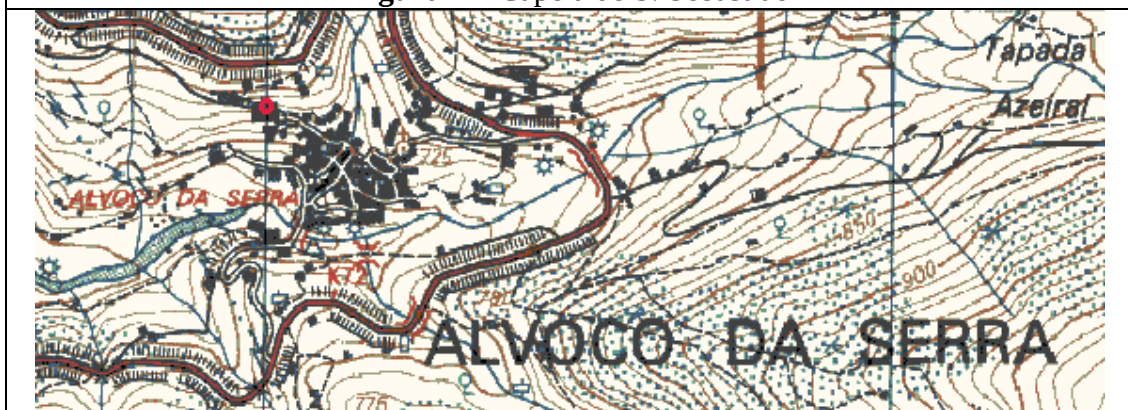


Figura 2 – Localização da capela de S. Sebastião (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	45
Denominação	Capela de São Pedro
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	705
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	40.295380
Localidade/ Lugar	Alvoco da Serra/ Rua de S. Pedro	Coordenada Y	7.670415

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela / Arquitetura Religioso
Cronologia	Medieval/Moderno
Descrição	Capela de arquitetura simples. Salientando-se apenas o seu portal que é encimado por um óculo floral. No seu interior: o retábulo da Capela de São Pedro é de talha dourada, o Santo é de pedra Ançã, policromado (azul, vermelho e dourado) encimado por um coruchéu. Os dois altares laterais são preenchidos por duas pinturas, do São Pedro que incorpora a estátua do Espírito Santo e a pintura de São Paulo que acolhe a escultura de Santa Catarina. No frontão do retábulo temos a pintura da Virgem com o menino Jesus.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda.p. 19-20; - APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i> . Braga: Empresa Diário do Minho, p. 370-372

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Descaracterizada
Materiais	Metal (ferro), pedra (granito), vidro, telha e madeira
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Falta de Protecção
Acesso	A capela de S. Pedro está situada no centro da povoação do núcleo populacional mais antigo. O seu acesso é efetuado a

	partir da Avenida do Progresso, Rua de Santo António, vira-se à primeira entrada na Rua dos Correios que irá dar acesso à Rua de S. Pedro onde se localiza a estrutura religiosa.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Capela de S. Pedro

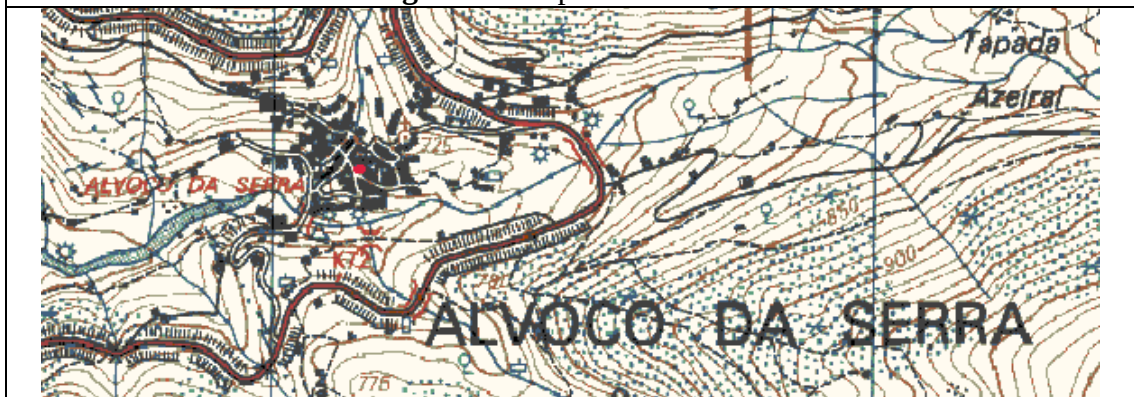


Figura 2 – Capela de S. Pedro (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	46
Denominação	Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	730
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.669448
Localidade/ Lugar	Alvoco da Serra/ Rua dos Beneméritos	Coordenada Y	40. 295851

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Igreja / Arquitetura Religioso
Cronologia	Moderna
Descrição	Capela de planta retangular, com cobertura de telhado a duas águas e torre adossada à fachada lateral direita. O acesso à fachada principal pode ser feito por terreno plano ou por um lanço de escadas exterior em granito. A fachada principal tem um portal em madeira e um óculo quadrilobado. O portal é de lintel reto, com moldura em granito, ornamentada com frisos e cornijas. No remate da moldura do portal está inscrita a data de «1724» e ao centro existe um florão. O óculo tem gradeamento de ferro forjado e pintado de branco e emolduramento em granito e é encimado por uma linha semiesférica em granito com uma concha no topo. A fachada lateral esquerda tem um anexo adossado à parte posterior e apresenta três janelas e três portais. Duas das janelas são de lintel reto, têm emolduramento em granito e gradeamento em ferro forjado e pintado de branco, enquanto a outra janela desempenha a função de vitral. Os portais são todos de lintel reto e têm emolduramento em granito, e um deles dá acesso ao anexo. A fachada lateral direita alberga a torre sineira e tem dois óculos quadrilobados emoldurados a granito, uma janela com vitral e três portais. A torre sineira é quadrangular, em cantaria de granito, é acessível por um lanço de escadas de granito de aresta vincada, apresenta um portal de lintel reto moldurada a granito e tem o campanário. A fachada principal da torre exhibe um relógio de pedra, de moldura circular. Os vãos em arco de volta perfeita do campanário, no corpo superior são também emoldurados a granito. Os cunhais da torre foram rematados por pináculos,

	sendo de notar o remate piramidal no topo da torre. Os restantes portais são também de lintel reto e emoldurados a granito. A fachada posterior apresenta apenas um óculo quadrilobado, moldurada em granito. Interiormente é de nave única com uma profunda capela-mor precedida de um arco triunfal, tem chão em madeira e granito, teto em abóbada com pinturas, as paredes pintadas e rebocadas de branco com azulejo a formar silhar. O coro, de balaustrada de madeira, possui um par de colunas de fuste liso de granito, ornamentadas com toros, na base das quais se apresentam pias de água benta quadrangulares. À direita do coro, estando-se na entrada da Igreja, encontra-se a Capela Batismal, que alberga a Pia Batismal em granito. No alçado lateral direito, para além da Capela Batismal, existe um confessionário, com portal em madeira, uma janela, encimada por um ornamento decorativo em madeira com fundo branco e motivos em dourado e dois retábulos laterais com fundo branco e ornamentados com motivos em dourado. O primeiro está colocado numa reentrância da parede abriga as esculturas de Cristo na Cruz, ladeado por duas esculturas de Santas. Entre este retábulo e o que lhe sucede está a imagem de Santa Eufémia. O segundo retábulo tem a escultura de Nossa Senhora de Fátima e é ornamentado igualmente em dourado, com motivos antropomórficos e fitomórficos. O púlpito, de bacia e mísula de granito e caixa retangular, em tons de bege e decorada com ornamentos em dourado. O acesso ao púlpito é feito através de um lanço de escadas em granito, com vão em ferro forjado e pintado. Os retábulos laterais deste alçado albergam as esculturas do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora do Rosário. Entre os dois retábulos está a escultura de Santa Teresinha. Estes retábulos tal como os anteriores têm fundo branco e são decorados com elementos fitomórficos e antropomórficos em dourado. Na capela-mor, existem duas janelas de lintel reto e emolduradas a granito e tem sacristia à esquerda. No retábulo central da capela-mor está, ao centro, o Santíssimo Sacramento, com trono eucarístico de cinco degraus e o sacrário executado em talha dourada. A ladear o retábulo central, estão duas esculturas assentes em mísulas. O retábulo Apresenta dois pares de colunas de fustes decorados, rematados por capitéis. O tímpano do retábulo exhibe uma glória solar.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda.p. 22-23; - APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i>. Braga: Empresa Diário do Minho. p. 367-369

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Metal (ferro), pedra (granito), vidro e telha
Riscos e Ameaças	Vandalismo
Acesso	A Igreja está localizada no cimo da vila. O seu acesso é efetuado a partir da Rua dos Beneméritos, a segunda entrada para a povoação de Alvoco da Serra
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário

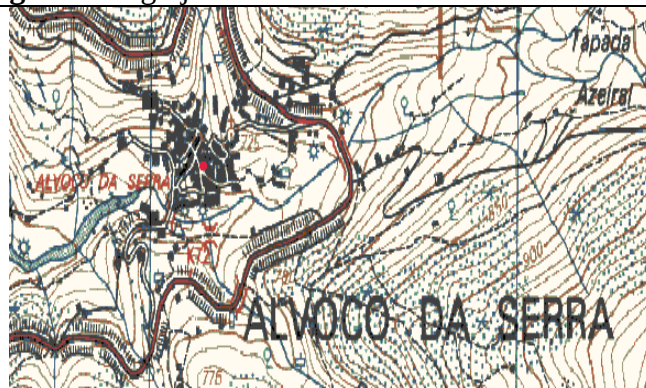


Figura 2 – Localização da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	47
Denominação	Capela de Nossa Senhora da Ajuda
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	695
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.718963
Localidade/ Lugar	Fontão/ Capelas	Coordenada Y	40.302452

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Capela e ermida / Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Capela de planta rectangular com torre sineira. Todas as fachadas são rebocadas e pintadas a branco. Na fachada principal apresenta um portal em ferro e três janelas. As fachadas laterais têm uma janela em cada lado. A fachada posterior é cega. Interiormente no fundo da parede está exposto um altar em madeira, pintado em azul, onde estão expostos vários santos, ao centro encontra-se a escultura em madeira de Nossa Senhora da Ajuda; à esquerda a imagem Santo António; à direita encontra-se a figura do Menino Jesus Cristo. Tem coro de pequena dimensão com guarda metálica. As paredes são pintadas de branco com azulejo. O tecto é de madeira e o pavimento é em madeira.
Bibliografia	- QUELHAS, Bigotte (1948) – <i>O Culto de Nossa Senhor na Diocese da Guarda</i> . [s.l]: [s.n], p. 379

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granítica), metal (ferro), telha e vidro
Riscos e Ameaças	Vandalismo e falta de Protecção
Acesso	A Capela de Nossa Senhora da Ajuda fica situada a entrada da povoação.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Capela de Nossa Senhora da Ajuda

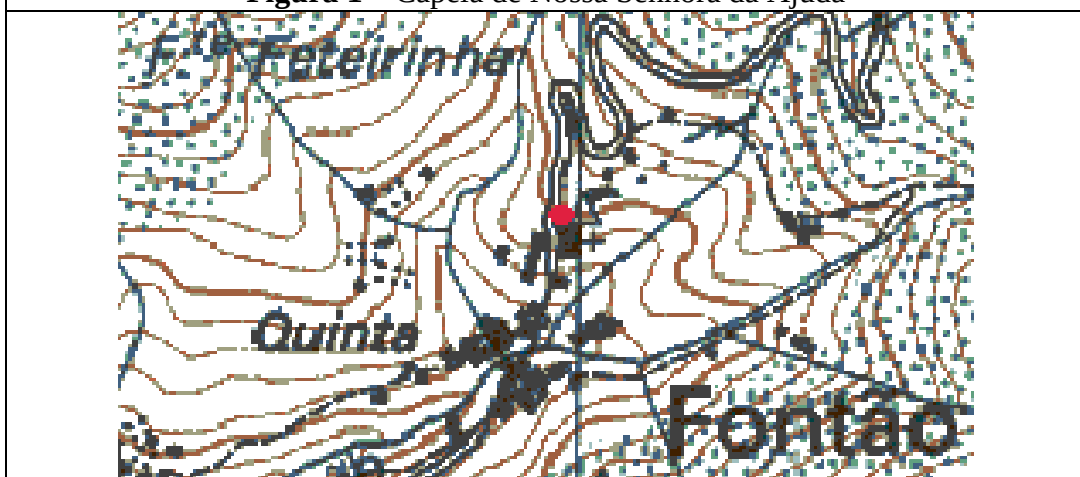


Figura 2 – Localização da Capela da Nossa Senhora da Ajuda (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	48
Denominação	Santuário de Nossa Senhora da Guia
Nº IPA	12085

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	740
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.698534
Localidade/ Lugar/ Toponímia Local	Loriga/Santuário de Nossa Senhora da Guia/ Monte Gerudo	Coordenada Y	40.323843

3. Descrição

Tipologia /Categoria da estrutura	Capela, Santuário/ Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Capela de planta quadrangular com cobertura de telhado a duas águas e granito a formar silhar em toda a estrutura. Nas quinas que o edifício forma existem pilastras de granito adossadas aos cunhais. A fachada principal é precedida por alpendre que alberga uma tribuna em granito. O alpendre apresenta cobertura de telhado a três águas e colunas de granito a sustentar a construção. A fachada principal é composta por um portal de madeira, duas janelas e um óculo de forma circular. O portal, de lintel reto é encimado por um azulejo coma imagem de com a imagem de Nossa Senhora da Guia. As janelas são de lintel reto e têm gradeamento de ferro forjado e pintado de preto. O óculo, emoldurado a granito tem a função de vitral em forma de flor. Ainda nesta fachada, de salientar que existe uma cruz latina luminosa, na zona do telhado, e ao centro da fachada. A fachada lateral esquerda apresenta, para além da torre sineira, um portal e uma janela. O portal dá acesso exterior à torre sineira. A janela tem forma retangular e apresenta um vitral. A torre sineira apresenta as seguintes características: tem forma retangular, é pintada e rebocada de branco, tem granito a formar silhar, apresenta cortes de forma retangular na sua estrutura, bem como duas aberturas que permitem a entrada para a estrutura da torre, o campanário apresenta forma de cruz e alberga um sino. A fachada lateral esquerda apresenta apenas uma janela, também de forma retangular e apresenta portal. A fachada posterior não apresenta qualquer janela, portal ou motivo ornamental.

Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 113-114 - PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada.
---------------------	--

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (granito, mármore), madeira, vidro e metal
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	O Santuário de Nossa Senhora da Guia situa-se no monte “Gerudo”, afastado da povoação. O seu acesso é efetuado a partir da Estrada Nacional 231, segue a estrada local em direcção a Senhora da Guia.
Fontes Orais	Segundo as fontes orais relatam que antes de existir a capela era um local de passagem para as pessoas que vinham da Cabeça.
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 –Santuário da Nossa Senhora da Guia

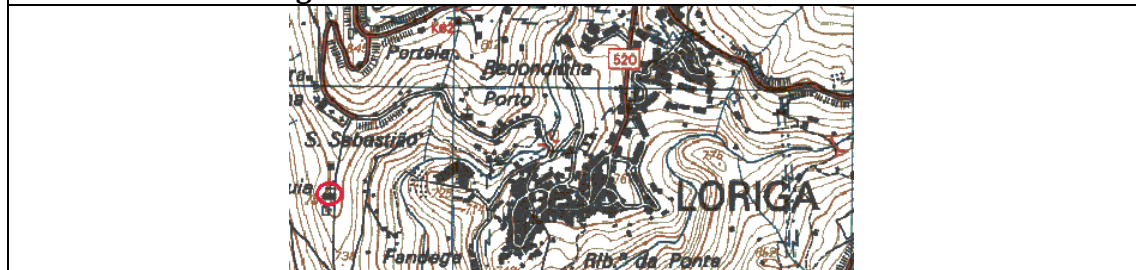


Figura 2 –Santuário da Nossa Senhora da Guia (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	49
Denominação	Capela de São Sebastião
Nº IPA	12083

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	750
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69036
Localidade/ Lugar/ Toponímia Local	Loriga/ Rua do Porto/ Montesinhas	Coordenada Y	40.321448

3. Descrição

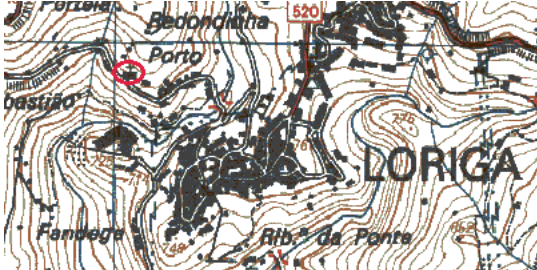
Tipologia/ Categoria da estrutura	Capela/ Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporânea
Descrição	A capela de Sebastião tem planta retangular e apresenta cobertura de telhado a duas águas e granito a formar silhar. A fachada principal apresenta um portal de madeira pintada de verde, encimado por um pequeno telhado, encimado por uma janela com o vidro trabalhado. O portal é ainda ladeado à esquerda por uma outra janela que permite observar o interior da capela. Já na zona do telhado e ao centro da fachada principal existe uma cruz latina. Ainda nesta fachada existe a torre sineira, do lado direito, ligeiramente adiantada, e com uma estrutura muito delgada. Na fachada principal da torre sineira há ao centro uma cruz latina em granito. O campanário tem cobertura de telhado a duas águas. Nas fachadas lateral esquerda e direita, no primeiro registo não existe nenhuma porta ou janela, e no segundo registo apenas existe uma janela com o vidro trabalhado e com gradeamento de ferro forjado e pintado de castanho. Já a fachada lateral esquerda, também rebocada e pintada a branco e percorrida por uma barra saliente em granito, formando silhar, possui uma fresta moldurada a granito. A fachada posterior da capela apresenta no primeiro registo um portal e uma janela, e no segundo registo uma reentrância na parede onde está colocada uma cruz em vidro. O corpo da capela, excetuando a fachada principal, é ladeado por um gradeamento de ferro forjado e pintado de castanho, com pequenas colunas de cimento pintado de branco. O seu INTERIOR é de uma só nave e tem quatro janelas. Não apresenta nenhum retábulo, mas tem uma cruz em vidro, a que

	está na fachada posterior exterior da capela. Esta cruz é ladeada por São Sebastião assente num pedestal. O teto da capela é em masseira de madeira, as paredes são pintadas e rebocadas de branco, apresentando silhar em azulejo, o chão da capela é de mosaico.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 107-108. - PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Descaracterizado
Materiais	Madeira, cantaria de granito e telha Marselha
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	A capela de São Sebastião fica situada à entrada da povoação. O seu acesso é efetuado a partir da Estrada Nacional 231, segue a estrada local em direcção a Senhora da Guia e depois a Rua do Porto
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

	
Figura 1 – Capela de São Sebastião	Figura 2 – Localização da Capela de São Sebastião (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	50
Denominação	Capela da Senhora do Carmo
Nº IPA	12082

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	755
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.690479
Localidade/ Lugar/ Toponímia Local	Loriga/ Largo da Lição/ S. Ginês	Coordenada Y	40.323687

3. Descrição

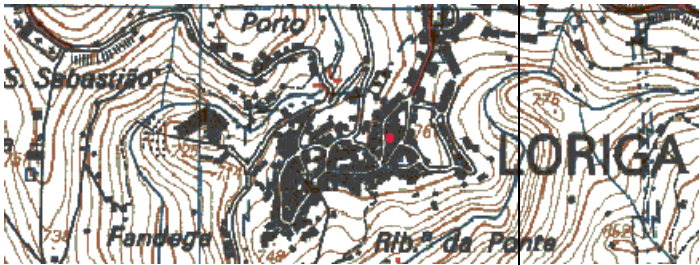
Tipologia/ Categoria da Estrutura	Capela, ermida/ Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Capela de planta retangular. Toda a capela é rebocada e pintada a branco e percorrida por uma barra em granito a formar silhar, a cobertura do telhado é de duas águas. Na fachada principal apresenta-se um portal de madeira, de lintel, emoldurado a granito com arco de volta perfeita com a inscrição do ano de 1900, ladeado por duas janelas, encimado por outra. As janelas laterais são emolduradas a granito e apresentam arcos de volta perfeita na parte superior e inferior do emolduramento. Já a janela que encima o portal é moldurada a granito e apresenta um arco invertido e é encimada pelo campanário de ferro forjado, antecedido por um arco de volta perfeito com emolduramento a granito, ao qual o campanário de encontra ligeiramente à frente. Ainda nesta fachada, de salientar que se encontra uma cruz latina no cimo da fachada e ao centro da mesma e as São pilastras em granito adossadas aos cunhais e rematadas por pináculos. Nas fachadas lateral direita e esquerda apenas se apresenta uma janela com emolduramento a granito e ornamentada na parte inferior e superior por um arco de volta perfeita. Já a fachada posterior é desprovida de qualquer porta, janela ou ornamento. O Interior da capela apresenta apenas uma nave, quatro janelas teto de madeira, azulejo a formar silhar, e granito no lanço de escadas que permite o acesso ao retábulo. O retábulo é em madeira, com inspiração no estilo gótico. A imagem que se encontra ao centro do retábulo é a Nossa Senhora do Carmo
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no

	Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 102-103 - PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada.
--	---

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (granítica), metal (ferro), telha e vidro
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	A capela da Nossa Senhora do Carmo encontra-se no meio da povoação. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes depois a Rua Gago Coutinho e de seguida segue até ao Largo da Lição.
Fontes Orais	Segundo as fontes orais mais antigas informam que existia uma antiga capela dedicada a S. Gens.
Outras Informações	-----

5. Imagens

	
Figura 1 – Capela de Nossa Senhora do Carmo	Figura 2 – Localização capela de Nossa Senhora do Carmo (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	51
Denominação	Capela de Nossa Senhora Auxiliadora
Nº IPA	12084

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	775
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.690228
Localidade/ Lugar	Loriga/ Avenida Padre António Prata	Coordenada Y	40.327405

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Igreja, Templo / Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporânea
Descrição	A capela é de planta retangular, apresenta uma barra de granito a formar silhar e tem cobertura de telhado a três águas. Uma vez que a capela é particular, não foi possível visitar o interior e, do exterior, apenas era visível a sua fachada principal e lateral direita, a fachada adossada à casa é a esquerda. A fachada principal apresenta três panos. No pano à direita existe uma janela, de lintel, moldurada a granito e com arco quebrado ultrapassado. No topo deste pano, e antecedendo o telhado, existem frisos e cornijas como ornamento. No pano ao centro existe um portal de madeira, de lintel, emoldurado a granito e igualmente com arco quebrado ultrapassado no topo do emolduramento. A encimar o portal está um óculo quadrilobado emoldurado a granito e, acima deste, o campanário, que é emoldurado a granito e tem arco quebrado ultrapassado. Este pano apresenta um frontão, e no topo deste existe uma cruz em trevo, de metal. No pano à esquerda apenas de salientar a janela de lintel, moldurada a granito e com arco quebrado ultrapassado. No topo deste pano, e antecedendo o telhado, existem frisos e cornijas como ornamento. No topo de cada faixa de granito que divide os panos, apresentam-se pináculos, também em granito. Na quina entre a fachada lateral direita e esquerda, existem cunhais, que são assinalados por aparelho isódomo de granito. Interiormente não observado.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico

	da Guarda, p. 108-109 - PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i> . Monografia não publicada.
--	---

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (granítica), metal (ferro), telha e vidro
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	A capela situa-se à entrada da povoação. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís Mendes, depois no final da Rua Sacadura Cabral irá encontrar o seguinte trecho.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

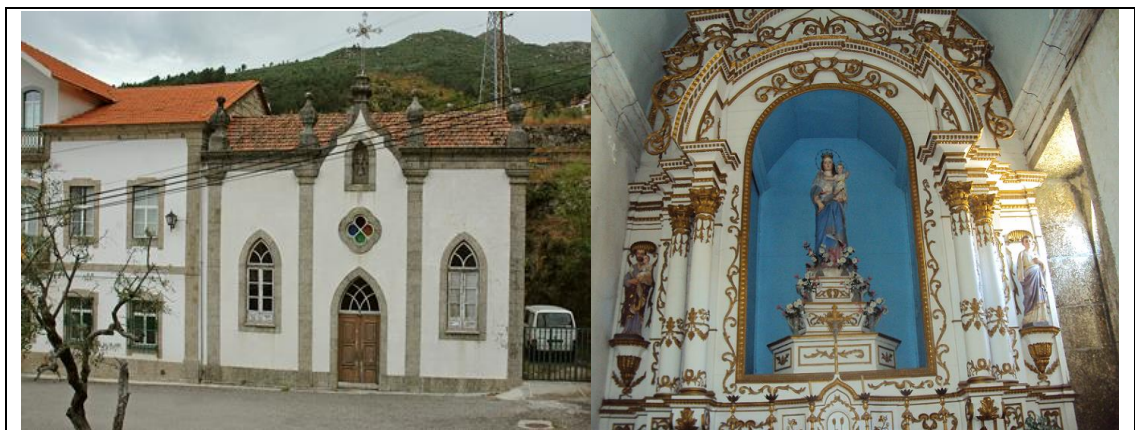


Figura 1 - Capela de Nossa Senhora Auxiliadora

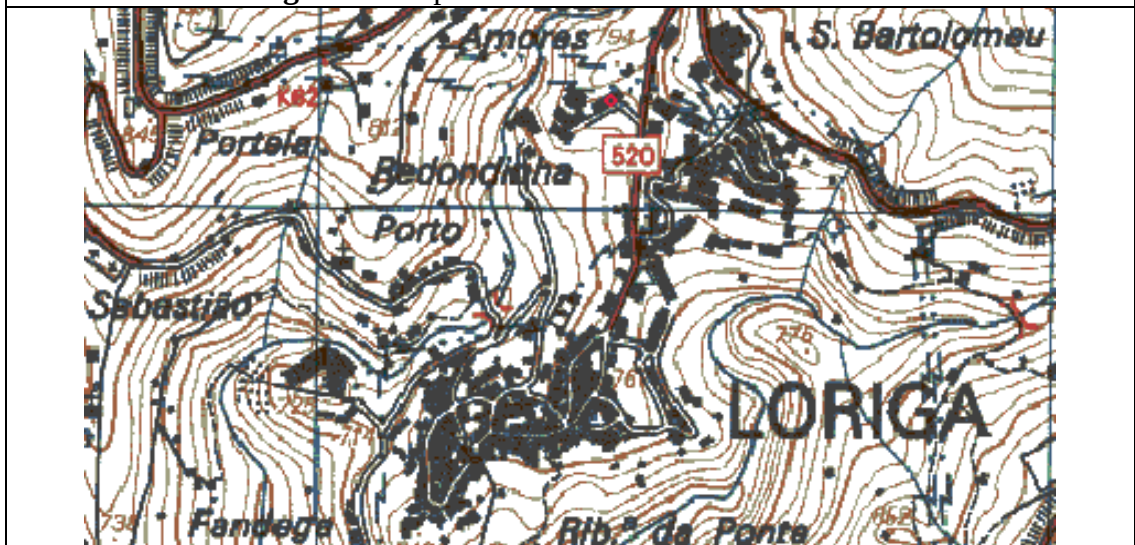


Figura 2 – Localização capela de Nossa Senhora Auxiliadora (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	52
Denominação	Igreja de Santa Maria Maior
Nº IPA	12080

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	740
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.692592
Localidade/ Lugar	Loriga/ Largo da Igreja	Coordenada Y	40.323202

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da estrutura	Igreja
Cronologia	Moderna
Descrição	Igreja de planta retangular com cobertura de telhado a duas águas. As fachadas são de granito. A fachada principal apresenta um portal e uma janela de sacada. O portal de madeira é de lintel e moldurada a granito com arco abatido no topo do emolduramento. A janela de sacada, de lintel reto e emolduramento de granito, ornamentado com frisos e cornijas, apresenta gradeamento pintado de branco. Ainda nesta fachada, de salientar que se encontra do lado direito a torre sineira, toda em granito, bem como todas as fachadas da igreja, exibe um relógio de pedra, de moldura circular na fachada lateral esquerda. Os vãos em arco de volta perfeita do campanário, no corpo superior são também em granito, no remate da torre apresenta-se um pináculo de forma esférica. A fachada lateral direita apresenta três janelas e três portais. Todos os portais e janelas são de lintel reto e têm emolduramento a granito. Um dos portais é acessível através de um lanço de escadas e dá acesso ao coro. Outro dos portais tem a inscrição de 1233 no topo do emolduramento. Por cima da moldura do portal existe uma reentrância na parede que alberga a imagem de Nossa Senhora de Fátima, assente numa mísula. A fachada lateral esquerda apresenta apenas um portal e uma janela, sendo todos de lintel reto e emolduramento a granito. O portal de madeira é acessível através de um lanço de escadas. A fachada posterior é desprovida de janelas e tem apenas um portal. O seu interior é de nave única, com teto e coro de madeira e ainda quatro janelas. A capela-mor, profunda, está precedida de um arco de volta inteira com frisos e cornijas de granito, com pilastras adossadas e, com ornamentos fitomórficos no topo do emolduramento, em

	dourado. Possui tribuna e retábulo de talha dourada, ladeado por dois retábulos também em talha dourada. O principal alberga a escultura de Jesus Cristo na Cruz, ao centro, e é ladeado por duas outras esculturas. As colunas dos retábulos apresentam motivos fitomórficos de estilo neoclássico. Neste altar existe também o sacrário, ao centro, todo em dourado e bastante ornamentado. No alçado lateral direito existe um altar com as imagens do Sagrado Coração de Maria ao centro, São Pedro à esquerda uma outra escultura. O altar é em talha dourada, e tem ornamentos com motivos fitomórficos de estilo neoclássico, tal como acontece nas colunas. Na zona inferior do altar encontra-se o corpo de Maria para adoração. Ainda neste alçado existe uma pequena capela com o retábulo em madeira escura, bastante trabalhado e que alberga ao centro Nossa Senhora de Fátima, ladeada por Santo António à esquerda por um outro santo. No alçado lateral esquerdo encontram-se as seguintes imagens no altar: ao centro, Sagrado Coração de Jesus, à esquerda está uma imagem de Santa Filomena, e à direita um outro santo. Este altar é igualmente em talha dourada, e tem ornamentos com motivos fitomórficos de estilo neoclássico, tal como acontece nas colunas. Na zona inferior do altar encontra-se o corpo de Cristo para adoração. Ainda neste alçado encontra-se um outro altar moldurada por um arco de volta perfeita em granito ornamentado com frisos e cornijas, que tem ao centro Jesus Cristo na Cruz, ladeado por duas imagens. Na zona posterior do alçado esquerdo encontra-se a Capela Batismal edificada em granito tal como a pia de batismo. A capela encontra-se protegida por gradeamento de ferro forjado e pintado num tom escuro. No alçado posterior da igreja, existem colunas de granito que sustentam a estrutura do coro e na base das quais se apresentam pias de água benta. Estas colunas são lisas e apresentam uma base e capitel quadrangular ornamentado
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i>. Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 100-101 - PINA, Adelino; GOMES, Rui (2014) – <i>Loriga: Uma vila da Serra da Estrela</i>. Monografia não publicada.

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (granítica), metal (ferro), telha e vidro
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	A igreja matriz encontra-se no núcleo antigo da povoação. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida Augusto Luís

	Mendes, passa a Rua Gago Coutinho e depois no final da Rua Sacadura Cabral encontrará a estrutura religiosa.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Igreja Matriz

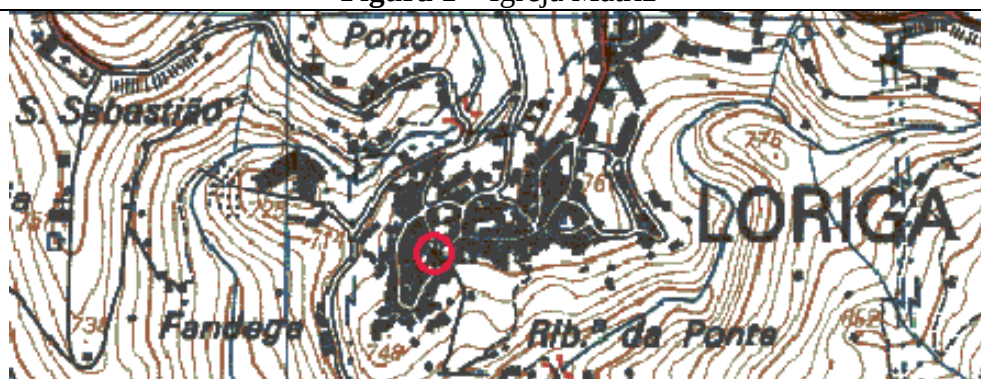


Figura 2 – Localização da Igreja Matriz

Religioso Vernacular

1. Identificação

Nº de Ficha	53
Denominação	Alminha Tapada do Forreiro
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	759
Freguesia	União das Freguesias da Lapa do Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7. 69743
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Lapa dos Dinheiros/ Ponte de Jugais/ Tapada do Forreiro	Coordenada Y	40.38646

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitectura Vernacular e Religiosa/ Alminha
Cronologia	Indeterminado
Descrição	Alminha de formato rectangular e arestas redondas, orientada a Este. Esta apresenta cruz latina revelada com nicho arredondado. Na parte inferior tem uma pequena base em forma rectangular. Tem como medidas 1.35 m de altura e 0.050 m de comprimento e 0.022 m de largura.
Bibliografia	-----

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Publica
Estado de Conservação	Razoável: Verifica-se que na parte superior esquerda detrás da estrutura encontra-se ligeiramente mutilada.
Materiais	Pedra granítica
Riscos e Ameaças	Agentes Climatéricos
Acesso	As alminhas (1) ficam situadas no caminho romano/medieval que liga a Senhora do Desterro e a praia fluvial da Lapa dos Dinheiros. O seu acesso pode ser feito em dois trajectos: O caminho mais curto pode ser efectuado a partir da Praia Fluvial da Lapa dos Dinheiros e prosseguir pelo caminho romano até chegar ao monumento. O percurso mais longo começa na Senhora do Desterro seguindo pelas marcas da Grande Rota e depois pela pequena rota que ligam o caminho romano chegando ao monumento.
Fontes Orais	-----

5. Imagens



Figura 1 - Alminha da Tapada do Forreiro

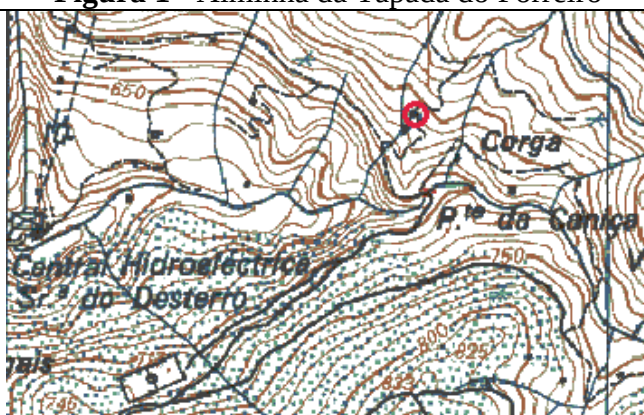


Figura 2 – Localização da Alminha da Tapada do Forreiro (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	54
Denominação	Alminha Ponte da Caniça
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	710
Freguesia	União das Freguesias da Lapa do Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7.69762
Localidade/ Lugar/Toponímia local	Lapa dos Dinheiros/ Praia Fluvial da Lapa dos Dinheiros	Coordenada Y	40.38510

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitectura Vernacular e Religiosa/ Alminha
Cronologia	Indeterminado
Descrição	Alminhas afeiçoadas em tosco bloco granítico de linhas irregulares, orientada a Oeste. A estrutura apresenta nicho escavado o qual assenta cruz insculpida de pequenas dimensões. No interior da edícula apresenta vestígios de antigas pinturas. Mede 0.022 m de altura e 0.016 m de comprimento.
Bibliografia	-----

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Muito Degradado - Quando construíram a praia fluvial a Lapa dos Dinheiros destruíram quase por completo as alminhas. A pintura que anteriormente estava patente foi removida.
Materiais	Pedra granítica
Riscos e Ameaças	Condições Climáticas, Vandalismo e Infra-estruturas
Enquadramento e Acesso	Fica localizada numa parede de granito situada na Praia Fluvial da Lapa dos Dinheiros. O seu acesso pode ser feito a partir da povoação e seguir a estrada local.
Fontes Orais	Quando construíram a praia fluvial a Lapa dos Dinheiros destruíram quase por completo as alminhas. Segundo o Dr. José Conde refere que existia uma pintura que anteriormente estava patente e foi removida. Já Joaquim, habitante da povoação, refere que havia uma inscrição na pedra. Atualmente estes vestígios deixaram de estar presentes.

5. Imagens



Figura 1 - Alminha Ponte da Caniça



Figura 2 - Localização Alminha Ponte da Caniça (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	55
Denominação	Alminha Parental
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	746
Freguesia	União das Freguesias da Lapa do Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7.70408
Localidade/ Lugar/Toponí mia local	Lapa dos Dinheiros/ Outeiro/ Cemitério	Coordenada Y	40.38154

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitectura Vernacular e Religiosa/ Alminha
Cronologia	Indeterminado
Descrição	Alminha em granito, de recorte superior arredondado. Apresentam nicho emoldurado, encimado com cruz trilobada.
Bibliografia	-----

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável: Na parte superior direita esta encontra-se ligeiramente mutilada.
Materiais	Pedra granítica
Riscos e Ameaças	Condições Climatéricas, Vandalismo
Acesso	Alminhas situada entre o cruzamento que dá acesso a praia fluvial da localidade, da povoação e do cemitério. Para aceder esta estrutura vernacular, no ponto principal da Lapa dos Dinheiros, junto à igreja matriz, prosseguir para a rua Nova e por fim encontrar a Rua do Cemitério. Seguir nessa via e encontrará a estrutura.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Alminha do Cemitério

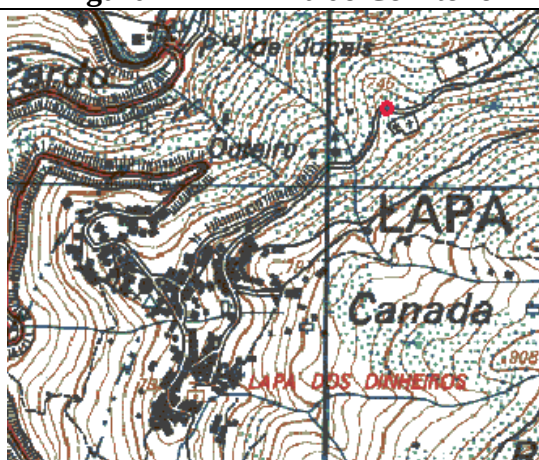


Figura 2 – Localização da Alminha do Cemitério (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	56
Denominação	Alminhas do Outeiro
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	738
Freguesia	União das Freguesias da Lapa do Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7.70773
Localidade/ Lugar/Toponímia local	Lapa dos Dinheiros/ Outeiro/ Rua do Outeiro	Coordenada Y	40.37864

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitectura Vernacular e Religiosa/ Alminha
Cronologia	Indeterminado
Descrição	Alminhas em granito, orientada a Sudeste, implantada no interior de uma habitação privada. Apresentam nicho com moldura, encimado por uma cruz em relevo. Na parte inferior tem uma pequena base em forma rectangular. Mede 1.30 m de altura e 0.54 m de comprimento.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável: A estrutura encontra-se embutida no interior de uma habitação.
Materiais	Pedra granítica
Riscos e Ameaças	Condições Climáticas, Vandalismo
Acesso	O acesso a esta estrutura ter-se-á de efectuar a partir das seguintes indicações: no ponto principal da Lapa dos Dinheiros, junto à igreja matriz, prosseguir até a Rua das Calçadas, no cruzamento subir a Avenida Jorge Correia e cortar na Rua António F. B. Moura e encontrará a Rua do Outeiro onde se encontra as alminhas.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Alminha do Outeiro

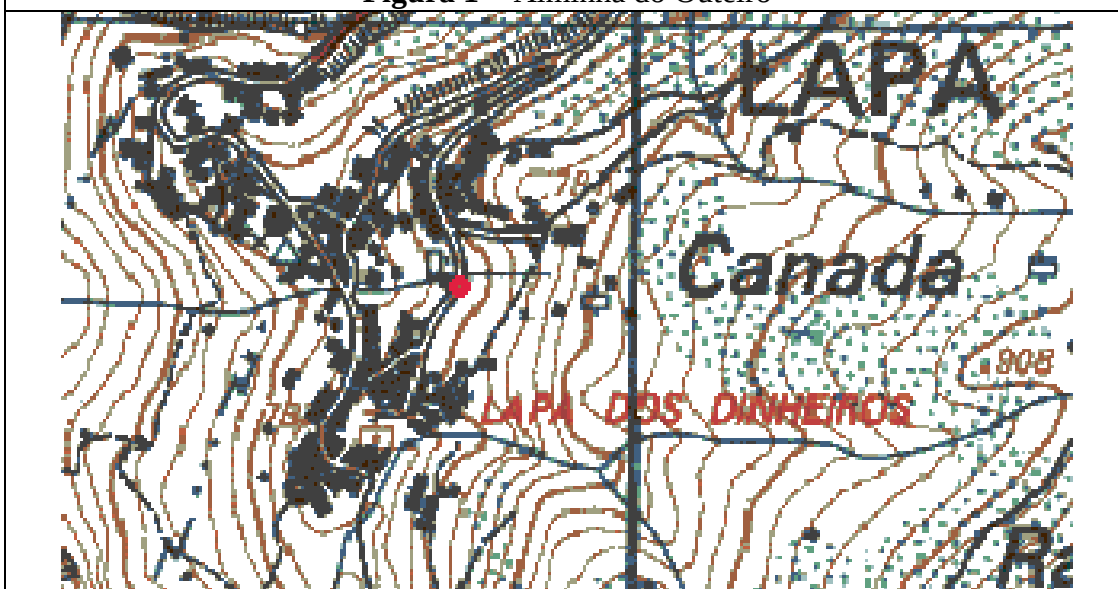


Figura 2 – Localização da Alminha do Outeiro (C.MP. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	57
Denominação	Alminhas da Malhada
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	705
Freguesia	União das Freguesias da Lapa do Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7.70962
Localidade/ Lugar	Lapa dos Dinheiros/ Avenida Padre José Moreira Martinho	Coordenada Y	40.37891

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitectura Vernacular e Religiosa/ Alminha
Cronologia	Indeterminado
Descrição	Alminha de granito, orientada a Sul, mede 1.62 m de altura e 0.68 m de comprimento, o recorte superior em forma trapezoidal. O corpo principal do monumento apresenta nicho arredondado, encimado por uma cruz insculpida em terminação latina. Na parte superior direita encontra-se mutilada.
Bibliografia	-----

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável – A parte superior direita está ligeiramente mutilada.
Materiais	Pedra granítica
Riscos e Ameaças	Condições Climáticas, Vandalismo
Acesso	A Alminha da Malhada está situada a entrada da povoação da Lapa dos Dinheiros, no entroncamento da rua da Igreja com a Avenida Padre José Moreira Martinho.
Informações Orais	Segundo Joaquim Rodrigues, habitante da Lapa dos Dinheiros, refere que esta alminha foi deslocada do sítio original, que se localizava a 150 m do local de origem.
Outras Informações	-----

5. Imagens

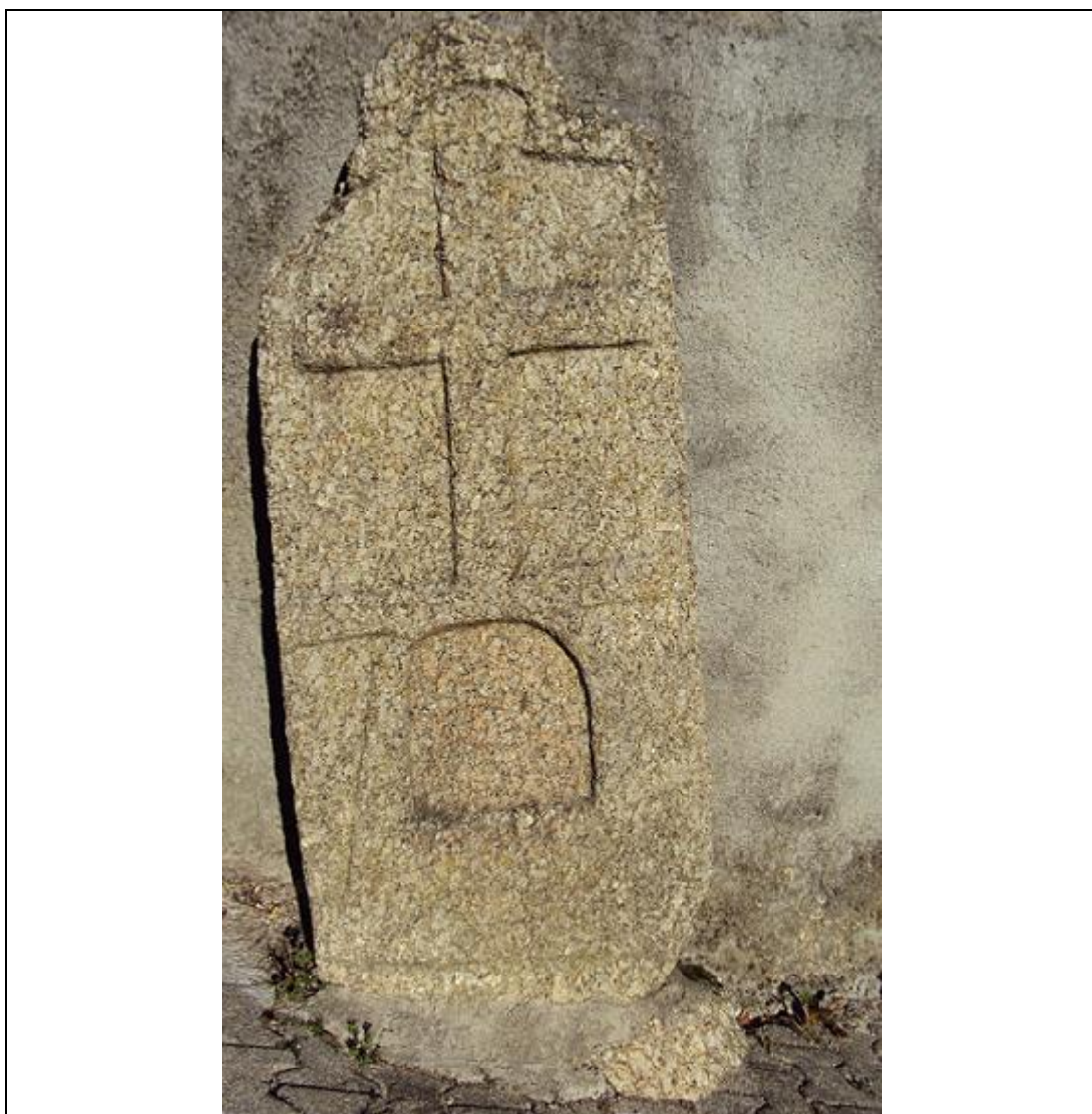


Figura 1 – Alminha da Malhada

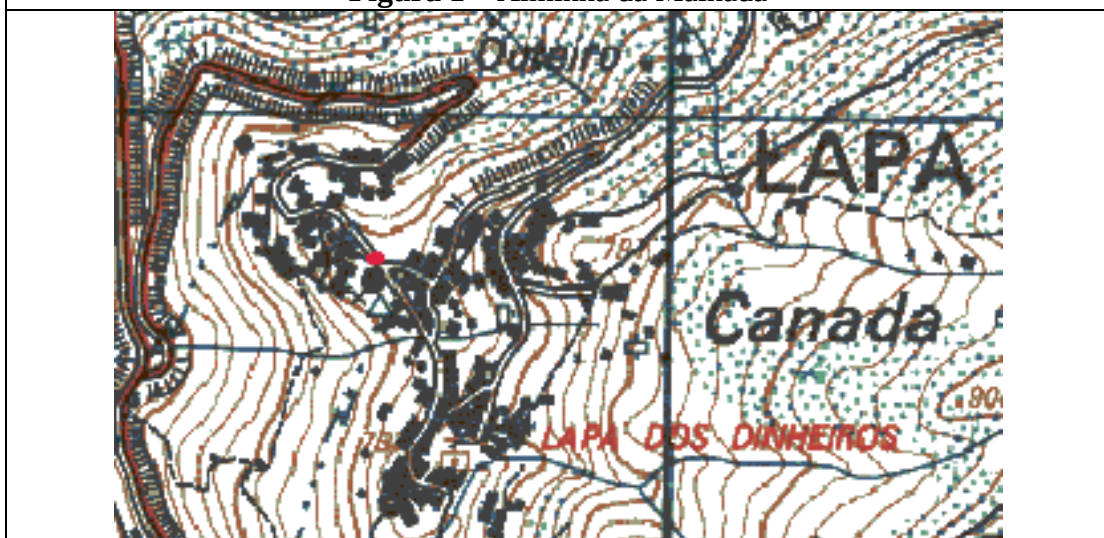


Figura 2 – Localização da Alminha da Malhada (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	58
Denominação	Alminhas da Fonte do Fundo
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	719
Freguesia	União das Freguesias da Lapa do Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7.70486
Localidade/ Lugar	Lapa dos Dinheiros/ Fonte do Fundo	Coordenada Y	40.37647

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitectura vernacular e religiosa/ Alminha
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Alminhas em granito implantadas no arco do fontenário, orientada a Este. O monumento apresenta cruz tribulada revelada e edícula de núcleo arredondado. Acima desta inscreve-se a data de 1834. As suas dimensões são 0.90 m de altura e 0.45 m de comprimento.
Bibliografia	-----

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra granítica
Riscos e Ameaças	Condições Climáticas, Infra-estruturas e Vegetação
Acesso	A alminha está situada na Lapa dos Dinheiros, no fundo da povoação. Para aceder a esta estrutura, no ponto principal da aldeia, junto à igreja matriz, na avenida Padre José Moreira Martinho, prossegue a sempre na mesma direcção até encontrar a rua da Fontinha irá encontrar a designada Fonte do Fundo.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Alminha da Fonte do Fundo

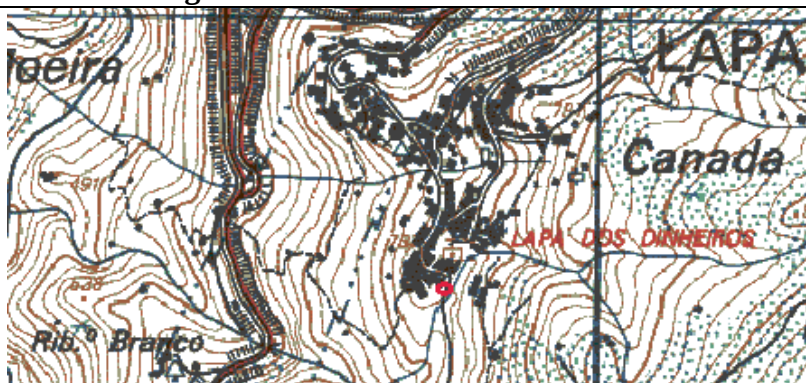


Figura 2 – Localização da Alminha do Fundo (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	59
Denominação	Alminhas do Pai Covêlo
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	748
Freguesia	União das Freguesias da Lapa do Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7.71242
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Lapa dos Dinheiros/Ramilas/ Pai Covêlo	Coordenada Y	40.38116

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitectura vernacular e religiosa/ Alminha
Cronologia	Indeterminada
Descrição	Alminha em granito assente num bloco granítico. O corpo do monumento é rectangular apresenta um nicho emoldurado, encimado por cruz latina insculpida. Mede 0.90 m de altura e 0.41 m de comprimento.
Bibliografia	-----

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra granítica
Riscos e Ameaças	Condições Climáticas e Vandalismo
Acesso	A alminha está situada fora da Lapa dos Dinheiros, na via que dá acesso a Valezim. Para aceder a esta estrutura, no ponto principal da aldeia, junto à igreja matriz, na avenida Padre José Moreira Martinho, prossegue a sempre na mesma direcção até encontrar a rua da Fontinha irá encontrar um tanque e daí prosseguir pelo carreiro cerca de 300 metros até encontrar a estrutura vernacular.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Alminha do Pai Côvelo

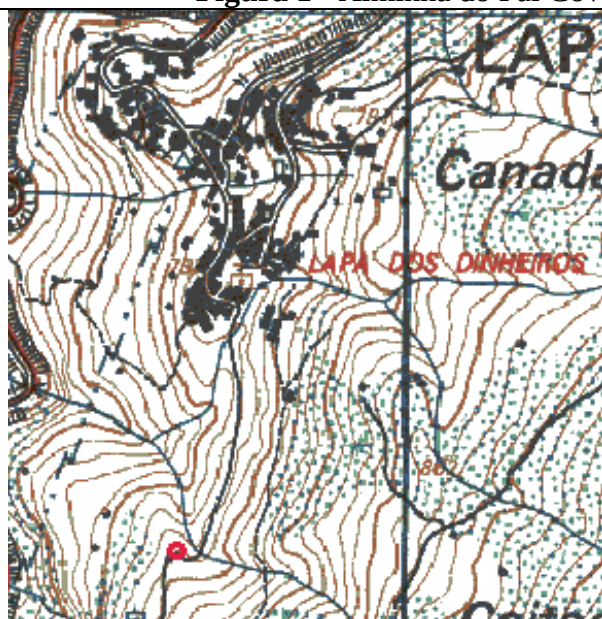


Figura 2 - Localização da Alminha do Pai Côvelo

1. Identificação

Nº de Ficha	60
Denominação	Alminhas do Cabeço dos Mortos
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	592
Freguesia	União das Freguesias da Lapa do Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7.71242
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Lapa dos Dinheiros/ Ponte Jugais/ Cabeço dos Mortos	Coordenada Y	40.38116

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitectura vernacular e religiosa/ Alminha
Cronologia	Indeterminada
Descrição	Alminha de formato rectangular assente num bloco granítico. O corpo apresenta um nicho emoldurado, encimado por cruz latina insculpida. Mede 0.90 m de altura e 0.41 m de comprimento.
Bibliografia	-----

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra granítica
Riscos e Ameaças	Condições Climáticas e Vandalismo
Acesso	As alminhas do Pai Covêlo localizam-se na antiga via que dava acesso à Ponte de Jugais. O seu acesso é feito a partir da estrada nacional 231 até chegar ao ramal de ligação para a localidade da Lapa dos Dinheiros. A estrutura fica situada na primeira curva que dá acesso à estrutura.
Fontes Orais	Segundo a Senhora Maria Ferreiro conta que nos tempos da sua mãe e da sua avó que esta alminha servia como ponto importante dos funerais pois todos aqueles que faleciam tinham que passar por aquele local.
Outras	-----

5. Imagens



Figura 1 - Alminha do Cabeço dos Mortos

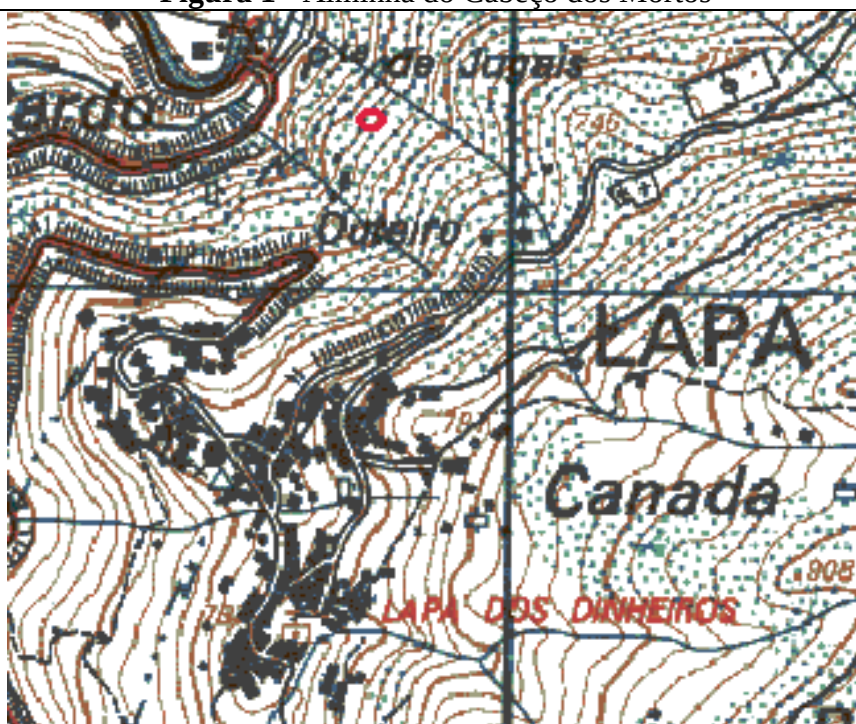


Figura 2 - Localização da Alminha do Cabeço dos Mortos (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	61
Denominação	Alminhas da Ponte de Jugais
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	554
Freguesia	União das Freguesias da Lapa do Dinheiros, de São Romão e de Seia	Coordenada X	7.70859
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Lapa dos Dinheiros/ Ponte Jugais/	Coordenada Y	40.37696

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Arquitectura vernacular e religiosa/ Alminha
Cronologia	Indeterminada
Descrição	Alminha em granito de forma quadrangular com 1.15 m de altura, 0.70 m de comprimento e 0.75 m de largura. A parte superior apresenta uma cruz latina, e na parte inferior, um nicho, pouco profundo, é revestido por painel de azulejo, colocado recentemente, representando a Crucificação de Nosso Senhor Jesus Cristo e as almas expiando as suas penas nas labaredas do purgatório. Na pedra encontra-se gravado as seguintes inscrição “ESTA OBRA MANDO / V FA__ ZE BR / AS DE __ VALE / E SV__ A MU / LER 1 __ 7V2”
Bibliografia	-----

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra granítica e Azulejo
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Agentes Climáticos e Rede Viária
Enquadramento e Acesso	Fica situado na entrada da ponte de jugais. Na área envolvente encontra-se a Azenha, uma casa habitacional e a ponte de jugais e um caminho que dá acesso as condutas de água da Central da Ponte de Jugais.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Alminha da Ponte de Jugais

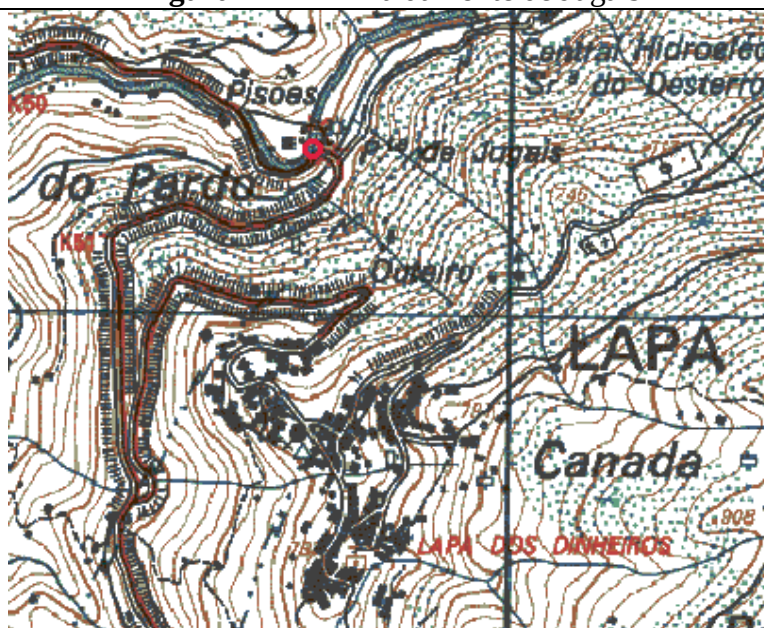


Figura 2 - Localização da Alminha da Ponte de Jugais (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	62
Denominação	Alminha das Ramilas
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	777
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.716687
Localidade/ Lugar	Valezim/ Ramilas	Coordenada Y	40.366579

3. Descrição

Tipologia / Categoria de Estrutura	Alminha / Arquitectura Religiosa Vernácula
Cronologia	Indeterminado
Descrição	Alminha em granito de recorte superior em forma de trapézio, orientada a Este. O monumento apresenta uma cruz latina relevada sob a qual na parte direita da mesma está ligeiramente mutilada, e edícula de arco redondo onde ainda se vislumbram resquícios da antiga protecção em metal.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Degradado – Na zona lateral direita da cruz está ligeiramente mutilada
Materiais	Pedra Granítica
Riscos e Ameaças	Condições Climatéricas e Vandalismo
Acesso	As alminhas (1) ficam situadas no caminho romano/medieval que liga a Lapa dos Dinheiros e Valezim através do trajecto designado “Ramilas”.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Alminha das Ramilas

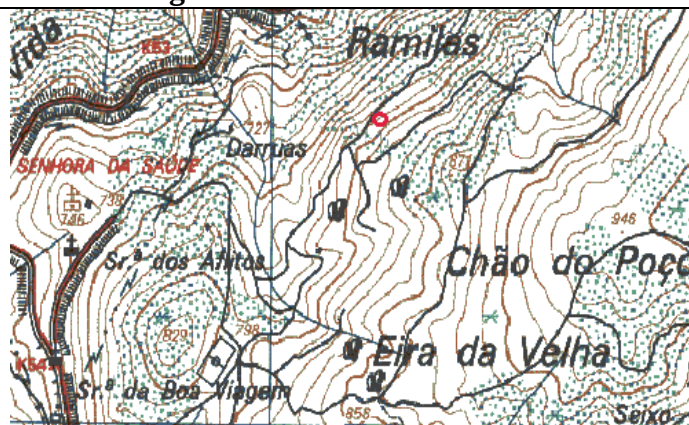


Figura 2 - Localização da Alminha das Ramilas (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	63
Denominação	Alminha de São Domingos
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	675
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71951
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Valezim/ S. Domingos/ Calçada de S. Domingos	Coordenada Y	40.35773

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitectura Religiosa Vernácula
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Alminha de formato rectangular e arestas redondas, orientada a norte. Esta apresenta uma cruz tribolada. Na parte inferior tem um nicho com azulejos com a representação de Cristo no Céu e as alminhas com a seguinte inscrição “ <i>Piedosíssimo Jesus, Dai-lhes o Eterno Descanso</i> ”. Por baixo deste encontra-se a data “1898”.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Degradado – O azulejo encontra-se deteriorado
Materiais	Pedra Granítica
Riscos e Ameaças	Vandalismo e Falta de Protecção
Acesso	A Alminha (2) situa-se na entrada da Calçada de S. Domingos. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Sr ^a do Rosário, interligando o terreiro de Dona Luzia e unindo com a Rua da Faia e interligando a Calçada de S. Domingos.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Alminha de S. Domingos

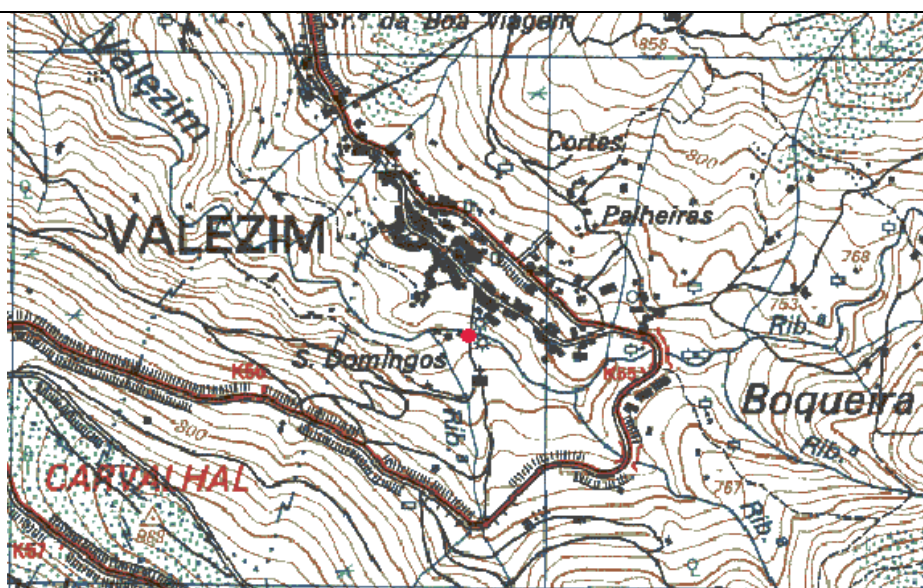


Figura 2 - Localização da Alminha de S. Domingos (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	64
Denominação	Alminha da Rua da Escola
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	725
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.716899
Localidade/ Lugar/ Toponímia local	Valezim/ Rua da Escola	Coordenada Y	40.358461

3. Descrição

Tipologia/Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitectura Religiosa Vernácula
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Alminha em granito, orientada a Norte, implantada no muro de uma habitação privada, apresenta forma rectangular com arestas arredondadas. Esta apresenta uma cruz trilobada. Na parte inferior tem um nicho com azulejos com a representação de Cristo no Céu e as alminhas com a seguinte inscrição.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Degradado
Materiais	Pedra Granítica
Riscos e Ameaças	Vandalismo e Falta de Protecção
Acesso	A Alminha (3) situa-se num muro de uma habitação à entrada da Rua da Escola.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

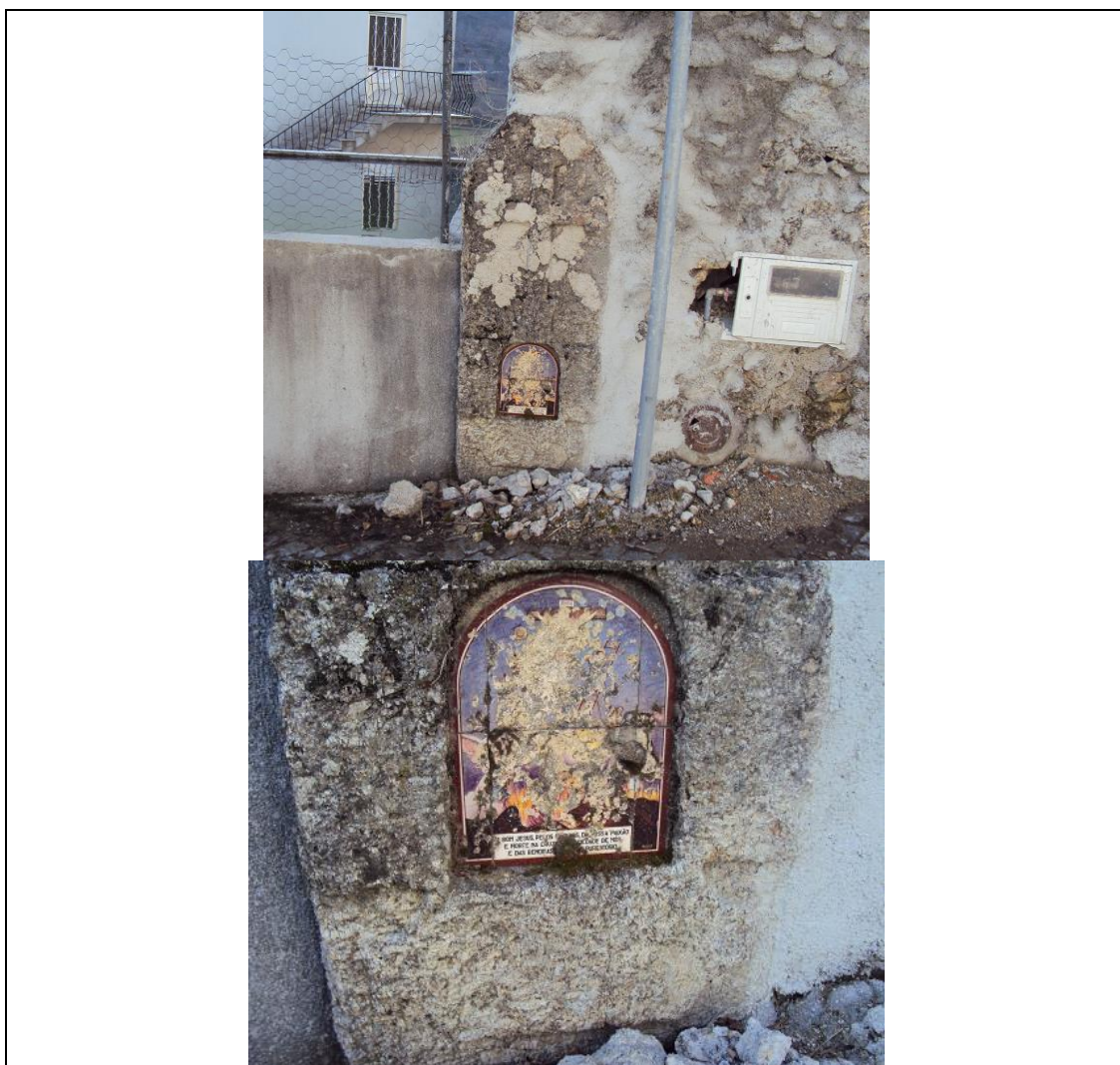


Figura 1 - Alminha da Rua da Escola

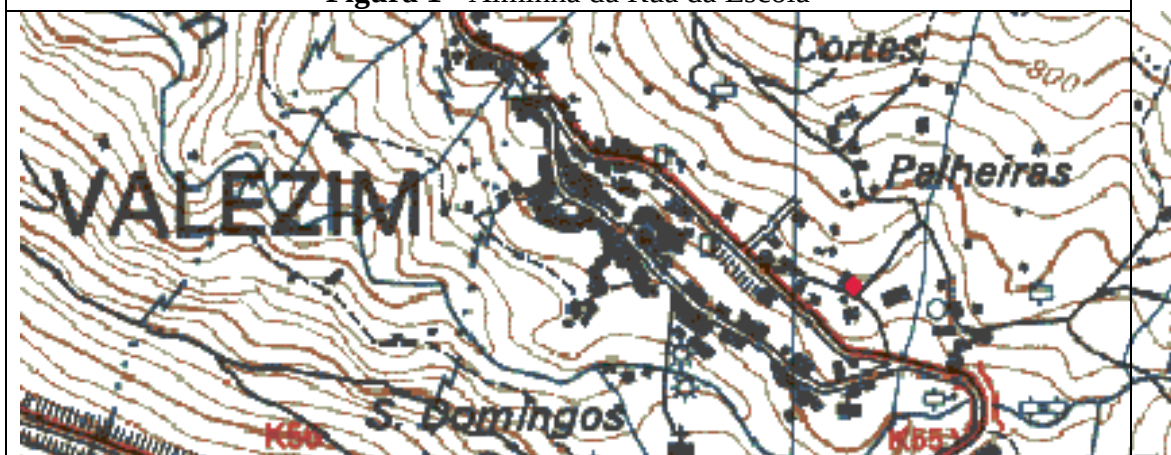


Figura 2 – Localização da alminha da Rua da Escola (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	65
Denominação	Alminha do Santuário da Nossa Senhora da Saúde
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	734
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.72253
Localidade/ Lugar	Valezim/ Senhora do Desterro	Coordenada Y	40.36623

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da Estrutura	Alminha/ Arquitectura Religiosa Vernácula
Cronologia	Indeterminado
Descrição	Cruzeiro apresenta cruz latina revelada assente num bloco rectangular granítico. Mede 0.080 m de comprimento, 0.020 m de largura e 1 metro.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra Granítica
Riscos e Ameaças	Construção Civil e Falta de Protecção
Acesso	Alminha da Senhora da Saúde está situada por cima de um bloco de granito que foi esculpido na própria rocha. Está defronte para a entrada do Santuário de Nossa Senhora da Saúde. O seu acesso é efectuado a partir do cruzamento do ramal de ligação com a estrada nacional 231 com o Santuário.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Alminha do Santuário da Senhora da Saúde

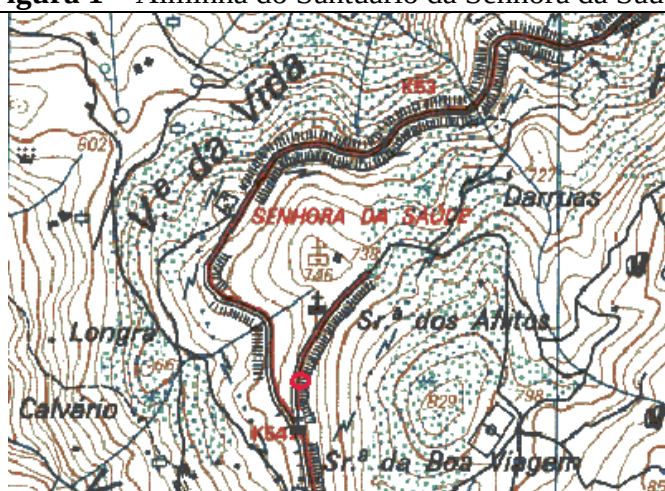


Figura 2 – Localização da Alminha do Santuário da Senhora da Saúde (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	66
Denominação	Cruzeiro do Largo da Igreja
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	710
Freguesia	Valezim	Coordenada X	7.71985
Localidade/ Lugar	Valezim/ Praça da Igreja	Coordenada Y	40.35918

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da Estrutura	Cruzeiro / Arquitectura Religiosa Vernácula
Cronologia	Indeterminado
Descrição	Estrutura cilíndrica orientado a Noroeste composta por três degraus escalonados, adaptando-se ao declive do terreno, onde assenta a coluna circular de fuste liso e é encimado por uma base quadrangular onde assenta uma cruz latina. Na base do fuste apresentam-se epigrafadas numa placa em mármore evocativas as comemorações nacionais do centenário da independência no período ditatorial as seguintes transcrições: “ <i>VII Centenário da Independência/III da restauração de Portugal 1940</i> ”. Mede cerca 3 metros de altitude.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda.p. 585-586;

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra Granítica
Riscos e Ameaças	Vandalismo, Falta de Protecção e Construção Civil
Enquadramento e Acesso	O Cruzeiro fica situado no largo da Igreja do Santíssimo, junto ao muro de suporte. O seu acesso faz-se a partir da rua da N. Srª do Rosário ligando com a Rua de São Sebastião e chegando ao Largo da Igreja.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Cruzeiro do Largo da Igreja

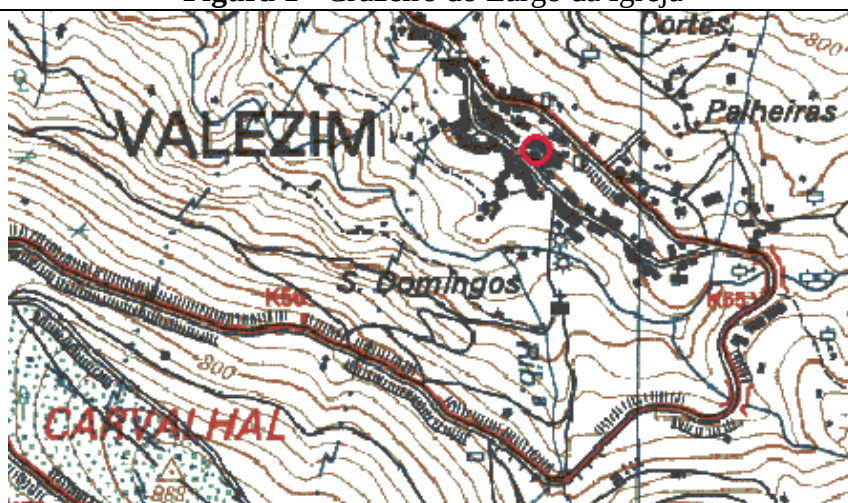


Figura 2 – Localização do Cruzeiro do Largo da Igreja (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	67
Denominação	Cruzeiro
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	305
Freguesia	Vide	Coordenada X	7.784754
Localidade/ Lugar	Vide / Rua da Estalagem	Coordenada Y	40.294611

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Cruzeiro / Arquitetura Vernacular
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Trata-se de uma estrutura religiosa, devocional, construída em granito. É constituída por uma base rectangular, singelamente decorada apresentando ao centro uma figura geométrica que parece corresponder ao um cálice e uma hóstia. Abaixo da figura parece existir uma pequena inscrição ou data que não conseguimos ler. No topo da base percebe-se o entalhe quadrangular do encaixe do fuste. O cruzeiro apresenta uma moldura alto relevada no fuste e nos braços, que acentua a forma cruciforme.
Bibliografia	GUEDES, César (2013) – <i>Relatório de Acompanhamento Arqueológico Subsistema de Saneamento Vide/Seia</i> . PROCESL – Engenharia Hidráulica e Ambiental, Lda, p. 27

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra
Riscos e Ameaças	Construção Civil e Falta Protecção
Acesso	O Cruzeiro está situado na margem esquerda da ribeira de Alvoco. Para aceder é necessário atravessar a Avenida João Pais e passar a ponte.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Cruzeiro

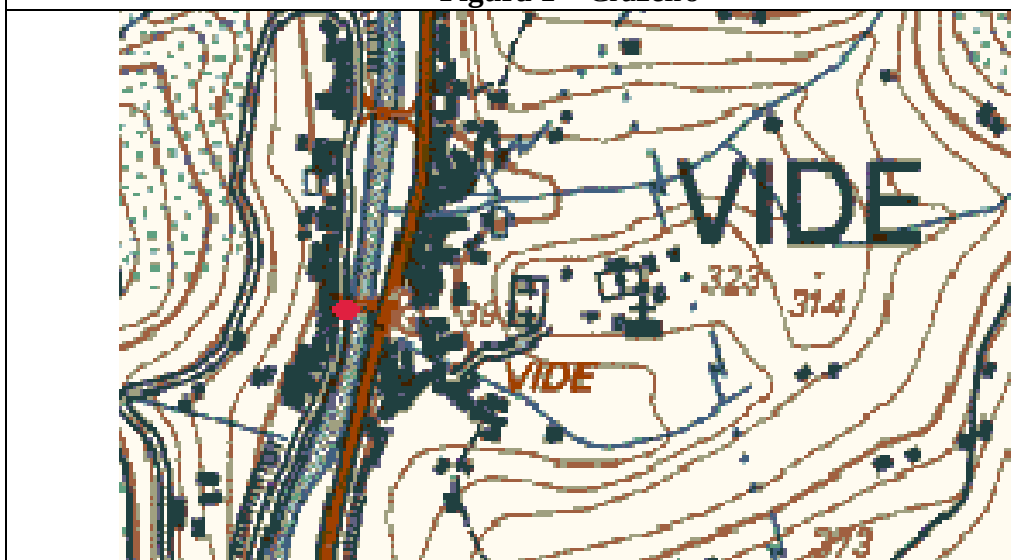


Figura 2 – Localização do Cruzeiro (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	68
Denominação	Alminha da Tapada Escura
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	652
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	40.276795
Localidade/ Lugar Toponímia Local	Vasques Esteves de Cima / Ramalhosa/ Tapada Escura	Coordenada Y	7.705318

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitetura Religiosa
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Alminha em granito. O corpo do monumento é rectangular apresenta um nicho emoldurado, encimado por cruz trilobada insculpida.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (Granito)
Riscos e Ameaças	Vandalismo e Falta de Protecção
Acesso	A alminha da Tapada Negra fica situada no caminho florestal que liga Vasques Esteves de Cima com Vasques Esteves de Baixo. O seu acesso é a partir de Vasques Esteves de Cima entre no caminho da Rua da Fonte, entre no carreiro em terra batida e alcançara a estrutura vernacular.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Alminha da Tapada Escura

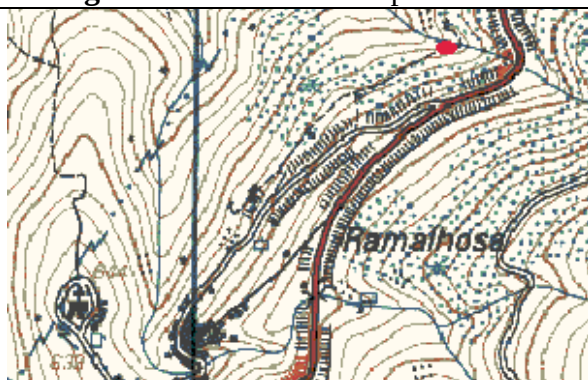


Figura 2 – Localização da alminha da Tapada Escura (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	69
Denominação	Alminha da Ponte
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	695
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.671748
Localidade/ Lugar	Alvoco da Serra/ Avenida do Progresso	Coordenada Y	40.294532

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitetura religiosa vernacular
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Alminha em granito em forma rectangular com arestas arredondadas. O corpo principal do monumento apresenta nicho de núcleo arredondado com inscrição “1864”, encimado por cruz insculpida de terminação trilobada.
Bibliografia	- APARÍCIO, António Mendes (2007) – <i>Monografia de Alvoco da Serra</i> . Braga: Empresa Diário do Minho, p. 174

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (granítica)
Riscos e Ameaças	Vandalismo
Acesso	Alminha da Ponte encontra-se à entrada de Alvoco. O seu acesso é efetuado a partir da Avenida do Progresso.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Alminha da Ponte

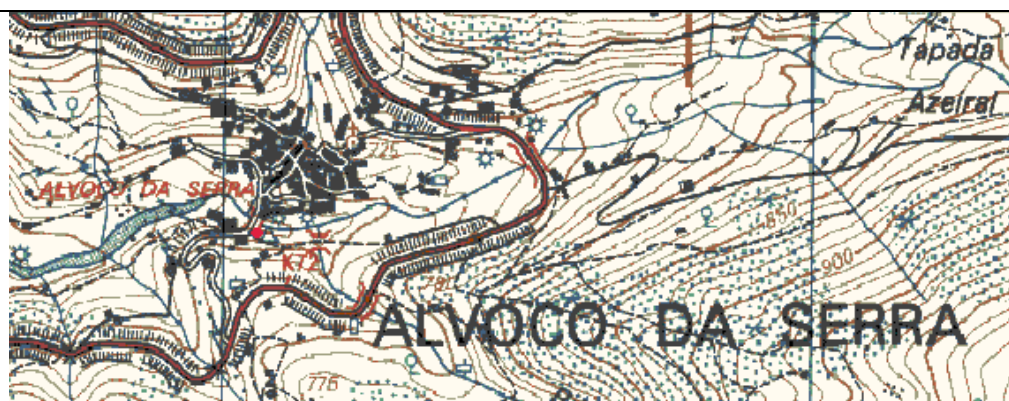


Figura 2 - Localização da Alminha da Ponte (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	70
Denominação	Alminha da Rua Bouqueira
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	690
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.673461
Localidade/ Lugar	Alvoco da Serra/ Rua da Bouqueira	Coordenada Y	40.295270

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitetura religiosa vernacular
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Nicho de Alminha inserida numa habitação vernacular. A sua configuração resume-se à edícula de núcleo de núcleo arredondado.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granítica)
Riscos e Ameaças	Vandalismo
Acesso	Nicho de alminha encontra-se numa habitação afastada da povoação. O seu acesso é efetuado a partir do Largo de Santo António e depois passar Rua da Bouqueira. No final dessa via encontra-se a via.
Fontes Orais	Segundo as locais informam que a habitação onde se insere o nicho de alminha era do Barão de Alvoco da Serra.
Outras Informações	-----

5. Imagens

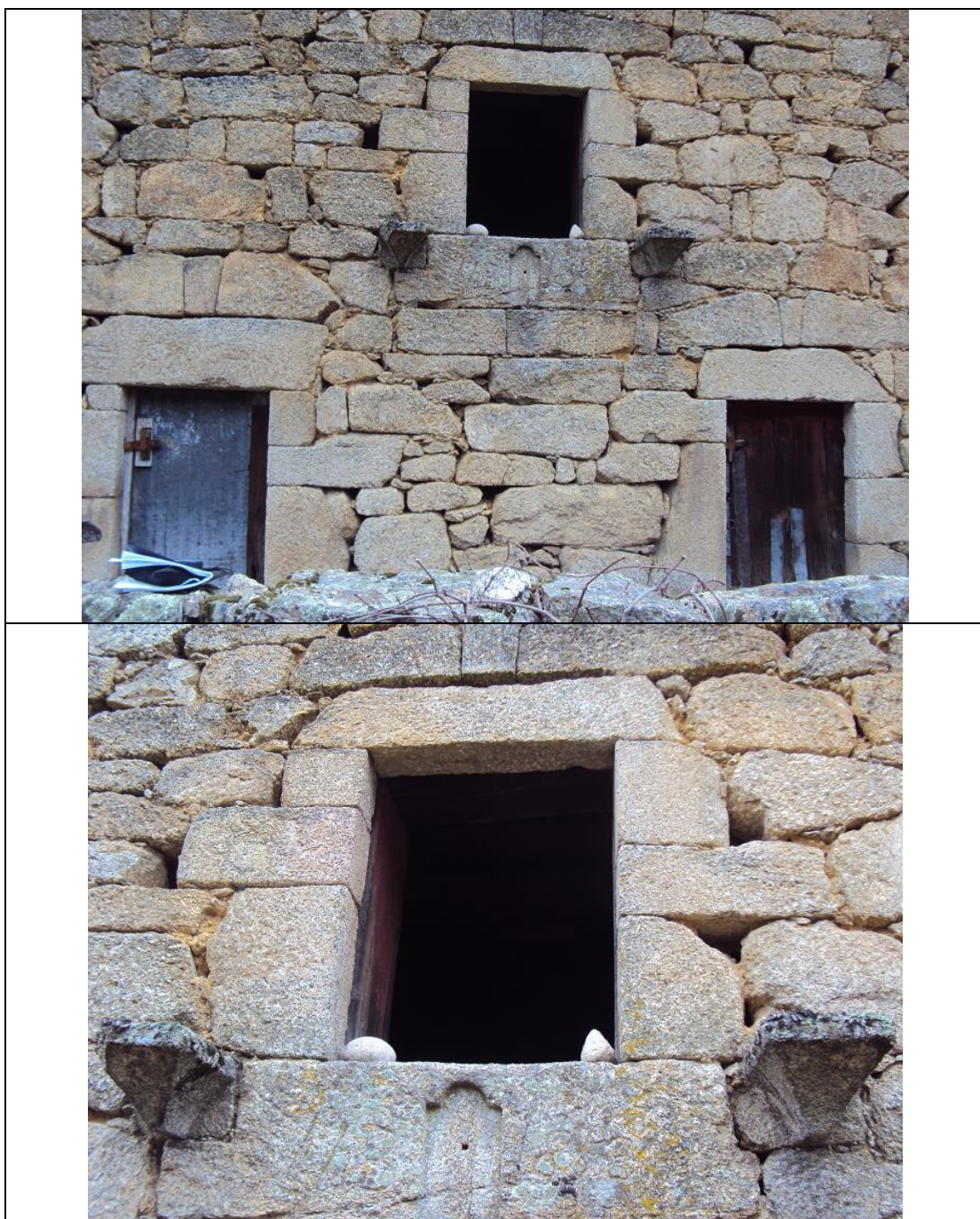


Figura 1 – Alminha da Bouqueira



Figura 2 - Localização da Alminha da Bouqueira (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	71
Denominação	Alminha da Rua das Almas
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	720
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.669449
Localidade/ Lugar	Alvoco da Serra / Rua das Almas	Coordenada Y	40.295480

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitetura religiosa vernacular
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Nicho de alminha inserida numa parede de um muro. A sua configuração resume-se à edícula de núcleo de núcleo arredondado.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granítica)
Riscos e Ameaças	Vandalismo
Acesso	Nicho de alminha fica situado no núcleo antigo. O seu acesso é efetuado a partir da Rua dos Beneméritos e depois a Rua das Almas.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Alminhas da Rua das Almas



Figura 2 – Rua das Alminhas da Rua das Almas (C.M.P. 234)

1. Identificação

Nº de Ficha	72
Denominação	Alminha da Eira Marelinho
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	234
Concelho	Seia	Altitude (m)	800
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.676496
Localidade/ Toponímia local	Alvoco da Serra / Eira do Amarelinho	Coordenada Y	40.688778

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitetura religiosa vernacular
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Alminha em granito, em forma rectangular. O corpo do monumento é rectangular apresenta um nicho emoldurado, encimado por cruz tribulada insculpida.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granítica)
Riscos e Ameaças	Vandalismo e falta de protecção
Acesso	A alminha fica situada na margem esquerda da Estrada Nacional 231 que faz a ligação entre Loriga e Alvoco da Serra.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Alminha da Eira do Marelinho

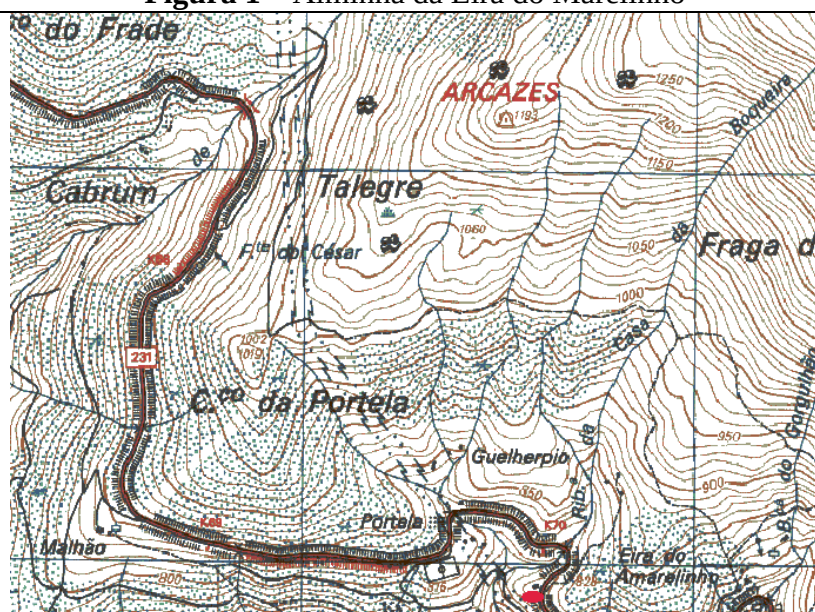


Figura 2 – Localização da Alminha da Eira do Marelinho (C.M.P. 233)

1. Identificação

Nº de Ficha	73
Denominação	Alminha da Portela
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	871
Freguesia	Alvoco da Serra	Coordenada X	7.688778
Localidade/ Lugar	Alvoco da Serra / Malhão	Coordenada Y	40.300579

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitetura religiosa vernacular
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Alminha em granito, em forma rectangular com arestas arredondadas. O corpo principal do monumento apresenta nicho de núcleo arredondado, encimado por cruz insculpida de terminação trilobada.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Bom
Materiais	Pedra (granítica)
Riscos e Ameaças	Vandalismo
Acesso	A alminha fica situada na margem esquerda da Estrada Nacional 231 que faz a ligação entre Loriga e Alvoco da Serra.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Alminha da Portela

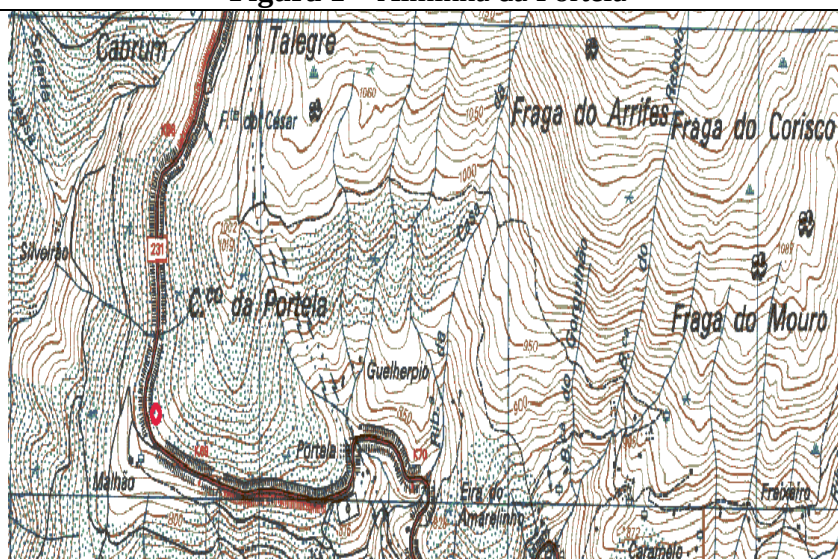


Figura 2 – Localização das alminhas da Portela (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	74
Denominação	Alminha do Chão das Dornas
Nº IPA	12089

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	905
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.70051
Localidade/ Lugar	Loriga/ Chão das Dornas	Coordenada Y	40.33639

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da estrutura	Alminha / Arquitetura religiosa vernacular
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Alminha em granito em forma rectangular com arestas arredondadas. O corpo principal do monumento apresenta nicho de núcleo arredondado, encimado por cruz insculpida de terminação latina.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Pedra (granito)
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção e Vandalismo
Acesso	A alminha dos Chãos dos Dornos fica situado na margem esquerda da Estrada Nacional 231.
Fontes Orais	----
Outras Informações	----

5. Imagens

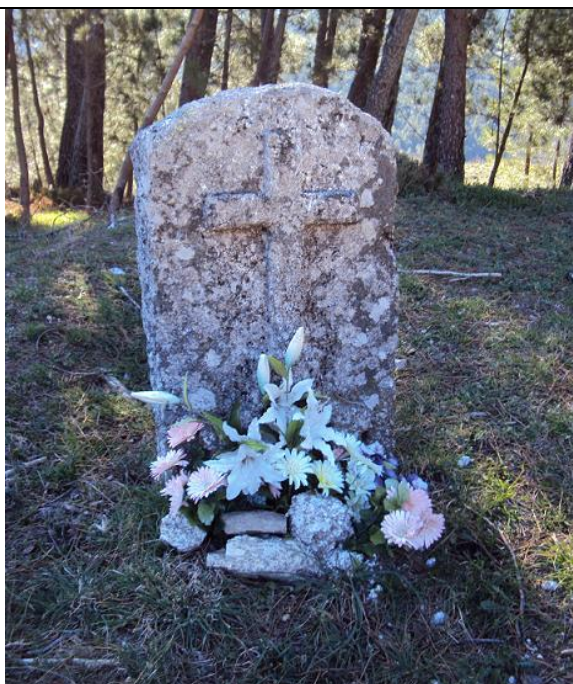


Figura 1 – Alminha do Chão das Dornas

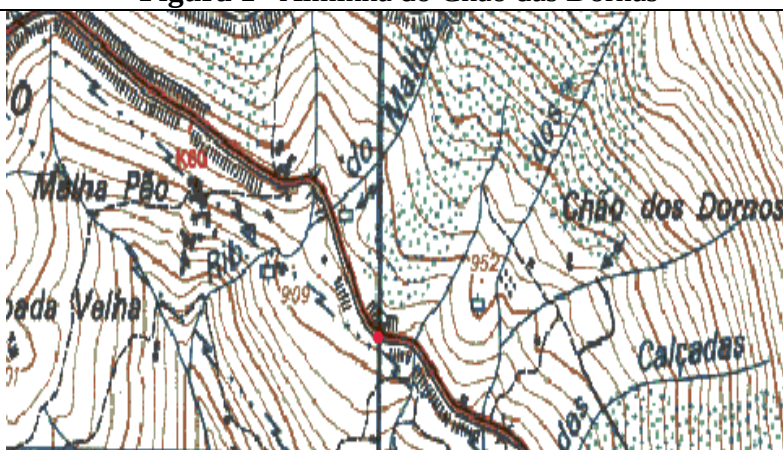


Figura 2 – Localização da Alminha do Chão das Dornas (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	75
Denominação	Alminha da Calçada Romana
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	870
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.70610
Localidade/ Lugar	Loriga/ Calçada Romana	Coordenada Y	40.33546

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitetura Vernacular
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Alminha em granito em forma rectangular com arestas arredondadas. O corpo principal do monumento apresenta nicho de núcleo arredondado em bronze com a representação do purgatório, encimado por cruz insculpida de terminação latina.
Bibliografia	ROSA, J. (2001) – <i>Alminhas: Monumentos Votivos e Cultuais Cristãos de Inspiração Gentílica – Achegas para um Estudo</i> . Fundão: [s.n], p. 31

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Privada
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de granito
Riscos e Ameaças	Abandono e falta de Protecção
Acesso	A alminha da calçada romana situa-se no meio rural. O seu acesso é feito a partir do cemitério da Senhora da Guia.
Fontes Orais	----
Outras Informações	----

5. Imagens



Figura 1 – Alminha da Calçada Romana

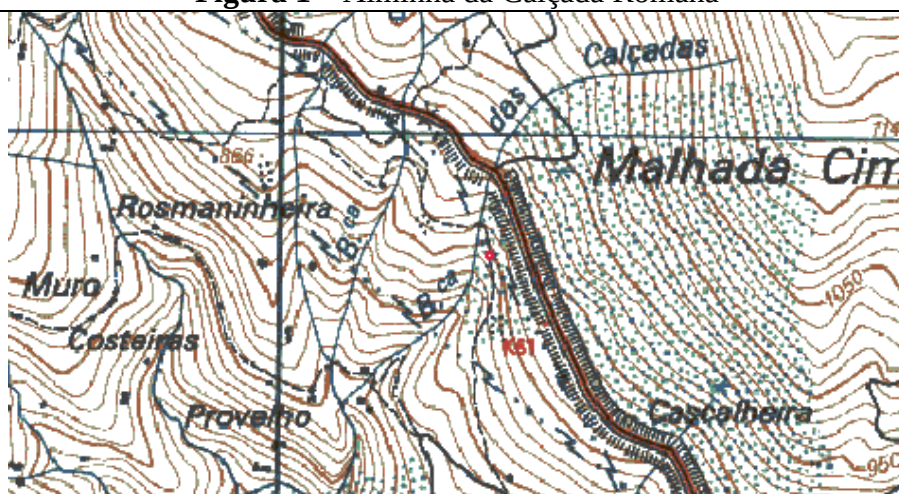


Figura 2 – Localização das Alminhas da Calçada Romana (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	76
Denominação	Alminha do cemitério da Senhora da Guia
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	777
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69762
Localidade/ Lugar	Loriga/ Cemitério	Coordenada Y	40.325566

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitetura vernacular religiosa
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Alminha em granito, em forma rectangular com arestas arredondadas. O corpo do monumento apresenta um nicho emoldurado em bronze com a representação do purgatório, encimado por cruz trilobada insculpida e três lanças.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de granito
Riscos e Ameaças	Vandalismo, falta de protecção
Acesso	A alminha da Senhora da Guia situa-se num cruzamento que dá acesso ao santuário. O seu acesso é efetuado a partir da Estrada Nacional 231, segue a estrada local em direcção a Senhora da Guia.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens

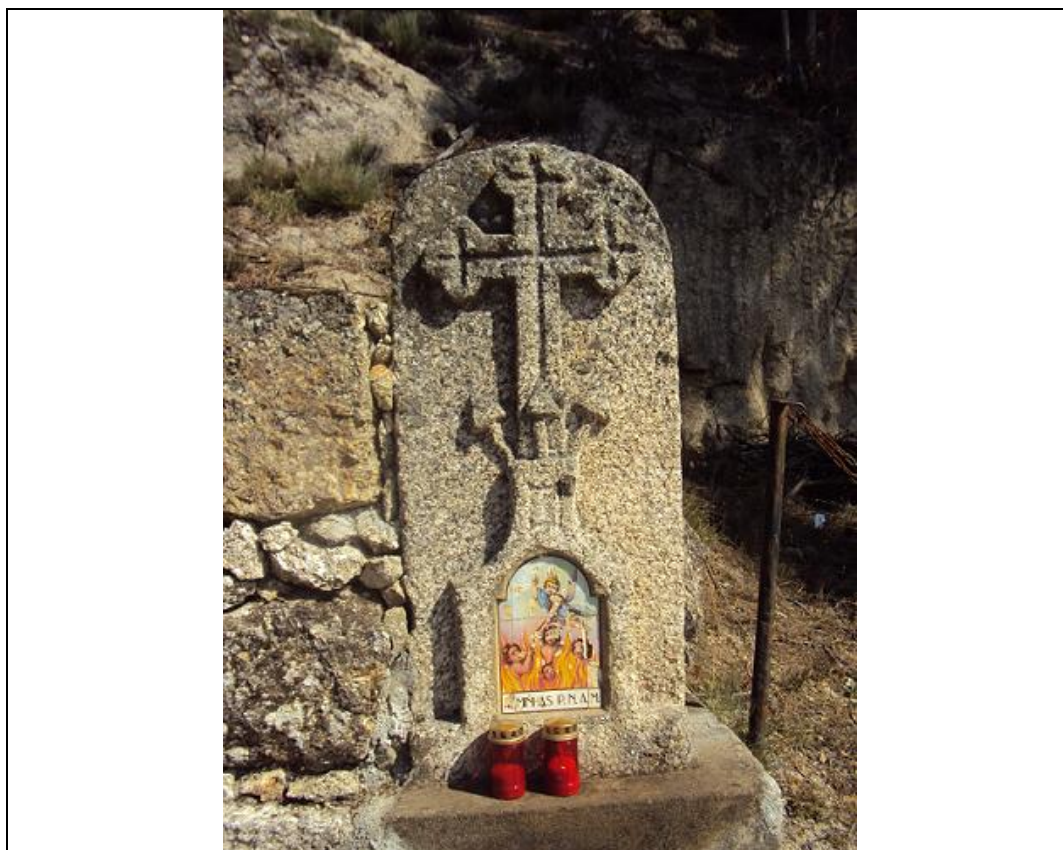


Figura 1 – Alminha do cemitério da Senhora da Guia

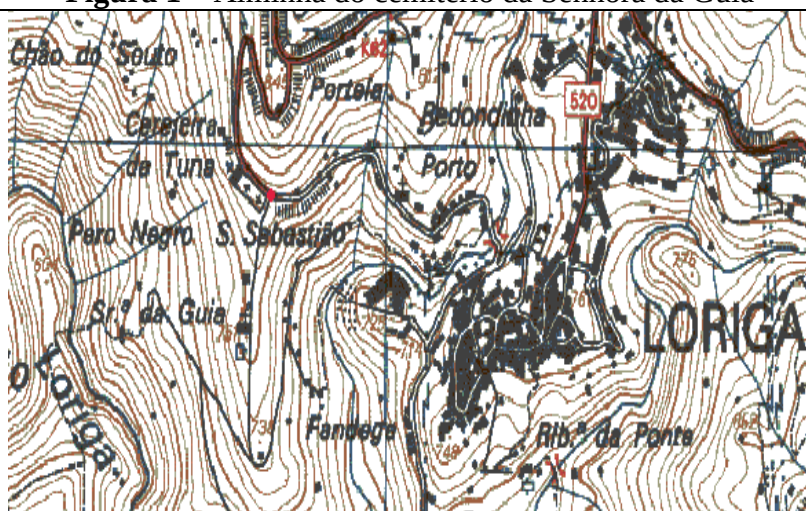


Figura 2 – Localização da Alminha do cemitério da Senhora da Guia (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	77
Denominação	Alminha da Rua do Porto
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	730
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69229
Localidade/ Lugar	Loriga/ Rua do Porto	Coordenada Y	40.32527

3. Descrição

Tipologia/ Categoria da estrutura	Alminha / Arquitetura Vernacular
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	Alminha em granito, em forma rectangular com aresta arredondada. O corpo principal do monumento apresenta nicho de núcleo arredondado em bronze, com a representação do purgatório, encimado por uma rosácea e uma cruz insculpida de terminação latina.
Bibliografia	Inédito

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável – Está inserida na parede de um muro de uma casa
Materiais	Pedra (granito)
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção e Vandalismo
Acesso	A alminha da Rua do Porto encontra-se a entrada dessa via perto da ponte. O seu acesso faz-se a partir da Rua da Senhora da Guia Nova e depois prosseguir ao fim da Rua do Porto.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Alminhas da Rua do Porto

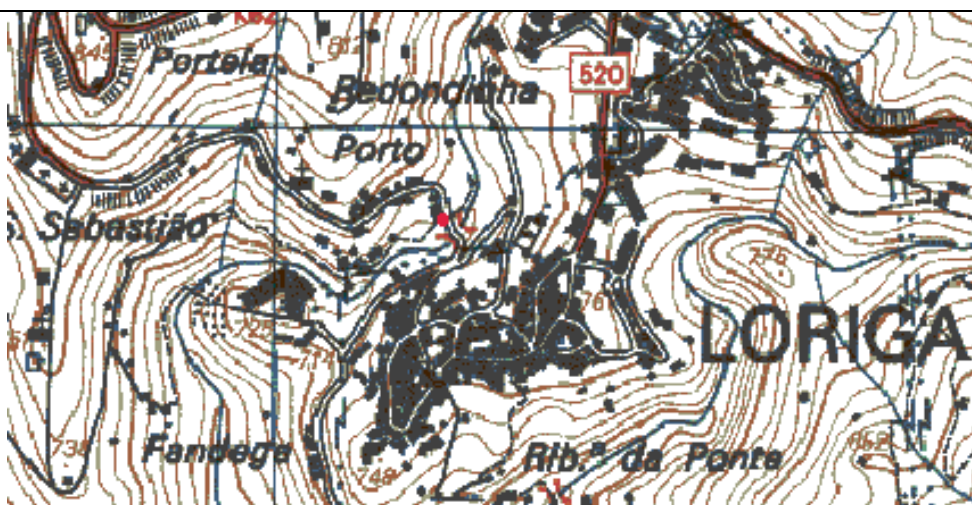


Figura 2 - Localização alminha da Rua do Porto (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	78
Denominação	Alminha da Rua Sacadura Cabral
Nº IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	233
Concelho	Seia	Altitude (m)	750
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69076
Localidade/ Lugar	Loriga/ Rua Sacadura Cabral	Coordenada Y	40.32353

3. Descrição

Tipologia /Categoria da Estrutura	Alminha / Arquitetura religiosa vernacular
Cronologia	Contemporânea
Descrição	Alminha em granito, em forma rectangular está inserida num muro. O corpo do monumento é rectangular apresenta um nicho emoldurado em bronze com a representação do purgatório, encimado por cruz trilobada insculpida, ornamentada com dois pináculos.
Bibliografia	Inédita

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de granito e metal (bronze)
Riscos e Ameaças	Vandalismo e falta de protecção
Acesso	A alminha da Rua Sacadura Cabral encontra-se ao centro da povoação, perto da Fonte de Manaos. O seu acesso é efetuado a partir da Estrada Nacional 231, segue a Avenida Augusto Luis Mendes, Rua Sacadura Cabral até aceder a Rua Sacadura Cabral.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 - Alminhas da Rua Sacadura

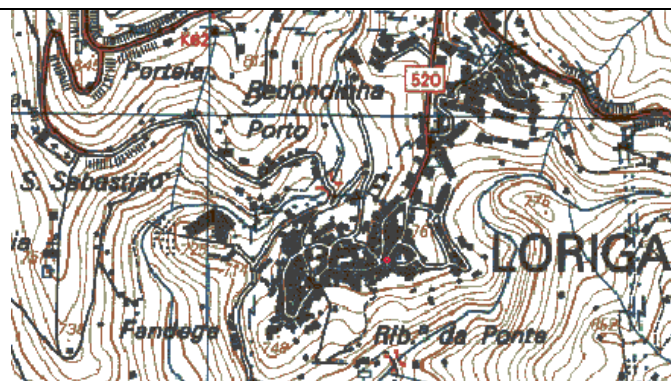


Figura 2 – Localização alminha da Rua Sacadura (C.M.P. 223)

1. Identificação

Nº de Ficha	79
Denominação	Cruzeiro
IPA	-----

2. Localização

Distrito	Guarda	C.M.P. 1:25.000 folha	223
Concelho	Seia	Altitude (m)	
Freguesia	Loriga	Coordenada X	7.69034
Localidade/ Lugar	Loriga/ Avenida Augusto Luís Mendes	Coordenada Y	40.32471

3. Descrição

Tipologia/Categoria de Sítio	Cruzeiro/ Arquitetura Vernacular
Cronologia	Contemporâneo
Descrição	O cruzeiro apresenta três degraus quadrados, de granito e aresta vincada, sob os quais assenta o plinto, que tem forma semiesférica. No degrau que antecede o plinto encontra-se a seguinte inscrição: «1820». A coluna do cruzeiro é lisa, e no topo apresenta toros. A coluna é encimada por capitel de forma quadrangular, que sustenta a cruz latina de granito no topo.
Bibliografia	- GODINHO, Adélia; ABRANTES, Telma (2007) – <i>Inventário do Património do Concelho de Seia</i> . Relatório de Estágio Curricular para obtenção do grau Licenciatura no Curso de Turismo da Escola Superior de Turismo do Instituto Politécnico da Guarda, p. 118-119

4. Outras Informações

Proprietário	Propriedade Pública
Estado de Conservação	Razoável
Materiais	Cantaria de Granito
Riscos e Ameaças	Falta de Protecção
Acesso	O cruzeiro fica situada na avenida principal de Loriga. O seu acesso é efetuado a partir no final da Avenida Augusto Luís Mendes.
Fontes Orais	-----
Outras Informações	-----

5. Imagens



Figura 1 – Cruzeiro

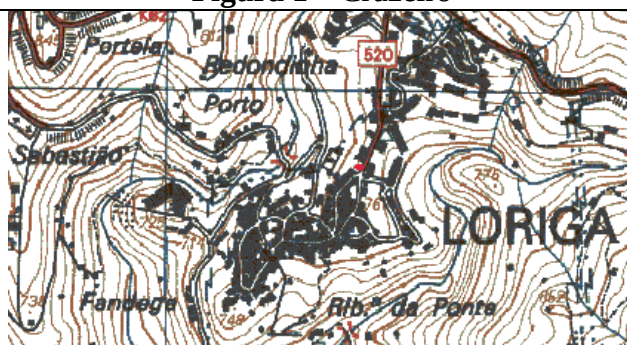


Figura 2 – Localização do Cruzeiro (C.M.P. 223)